DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.191
ANO XLVII

O Brasil preside á Conferência Interamericana

Discursos do presidente da República, do embaixador mexicano e do secretário da O.N.U. -- Os trabalhos do primeiro dia

A ONU EM PETRÓPOLIS

Entre as originalidades da atual reunião pan-americana, relativamente às outras, sobressái a presença do secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie.

E' a primeira vez que uma conferência exclusivamente interamericana conta com a participação de um elemento estranho ao Continente; a vinda do secretário geral da ONU significa que o sistema pan-americano já não está insulado nas Américas.

O pan-americanismo, hoje, faz parte dum todo mais amplo — o sistema mundial que se procura edificar em Lake Sucess. O sr. Trygve Lie veio trazer ao vivo o novo fato da universalização do nosso regionalismo continental.

Aliás, seu discurso, no momento inaugural da Conferência, teve um acento estranho nos ouvidos dos delegados continentais acostumados ao sotaque ibero-americano. Acento mais rude e com algo de inquiéto ou desesperado, que trái a angústia de povos, ao fim de contas, menos felizes do que os nossos.

O discurso do secretário geral da Organização Mundial tem, com efeito, um tom de premência que não se encontra nas palavras generosas do presidente Dutra saudando os delegados. Na voz do chefe do govêrno brasileiro há o timbre característico do pan-americanismo; ela vai buscar inspiração nas origens do nosso movimento, invocando o patrocínio de Bolivar, e caminha, pelo tempo, com segurança e otimismo, quanto à obra futura.

A voz do representante da ONU entretanto, apela para o sentido universal que a América deve imprimir ao seu sistema; é, na verdade, um apêlo aos povos americanos para saírem em socôrro ao desespêro do resto do mundo. A sua inquietude se manifesta sobretudo quando êle se refere a artigos da Carta das Nações Unidas como para tornar expressa, aos olhos dos delegados americanos reunidos em Petrópolis, que os seus trabalhos estão, "por lei", integrados nos objetivos da ONU.

Pela abstração lógica está certo; mas a vida não é feita de lógica abstrata. Não se pode organizar uma escala de valores para colocar os interêsses pròpriamente do grupo continental num segundo plano em relação aos das chamadas Nações Unidas.

Os interêsses americanos devem prevalecer em Petrópolis. Mesmo porque se harmonizam muito melhor do que os disparatados interêsses dos outros grupos intercontinentais. A própria América é hoje, depois da segunda guerra, muito mais entrelaçada nos seus interêsses econômicos, políticos e morais do que em qualquer outra época de sua história. Basta, por exemplo, olhar para um quadro do comércio interamericano, para que se tenha presente a diferença de uma época para a outra. Pouco a pouco os países americanos se vão ligando por uma rêde de intercâmbio que torna muito mais que uma simples realidade geográfica o próprio conceito das Américas.

Os problemas puramente americanos devem pois ser resolvidos dentro duma perspectiva americana. Só na medida em que êsses problemas forem assim abordados e resolvidos, poderá a América, como um todo homogêneo, contribuir para a Organização Mundial dos Estados. A Carta das Nações Unidas é, apenas, até agora, uma aspiração generosa. Mas a Carta Americana já é uma realidade promissora. Esta deve servir de esteio e apoio àquela, e não o contrário. O Estatuto americano precede a Carta Mundial. Se o primeiro fôr esquecido ou rasgado, a Carta das Nações Unidas transformar-se-á em um papelucho atirado melancòlicamente para um canto.

A América tem de apresentar-se ao mundo unida. Os seus países só poderão concorrer para suavizar as agruras dos povos de outros continentes, sobretudo europeus, se em sua própria terra a harmonia de interêsses, a harmonia política fôr uma realidade. Dividida a América pela discórdia, pela cizania de seus componentes, a obra de solidariedade pan-americana cairá em pedaços; e nós entraremos na sarabanda infernal em que vivem os povos feitos para se complementarem, como os europeus.

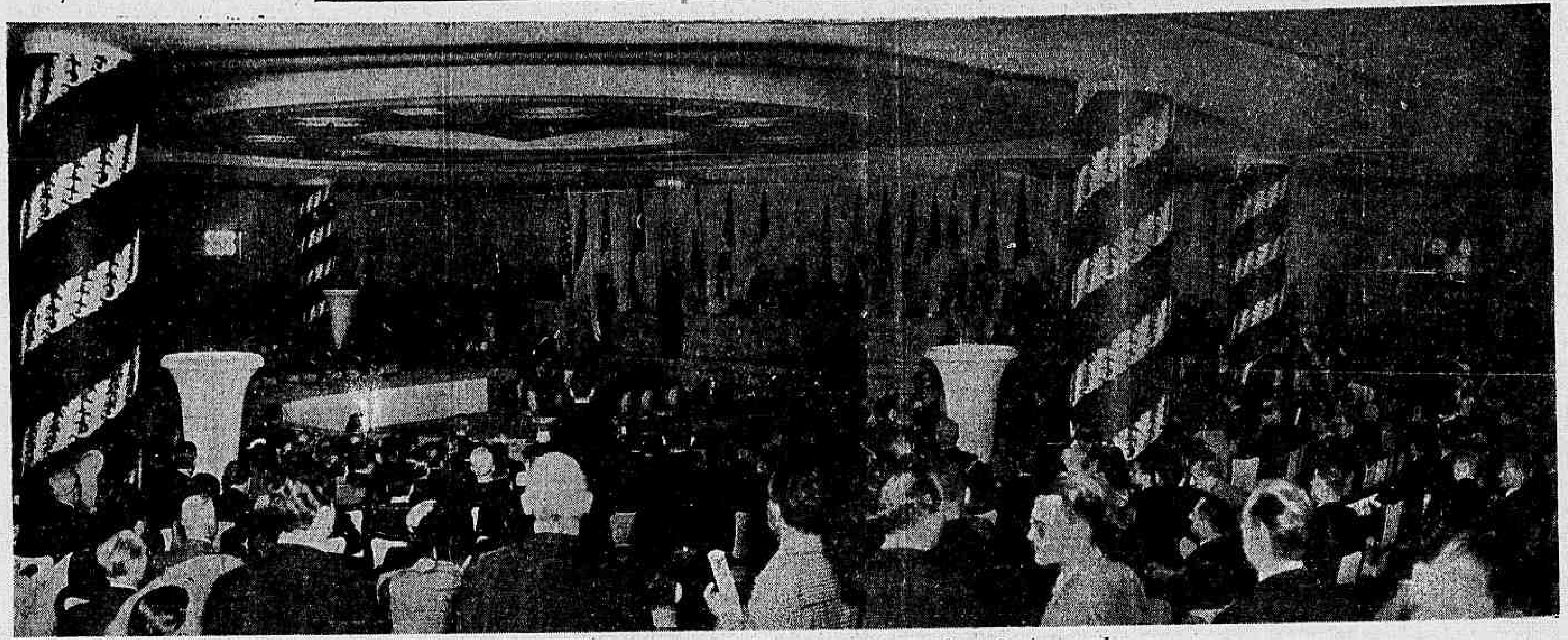
Os Estados americanos constituem o anteparo das Nações Unidas, enquanto — ao menos êles — se apresentarem unidos. Do contrário, ao invés de darmos o exemplo de solidariedade, por cima das fronteiras, passaremos a imitar a Europa.

Em face da divisão intestina que reina no Velho Continente, as soberanias nacionais de seus Estados desapareceram sem que o desaparecimento tivesse sido fator de progresso, como deveria ser o caso. Desapareceram as soberanias nacionais porque acima delas passou a pairar a sombra ameaçadora de uma soberania imperial, — a russa.

Os povos europeus passaram a girar em função do Kremlin, confirmando, em parte, a profecia de Napoleão de que em cem anos a Europa seria republicana ou cossaca, desde que a França e a Alemanha deixaram de ser potências mundiais. A órbita de atração russa cresceu despropositadamente, enquanto a Europa se divide cada vez mais em compartimentos estanques, armados uns contra os outros, e tôdos atolados em ressentimentos sem fim.

Os ataques de Moscou à Conferência de Petrópolis mostram que o seu objetivo é fazer que fracassem os esforços dos nossos diplomatas em Quitandinha. Quando a América estiver também desunida, sem coesão, sobretudo em face dos problemas extracontinentais, a rivalidade que hoje ergue a Rússia contra os Estados Unidos terá muito maiores oportunidades de ser transplantada para aqui também. Será, então, o fim da obra pan-americanista.

Interna e externamente, as nossas dificuldades continentais se agravarão extraordinàriamente. As capitais americanas, umas após outras, serão sacudidas, sem exceção, pelos atritos dessa rivalidade mundial que hoje coloca o Urso moscovita diante da Aguia do Potomac, numa perene ameaça aos destinos da humanidade.



Aspecto ge ral do plenário da Conferência, por ocasião da sessão inaugural

QUITANDINHA, 15 — (Daniel Caetano, do *Correio da Manhã*) — O primeiro dia da Conferência Interamericana começou oficialmente às 16 horas de hoje, mas, na verdade, o seu começo foi às 10. A esta hora houve uma sessão chamada secreta. Chamada secreta porque nenhum jornalista conseguiu passar da porta de entrada, onde um senhor bem nervoso botou o corpo na frente como escora. Mas os fotógrafos, assim que perceberam a coisa, entraram logo a cotucá-lo com as palavras adequadas. E isso deu resultado, pelo menos para êles, os fotógrafos, pois acabaram entrando. Entretanto nós, os escrevinhadores, ficamos olhando um para a cara do outro, perguntando "como é isso?". Mas não adiantou nada — ficamos de fora mesmo.

Enquanto estavamos nessa expectativa de raiva contra o moço nervoso, lá dentro, as lampadas das fotográficas espoucavam. Naturalmente, todos não tem licença para entrar naquele recinto cubiçado, andavamos já nervosos tambem, — o que é perfeitamente desculpável, num dia como o de hoje.

Não demorou muito, porém, logo tomamos conhecimento do que se passava atrás daquela porta. Outros senhores atarantados, lá dentro da referida sala, não deixaram os fotógrafos à vontade. Batida uma chapa, logo os mandavam para fora. E êles vinham, sim, mas por conta da vida, porque não se fartaram de queimar filmes.

O Brasil na presidência

Afinal, sabem o que se passava às escondidas naquela sala? Apenas isto: o presidente da Conferência estava sendo eleito. E como depois foi explicado a todos nós, o chanceler argentino, sr. Bramuglia, propôs logo de início o nome do ministro Raul Fernandes, amparado, "não só como preito aos seus altos méritos pessoais, mas também em homenagem ao Brasil" — entre aspas, porque assim está escrito na papeleta oficial aqui distribuida.

O ministro Raul Fernandes, no entanto — naturalmente depois de agradecer com aquele seu jeitinho de braço de diplomata — "ponderou que os assuntos tratados naquela reunião deveriam ser sujeitos à aprovação do plenário, o que foi afinal resolvido, depois de vários chanceleres terem manifestado suas opiniões."

No fim da conversa entabolada, ficou resolvido que o sr. ministro Raul Fernandes, seria mesmo o presidente da Conferência.

Trabalharam muito

A seguir, nessa reunião que comecei chamando de secreta, foi constituida a Comissão de Credenciais. Os países escolhidos foram a Bolivia, o Equador e a Venezuela.

Logo depois, trataram de organizar a Comissão de Coordenação e Redação, que ficou composta pelos Estados Unidos, pelo Brasil, acompanhados da Colombia e do Haiti. Assim, ficaram representados os quatro idiomas falados na América.

Como já se pode concluir, muito trabalharam os delegados fechados à chave. Até certo ponto, êles tiveram toda razão em não querer lá quem os atrapalhassem. Deliberaram ainda constituir três comissões da Conferência. A primeira: — "Principios, Preambulo e Artigos Protocolares"; a segunda: "Medidas a serem tomadas para casos de ameaça e atos de agressão"; a terceira: "Processos e orgãos para a execução de tratados".

Depois disso, fizeram o sorteio da ordem de precedência das delegações, que acabou no seguinte resultado: Republica Dominicana, Guatemala, Costa Rica, Perú, Salvador, Panamá, Paraguai, Venezuela, Chile, Honduras, Cuba, Bolivia, Columbia, Mexico, Equador, Haiti, Uruguai, Estados Unidos da America e Argentina — o embaixador argentino, ao sair da sala, disse aos jornalistas que os ultimos serão os primeiros; isso deve significar alguma coisa, mas sei...

Mediação no Paraguai

Passadas essas coisas práticas, tiveram inicio as que não deixam de ser práticas tambem, mas não o são com a propriedade daquelas. O Uruguai se levantou e com muito jeito, dizendo não ter intenção de intervir nos negócios internos dos outros, pediu que fossem exortados os contendores paraguaios, para que deponham as armas e aceitem a oportuna mediação oferecida pelo nosso país. Isto ficou combinado, com o adendo apresentado pelo chanceler Raul Fernandes, conjuntamente com o apoio manifestado pela Bolivia e pelo Uruguai.

Homenagens

Veio, em seguida, a hora das homenagens. O Perú propôs uma ao presidente Dutra; o Equador, à memória do ex-diretor da União Panamericana, sr. Leo Rowe; a Argentina e o Peru à memória de Roosevelt; e ainda a Argentina, à memória do presidente Berreta.

Já no fim da hora das homenagens, o Chile propôs um voto de congratulações pela eleição e presença do sr. Lleras Camargo, diretor geral da União Pan-Americana.

Afinal, o ministro Raul Fernandes, presidente da sessão, leu a ordem do dia da próxima sessão inaugural da Conferência que será amanhã, às 16 horas. E foi depois disso que aquele moço nervoso, que além de fechar a porta à chave, tapou a mesma com o corpo, saiu da frente dela — e se isso não tivesse acontecido, eu não poderia ficar sabendo o que acabei de contar.

Enquanto o presidente não vem

Agora, já são 16 horas, e está, portanto, bem na hora de ser inaugurada a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. E como era de esperar, a sessão que estava marcada para ter inicio precisamente às 16 horas, começou exatamente às 16.37. Por isso, enquanto o general Dutra não vem, vamos dar uma olhada em volta.

Não podia ser melhor o local escolhido. Segundo me informam neste momento — pois eu nunca estive aqui — neste amplo sub-solo funcionava o salão de jogo. E' enorme, cheio de colunas, e quem arrumou as cadeiras e as mesas teve gosto. Em semi-circulo estão os delegados, voltados naturalmente para a mesa do presidente. Na frente de cada delegação, em cima de uma mesa que acompanha a disposição das cadeiras, há umas tabuletazinhas com o nome de cada nação. Atrás dos delegados, acompanhando o semi-circulo, vêm outras cadeiras, muitas, nas quais a turma da imprensa se acomoda.

Mas interrompo aqui essa grelhada rápida à minha volta para dizer que até agora os fotógrafos têm fotografado muito o sr. Bramuglia. O primeiro ataque foi em cima do general Marshall, que é realmente um americano dos pés à cabeça, dono de uns olhos inquietos e cansados. Mas isso do sr. Bramuglia está saindo em muita fotografia, talvez não seja por causa dele mesmo. E' que o embaixador argentino sentou-se logo ao lado do simpático e taludo sr. Trygve Lie, que veio até aqui tambem, sem ter nada com o panamericanismo, pois o homem é norueguês, e secretário geral da O.N.U.

Amanhã, o primeiro dia

Mas vamos ver que zum-zum é êsse lá fora... Senhores, está chegando o presidente do Brasil.

O general Dutra está subindo à mesa, e umas palmas não estrondosas estão sendo batidas. Neste momento, êle se encontra em frente do microfone, em pé. E assim permanece alguns minutos, até que o ministro Raul Fernandes disse qualquer coisa ao general, e ele se sentou.

Após duas palavras de apresentação, pronunciadas pelo chanceler brasileiro, o presidente Dutra leu o seu discurso, que vai publicado em outro local.

Em seguida, falou o ministro das Relações Exteriores do México, sr. Jaime Bordet. O sr. Bordet é dono da boa voz que dá muito no México e embora tivesse o discurso escrito, a impressão deixada foi de que falava de improviso. Depois de muito aplaudido, deixou o sr. Bordet o lugar na mesa, que foi ocupado pelo sr. Trygve Lie.

O secretário da O.N.U. disse as suas palavras à latina. Nada de mão no bolso ou de mão caida ao longo do corpo. Ao contrário. Gesticulou e se inflamou bastante. O seu discurso vai tambem publicado à parte. Depois do sr. Lie, e depois das palmas, vieram as palavras bem pausadas do sr. Raul Fernandes, anunciando para amanhã, às 10.30, a primeira sessão da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente.

UM CASO INESPERADO

QUITANDINHA, 15 — (Dos nossos enviados especiais) — Segundo se soube aqui, o sr. Alexandre Konder, que já fôra processado há tempos sob a acusação de exercer espionagem nazista, apresentou às autoridades do Itamaraty credenciais que o colocam numa carta assinada por um dos secretários do govêrno do Estado de São Paulo, acreditando-o como representante daquele Estado junto à Conferência.

Está portanto o Itamaraty diante de um caso inesperado, já que nenhum Estado do Brasil possui delegados junto ao conclave.

NO TUMULTO DO PRIMEIRO DIA

A NICARAGUA, A SRA. PERON E A AGRESSÃO ECONÔMICA

QUITANDINHA, 15 (Hoche Ponte, do *Correio da Manhã*) — Entre a sessão preparatoria das 10,30 da manhã e a sessão inaugural das 16 horas, procura-se saber o que pode haver de novo em torno dos casos da Nicaragua e do Paraguai. O sr. Lleras Camargo, diretor-geral da União Pan-Americana, diz-me que os acontecimentos desta noite em Managua poderão trazer novo rumo à situação de Nicaragua:

"Deverá eleger-se esta noite o presidente da Assembléia Constituinte. A decisão da União Panamericana, de não estender à Nicaragua o convite feito às demais nações americanas, foi tomada em vista de uma situação que a eleição de hoje poderá alterar. Pode ser que a Nicaragua volte então a pleitear a sua admissão à Conferência. Caberá, nessa hipótese ao Plenário ou à Comissão Central, que é composta pelos chefes de delegações, apreciar o pedido. Quanto ao Paraguai não ha mesmo um "caso", por enquanto. Ha aqui uma delegação que representa o govêrno de Assunção. E não sei de nenhum pedido dos revoltosos para serem tambem admitidos à Conferência."

Enquanto isso, o sr. Sevilla Sacasa, da Nicaragua, encontra-se no Rio, à espera do novo rumo dos acontecimentos. E o sr. Justo Prieto, como observador do Partido Liberal paraguaio, segue atentamente, aqui, o desenrolar da reunião de Quitandinha.

CARTAZES DA SRA. PERON — O chanceler Juan Bramuglia, do govêrno de Buenos Aires, não atende a nenhum reporter sem que o cerquem e ao jornalista os membros da delegação que chefia. E são eles que respondem às perguntas que o ministro de Perón ouve com uma expressão vaga, retardando habilmente a resposta. Neste agitado 15 de agosto, uma das coisas que se comentam a respeito da delegação argentina é a noticia de haver a mesma trazido dez mil cartazes da senhora Perón para serem espalhados pelo Rio durante a visita da ilustre dama à nossa capital. Falei a respeito com o sr. Bramuglia — não para pedir-lhe confirmação, mas para saber em que pé estavam as coisas, já que se diz que o Itamaraty desaconselhou a exposição de cartazes, havendo a delegação insistido... O chanceler fez uma expressão de surpresa e abanou a cabeça, dando a entender que era a primeira vez que ouvia falar no assunto. E como eu prolongasse a minha pergunta o ativo senhor Enrique Corominas, secretário geral da delegação — enquanto o ministro se afastava cercado por outros delegados — achou melhor encerrar o assunto com estas palavras inesperadas: "Se ha cartazes é por gentileza dos brasileiros... E' o que lhe posso dizer diante da noticia que me traz..."

A AGRESSAO ECONOMICA — Guilherme Belt, um dos delegados mais jovens a esta Conferência, traz de Cuba idéias que talvez dêem aos debates destes dias em Quitandinha rumos e aspectos novos. De fato, espera-se que êle insista na discussão da já famosa tese sobre "agressão econômica". Quando lhe falo a este respeito, êle não confirma nem desmente o que se anuncia a seu respeito. Sorri e esclarece: "Só amanhã poderei dizer se Cuba insistirá ou não neste ponto." E passa a atender fotografos que lhe pedem o obsequio de olhar para a objetiva.

SURPRESA — *Logo* após a sessão preparatória da manhã, surge inesperadamente o sr. Oswaldo Aranha, que é logo cercado por delegados e jornalistas. Ha uma natural curiosidade em torno do ex-ministro das Relações Exteriores, cujo nome foi tantas vezes citado nos comentários que antecederam a realização da Conferência. O sr. Oswaldo Aranha compreende e, enquanto abraça os amigos que o cercam, vai esclarecendo:

"Vim a Quitandinha apenas encontrar-me com o meu amigo Trygve Lie, que é secretário geral da O. N. U. e que me convidou para almoçar. Não ha mais nada, não ha mais nada..."

PALAVRAS DO GENERAL DUTRA:

Fomos dos primeiros a aplicar o arbitramento como meio de solução de nossas pendências externas, e, se recordo êsses antecedentes conhecidos, é apenas no intuito de acentuar que o Brasil tem bons motivos para cooperar sinceramente na formação de uma política que vise a preservação da paz nêste hemisfério

Saudando os representantes do países americanos, assim falou o presidente da República:

"Apresento-vos, senhores delegados, as cordiais boas-vindas do govêrno e do povo do Brasil. É desejo meu, igualmente, manifestar a satisfação e o justo orgulho com que nós, brasileiros, vimos o nosso país escolhido para reunir esta Conferência. Fazemos votos para que, numa agradável permanência entre nós, possais levar a bom têrmo os vossos trabalhos.

Diante de vós vem-me à lembrança, neste momento, aquele Congresso de povos americanos, sonhado por Bolivar. O homem que, num instante de pessimismo, receava ter "arado no mar", — semeou, na realidade, em terra fértil. A partir do Congresso do Panamá, através provações e desfalecimentos — contingência de tôda obra humana no caminho da perfeição — o pan-americanismo avançou, ganhou alento, para culminar, nesta reunião, na mais significativa de suas manifestações. Aqui se encontram as Repúblicas Americanas, reunidas em sociedade de nações livres, soberanas e independentes, mas ligadas por laços íntimos de solidariedade, e pelo propósito comum de forjar um instrumento de ação, que lhes assegure os benefícios da paz em que têm vivido.

Recordemos o caminho percorrido; no seu lento trabalho de criação jurídica e politica, as Repúblicas Americanas já adotaram para o

(Continua na 3.ª pág.)

POSIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

PETRÓPOLIS, 15 (Dos nossos enviados especiais) — O general George Marshall, chefe da delegação dos Estados Unidos, formulou as seguintes declarações aos jornalistas:

"Em suas respostas às recentes consultas concernentes ao Tratado a ser assinado no Rio de Janeiro, a maioria das Republicas americanas expressou a opinião de que decisões relativas a medidas coletivas deveriam ser obrigatórias a todos os signatários do Tratado.

Os Estados Unidos estão ansiosos para contribuir por todos os meios possiveis para a elaboração de um Tratado da máxima eficácia, e foram encorajados, pelos resultados das consultas, a rever sua posição com respeito à obrigatoriedade das decisões.

E' agora intenção da Delegação dos Estados Unidos submeter um projeto revisto, no qual se proporá que as medidas coletivas, especificadas no Ato de Chapultepec, deverão ser obrigatórias para todas as partes contratantes quando acordadas em consulta, pelo voto de dois terços, com a unica exceção de que a nenhum Estado será exigida a contribuição de forças armadas sem seu consentimento".

O gen. Marshall, em companhia de delegados norte-americanos e brasileiros, fala a um jornalista

PALAVRAS DO SENHOR TRYGVE LIE

Petrópolis, 15 (Dos nossos enviados especiais) — "Por ocasião da instalação da sessão, que marcou o início da Conferência de Petrópolis, o sr. Trygve Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas (ONU), manifestou nos seguintes termos a sua opinião sôbre a Conferência:

"Observamos os vossos trabalhos com o máximo interêsse e com a esperança sincera de que as vossas decisões sejam satisfatórias e contribuam para a paz e a segurança, estabelecendo a confiança geral entre todas as nações."

NÃO TEM AINDA AS CREDENCIAIS

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — A Comissão de Credenciais reuniu-se hoje, nada podendo porém, deliberar em virtude de aproximadamente 50 % dos delegados à Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente, não terem ainda as suas credenciais.

FALA CONNALLY

Petrópolis, 15 (Dos nossos enviados especiais) — O senador Tom Comnally, disse ao jornalista: "Acredito que resulte em grande sucesso para os fins a que todos nós propusemos alcançar, isto é, a consolidação da paz, dentro dos principios de segurança, independência e soberania de todas as nações americanas."

E, continuando, acrescentou: "tudo me parece muito bem iniciado, prenunciando que no fim desta jornada a America reafirme a sua politica de paz, concórdia e boa vizinhança".

UMA DECLARAÇÃO DE OSWALDO ARANHA

Petrópolis, 15 (Dos nossos enviados especiais) — O sr. Oswaldo Aranha teve oportunidade de falar à nossa reportagem sôbre a Conferência, dizendo o seguinte:

"Estou convencido de que aqui realmente se está trabalhando pela paz do mundo mais do que em qualquer outra parte. Acho que isto é um motivo bastante imperioso para que todos os brasileiros façam votos nesse sentido."

PELOS DELEGADOS DOS PAÍSES PEQUENOS

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — A delegação brasileira reuniu-se esta noite, tendo resolvido sugerir à Conferência que as Comissões sejam presididas pelos delegados dos países pequenos, num gesto de alta cordialidade.

COMO SE MANIFESTOU O SR. COHEN

Petrópolis, 15 (Dos nossos enviados especiais) — O embaixador Benjamin Cohen, diretor do Departamento de Publicidade da Organização das Nações Unidas, e que esteve presente à sessão preparatória da Conferência de Petrópolis, declarou:

"O espirito de cooperação e boa vontade, desde já manifestado, augura um desfecho feliz nos debates da Conferência que virá uma vez mais ratificar a política de compreensão e fraternidade entre as nações americanas."

REGRESSO DO SR. TRYGVE LIE

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — O sr. Trygve Lie não permanecerá no Brasil até o final da Conferência dos Chanceleres. Regressará, no próximo domingo, para os Estados Unidos. O sr. Benjamin Cohen, entretanto, não acompanhará o secretario geral da ONU, a fim de assistir aos trabalhos em Petrópolis.

A PLENÁRIA DE HOJE

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — Terá a seguinte ordem do dia a sessão plenária de hoje, às 10,30: I) — aprovação da Ata da Sessão Preparatória; II) — aprovação do Relatório da Comissão de Credenciais; III) — proclamação do presidente da Conferência; IV — discurso do presidente da Conferência; V) — constituição das Comissões; IV) — oradores inscritos; VII) — outros assuntos.

DELEGAÇÃO DA NICARAGUA

Managua, 15 (U.P.) — O presidente Vitor Roman Reyes nomeou hoje a delegação da Nicaragua que irá ao Rio de Janeiro com a finalidade de conseguir o reconhecimento do novo governo da Nicaragua e tomar parte, assim, na Conferência Interamericana de Chanceleres, em Petrópolis. A delegação, composta dos srs. Mariano Arguello, Alejandro Arguello Montiel e Julio Quintana, partiu esta tarde para o Rio, de avião. O presidente Roman assinou imediatamente após a sua posse um decreto em que ordena a libertação de todos os prisioneiros politicos, inclusive comunistas e terroristas, declarando: "Quero dar aos comunistas e terroristas filiados ao Partido Comunista oportunidade de se converterem em cidadãos democratas honestos, que não ouçam a perigosa propaganda bolchevista".

PERFIL: Jayme Torres Bodet

Quitandinha, 15 de agosto — (De A. C. Callado, enviado especial) — O primeiro perfil de chanceler americano que se recortou, na tribuna da Conferência Interamericana, entre o pano de fundo formado pelas bandeiras de 20 Republicas e a bateria de microfones enleiados em penca metálica, foi o do sr. Jayme Torres Bodet, ministro das Relações Exteriores do México. Meão de estatura, mas sólido, ombros possantes, e desafiando, com uma cabeleira farta, a calvicie que tanto apreciam os homens de gabinete como ele, Torres Bodet dá uma clara impressão de vitalidade teimosa. Uma vida de estudos, de diplomacia, de romance, de poesia, de trabalhos intelectuais árduos, não deixou os sulcos da sua passagem. E' bem verdade que, tendo nascido em 1902, o chanceler do México é ainda moço. As datas que lhe vão assinalando a marcha da carreira, entretanto, formam uma sucessão cerrada. Pouco depois de se diplomar na Faculdade de Altos Estudos da cidade do México, Torres Bodet foi, em 1922, encarregado de dirigir o Departamento de Bibliotecas da Secretaria da Instrução Publica. Apaixonado da literatura francesa, que representou na sua cultura tanto quanto representa na cultura dos brasileiros, foi-lhe oferecida, em 1924, a cátedra que dela se ocupa, na Faculdade de Filosofia e Letras.

Só deixou aquele trabalho, que pouco lhe parecia trabalho, para entrar na carreira diplomática, seguindo para a Espanha em 1929. Deixava, para sempre, o trato doce de du Bellay para aprender coisas mais sofisticadas com Talleyrand.

Mas não, foi bem inconsequente a frase anterior. Pela data de publicação das suas obras literárias, vemos que foi, ao contrário, com a viagem, que surgiram muitos dos livros de Torres Bodet. **Margarita de Niebla**, por exemplo, já aparecera no México, antes da diplomacia tomar conta do poeta. Datados de Madrid, porém, vieram **Destierro**, **Proserpina resgatada**, **Primero de Enero** e outros. Torres Bodet foi intelectual vanguardista, membro do grupo dos Contemporaneos, que introduziu na literatura mexicana, que para ela canalizou movimentos modernos que surgiam na Europa sob a pressão de uma guerra acabada havia pouco e de outra guerra que começaria antes de muito tempo.

Quanto à carreira do atual chanceler, ela progrediu — desde o dia em que, deixando a cátedra, ele parou de lecionar sobre os santos da sua devoção e da sua formação — num ritmo seguro e rápido. Ao se iniciar o govêrno de Avila Camacho, Jayme Torres Bodet foi nomeado subsecretário das Relações Exteriores, posto em que ficou até dezembro de 1943. Secretário da Instrução Publica depois, fêz parte, como membro cultural, da delegação mexicana à Conferência das Nações Unidas em Londres, em 1945. Ao ser eleito o presidente Miguel Alemán Valdez, Torres Bodet foi nomeado ministro das Relações Exteriores do México.

Foi seu perfil o primeiro a se recortar nesta Conferência, pois falou hoje, por ocasião da inauguração solene, às 4 horas da tarde. "Há muito tinhamos um encontro marcado com o Libertador, Bolivar", disse ele. "Precisamos destruir no homem o horror ao homem". O discurso formal, de abertura, não sufocou nem o escritor nem o representante do México, país que, apesar da pujança do seu vizinho do norte tem sabido manter uma personalidade que é das mais fortes no continente, tem sabido manter o arcabouço sólido e a vitalidade combativa, que são tambem apanágio do seu chanceler, Torres Bodet.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

A propósito da Conferência

... Abre-se o pano para uma nova conferência interamericana. A anterior, na rua Marechal Floriano, teve aspectos que pude recolher, como reporter, mas que então não me seria dado divulgar, pois viviamos no vergonhoso regime da censura. A conduta do sr. Sumner Welles, por exemplo, na Reunião de Consulta dos Chanceleres, valia por todo um manual de psicologia aplicada. Que pedantismo, que afetação no falso europeísmo com que ele se veste, e fala, e pensa, e age! E' bem o Metternich-de-bolso, convencido de sua tremenda habilidade para combinações que saem frequentemente ás avessas.

A censura á imprensa, a servidão ao DIP, rugia no sangue dos reporteres e gerava as mais inesperadas reações. Nos corredores do Hotel Gloria, onde vimos o sr. Sumner Welles entrar muito marcho para um bed room conference com o chanceler argentino Guinazu, esperavamos todos que o apartamento do argentino se abrisse. Era uma [illegible] no corredor, enquanto, implacavel, Guinazu discutia com o pessoal da sua delegação — e se furtava a receber a reportagem.

Subito aparece o chefe da portaria, chamado ás pressas por um fotografo que alegava estar saindo fumaça pela janela. O homem bateu á porta, com tanto gesto e zelo para evitar o incêndio que Guinazu veio em pessoa abri-la — e entramos todos. Lá dentro, afinal, sem incêndio nenhum o chanceler pôs-se a mastigar uma dessas declarações de gênero "me gusta muchissimo vuestra esquisita bala de Guanabara". Mas um "foca" de um vespertino perguntou-lhe de chofre:

— E' verdade que vossa excelência adiou a sua viagem por motivo de um desarranjo intestinal?

O chanceler pôs-se muito encabulado, um pouco menos do que os demais, e respondeu:

— Não sei em que possa interessar ao mundo o meu desarranjo, pero es verdad.

Barreto Leite então pôs-se a perguntar sobre a decisão da questão peruvio-equatoriano e a situação ficou mais calma.

Do meio para o fim, a conferência tomou um ar curioso, que tentarei definir dizendo que ficava entre a tertulia e o churrasco. Era litero-saudosa, um pouco frenética, um pouco [illegible]. Tinha um que de pensão familiar e muito de matinê de bairro. Era doméstica e, ao mesmo tempo, formalista — domésticas demais e formalista demais. A certa altura, já o chanceler Padilha passara de estrela diplomática á estrela de rádio, cantando no programa do Wonder Bar as melifluas canções de Pedro Vargas.

Perguntei ao chefe da delegação do Haiti se ele achava que a vitória das democracias na guerra viria melhorar a condição do negro na sociedade futura. "Evidentemente, disse ele; naquele francês que tão bem combina a frase classica do século XVIII com uma certa [illegible] que faz os historiadores iniciarem assim as suas tiradas sobre a evolução do Haiti:

"Pour un moment Dieu se fit haitien"...

Mas o secretário do chefe da delegação, mais cético, menos comprometido com os deveres diplomáticos, interrompeu o chefe e cortou cerce a esperança do outro: "Qual!" — exclamou, com uma ponta de ironia e de amargura.

Se êle soubesse que o Brasil está proibido de receber negros, e que os Estados Unidos ainda não conseguiram acabar com os linchamentos, confirmaria o seu ceticismo. Mas, naquela ocasião, quem ficou indignado com a pequena entrevista que fiz com a delegação do Haiti foi o embaixador Jefferson Caffery, que reclamou do DIP — o qual, aliás, levava muitas vezes a culpa que vinha de cima, dos ministros, do bondoso ditadorzinho e até de embaixadores como o sr. Caffery, que [illegible] em troca do seu apoio ao Estado Novo.

Era uma dura tarefa a dos jornalistas naqueles dias. Não tanto pelo calor insuportavel do velho palacio da rua Marechal Floriano, mas pela dificuldade no acesso á informação. Os correspondentes americanos eram toda manhã recebidos pelo sr. Welles, que lhes fazia uma exposição da marcha dos trabalhos, da atividade da delegação americana, e além do que era publicavel ainda lhes dava, para sua informação privada, a fim de que melhor pudessem entender e interpretar os acontecimentos do dia, esclarecimentos os mais confidenciais. Nós, não. O grupo brasileiro tinha pela frente o DIP, a tradicional inépcia do Itamaraty no tratar com a imprensa, e um costume muito amavel que ali havia inaugurado o sr. Oswaldo Aranha: recebia a todos, dizia as maiores amabilidades, e no fim, muito reservadamente, confessava com confiança apenas aquilo que todos já sabiam — e nada mais.

* * *

Agora, ao que parece, tudo são flores. Não estamos, como então, no proprio drama da guerra. O estadista de corte europeu, que é o sr. Raul Fernandes, formado numa velha escola de compostura diplomática, terá de adaptar-se — e o fará com certeza — a essa cordialidade um pouco bagunçada, em certos momentos também mais afetada do que real, em todo caso sempre viva e comunicativa, que caracteriza as reuniões diplomáticas neste continente.

Tem para isto auxiliares de primeira ordem, entre os quais ha um, o sr. Edmundo da Luz Pinto, que tem a experiência de várias reuniões desse gênero, em que a discrição se entremeia de anedotas, as lutas juridicas [illegible]. O sr. Luz Pinto, como o sr. Prado Kelly, ou o embaixador Accioly, que tem de corpo presente todos os procedimentos e as clausulas dos mais remotos atos relacionados com as mais inesperadas questões a qualquer momento suscitadas, são entre outros os da delegação brasileira garantias de uma participação brilhante.

Curioso é que a tese que serve de base aos trabalhos da Conferência — o conceito de que a agressão a uma nação americana é feita a todas e a cada uma delas — é originalmente brasileira e foi formulada na Conferência de Buenos Aires, a que esteve presente o sr. Edmundo da Luz Pinto. Mas fora prematura, ou não se prestou suficiente assistência a ela — o fato é que a tese ressurgiu depois, numa hora dificil, e foi então adotada, em principio, pelas repúblicas do continente.

Até que ponto essa adesão é sincera? Ou melhor: até que ponto ela independe das considerações de conveniência, de interesse nacional? Ainda anteontem o sr. Juarez Tavora, na sua conferência sobre petróleo, deu a respeito, embora de modo indireto, um excelente exemplo: pelo fato dos Estados Unidos explorarem petróleo aqui [illegible]

[illegible]

Ora, semelhante politica não seria apenas falta de ética, de dignidade e de coerência, seria, ainda mais, uma espécie de suicidio a prestações. [illegible]

Até que ponto estamos obrigados [illegible]

O plano Truman parte do principio de que, mediante a entrega de armamentos, aos países abaixo do rio Grande, os governos poderão sufocar revoluções eventuais e garantir o seu apoio aos Estados Unidos. (Pelo menos é essa a interpretação mais simplista, talvez, mas sincera que se lhe pode dar). No entanto, não ha engano maior. Um país como o Brasil, por exemplo, já chegou a um tal grau de maturidade na fôrça de seus problemas fundamentais, que já não poderá sobreviver sem resolvê-los. Não se resolve o problema do Brasil proporcionando-lhe armas, senão facilitando-lhe aquelas sem as quais as outras, as propriamente ditas, tornam-se inuteis.

Transporte, imigração e petróleo são os três problemas fundamentais da toda administração brasileira, hoje. Onde estão os equipamentos para abertura de estradas? Dependem da existência de um plano de abertura de estradas, dizem. Mas o essencial é que se reunam os interessados e organizem o plano de nossas necessidades, objetivamente, [illegible].

Onde estão os imigrantes? O máximo a que o govêrno americano, que está gastando uma fortuna por dia para manter os deslocados, poderiam chegar foi a prometer um dolar para cada vinte crs. investidos pelo Govêrno brasileiro na vinda dessa gente que, de outro modo, não viria. Por outro lado, os comunistas hostilizam toda idéia da vinda de imigrantes deslocados, porque a Russia os quer junto a si trabalhando para si — e por conseguirem alguns escapar a tão miseravel destino — pôs-se a insultar, como de habito, um país que os recebe.

(E' verdade que o correspondente da agência oficial Tass, acreditado junto á Conferência — o que é um erro e uma humilhação para os verdadeiros jornalistas, submetidos a uma [illegible] — anda sempre por aí, enviando falsidades pela Press Wireless para Moscou. E o Itamaraty concedeu a esse as credenciais a esse funcionário russo que de jornalista só tem o nome!).

As autoridades brasileiras encarregadas da imigração meteram-se na cabeça que imigrante só pode ser italiano — que não veio nem vem —, espanhol, que não pode vir porque Franco, como Stalin e demais salvadores da humanidade, precisam de mão de obra a preço vil, ou português, que Salazar também não deixa vir. Uma campanha dirigida contra os poucos deslocados que aqui desembarcam, e que nem sempre são realmente os melhores, por deficiência de escolha e não por inexistência de gente de primeira ordem, como se prova pelo afã da Argentina, da Austrália e do Canadá em conseguir êsses inestimaveis colaboradores, [illegible] — contribui para desorientar a opinião publica.

O Brasil não será posto a progredir, em bases reais e sólidas, enquanto não houver recebido, no mínimo, uns três milhões de imigrantes. A nossa população rarefeita já não se renova como dantes, periodicamente, pela vinda de sangue novo, de portugueses, espanhóis, italianos, alemães, poloneses, sirios, árabes, etc. Não. A corrente imigratória rompeu-se — e cada vez mais temos de contar com o desaparecimento dessa renovação que assegurava um minimo de equilibrio em relação á mortalidade infantil [illegible] o "circulo vicioso" a que se referiu o general Tavora. [illegible]

O unico jeito de evitarmos a irrupção do estrangeiro no Brasil é recebê-lo como brasileiro, imigrante, á procura de trabalho, trazendo a contribuição de sua experiência milenar no esfôrço pelo pão de cada dia.

Ela uma ajuda que o sr. Truman poderia proporcionar aos povos deste continente, em vez de canhões que, uma vez inutilizados, não teriam como ser substituidos — pois o nosso dinheiro mal dá para comprar banha, feijão e amendoim torrado nos Estados Unidos.

Por sua vez, devemos decidir de uma vez em que campo queremos ficar: se no do Ocidente, isto é, aquele encabeçado pelos Estados Unidos, se no do Kremlin, com Stalin á frente. Não considero especialmente desejavel *ficar* com qualquer deles. Mas não finjamos que não estamos percebendo: ha neste momento dois modos de se viver — e de, possivelmente, morrer. Um é o russo, outro o americano.

Pode-se viver á moda de um ou de outro. Mas o certo é que, dos dois, ha um que com todos os seus defeitos é mais parecido com o terceiro modo de vida a que aspiramos, a sintese da tese capitalista e da antitese comunista — como diria que? E esse não é certamente o russo, com a sua distribuição da miséria e a arregimentação do fanatismo.

Do ponto de vista da estrutura da vida social, o regime capitalista que o sr. Truman defende é odioso, pois assenta sobre a iniquidade e não consegue dar a todos o máximo de oportunidades. Mas, em que difére esse vicio fundamental da viciosa organização russa, que assenta na obediência céga ao ditador, ao genio, ao guia, á estrela superfenomenal, á Suprema Birosca, ao Super-Essencial, etc.? Precisamente no fato de que, na Russia, foram cortadas rente as possibilidades imediatas de uma valorização da personalidade, da contribuição do individuo á vida social, e de beneficio social para o individuo. E que, das duas superpotencias que se enfrentam, que procuram decifrar-se ou devorar-se, uma ha que pode renovar-se e outra que já malogrou no seu esforço de renovação. Numa ha muito por fazer, noutra o que se fez deu errado.

Não é entregando a nossa a qualquer uma dessas duas nações que estaremos preservando aquilo que prezamos. Mas igualmente não é pretendendo que nos possamos isolar no mundo e fazer a politica do Eu Sózinho. Temos de consolidar as nossas alianças, para aumentar a nossa segurança e abrir reais possibilidades de progresso e de paz para a nossa propria nação. Essas alianças, evidentemente, têm de seguir o rumo da história, e não torce-lo por artificio e mistificação. Têm de ser a expressão de nossas mais profundas e espontaneas afinidades.

Essas afinidades estão na América. A aliança entre o Brasil e os Estados Unidos, desde que não seja feita na base da subordinação, mas da cooperação, é a tendencia mais natural e mais lógica da nossa politica exterior, e a garantia mais justa para a nossa politica interna. E' por uma posição de dignidade, de independência de julgamento e de conduta, que podemos manter essa aliança sem convertê-la numa ignominiosa capitulação diante do dolar e do erro medonho que está cometendo o Govêrno americano, ao pretender que milhões de homens morreram para salvar, não o desenvolvimento da democracia, mas a sua propria negação — isto é, a manutenção de privilégios obsoletos.

Mas é preciso que essa posição de dignidade e de independência seja realmente um esforço de aproximação, de compreensão, de ajuda e esclarecimentos reciprocos, e não uma rêles manobra de intriga e de repulsa.

Pois, neste caso, estariamos escolhendo a aliança com a Russia. O que significa a aliança com a mais abjeta servidão.

Quem duvidar, pergunte á Bulgaria, ou a Hungria, ou á Polônia, ou á Rumania, ou á Finlandia.

No limiar da Conferência de Petrópolis, é preciso que se afirme a disposição de aperfeiçoar, limpando de toda sujeição e igualmente de toda prevenção, a leal e sobranceira amizade que liga este país aos demais do continente, notadamente áquela republica que consagrou o melhor de seus filhos á defesa da humanidade.

CARLOS LACERDA

DR. JOAQUIM BELEM — CLINICA DE PARTO — ASSISTENCIA PRENATAL
Consultório pela manhã CASA DE SAUDE LEBLON
RUA GENERAL ARTIGAS, 1 — TELEFONE 27-1873

PROF. CLAUDIO GOULART DE ANDRADE
De regresso da Europa, reassumirá a clinica no próximo dia 1.º de setembro. — Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5º, s. 518-520. (37719)

A PARTICIPAÇÃO DOS EX-COMBATENTES NA RECEPÇÃO DO FOGO SIMBÓLICO

Da Associação dos Ex-Combatentes recebemos a seguinte nota: "A Associação dos Ex-Combatentes — Secção do Distrito Federal, tendo sido especialmente convidada pela Liga da Defesa Nacional para tomar parte na recepção do Fogo Simbólico que vem de Pistóia, transmite, por nosso intermedio, a todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, o convite da L. D. N. e pede o comparecimento de todos as solenidades na Ponta do Galeão e no Corcovado. A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil esclarece ainda que as 10 horas do domingo 17, partirá do ponto das barcas (Cantareira) uma barca para a Ponta do Galeão, onde deverá chegar ás 11 horas, tempo suficiente para aguardar ás 11,30 a chegada do Fogo Simbólico, que será recebido pelo marechal Mascarenhas de Moraes."

PERON E OS DELITOS DE IMPRENSA

Buenos Aires, (Monica Milward da ONA) — Parece provavel que a Camara dos Deputados conceda anistia geral a todas as pessoas condenadas por delitos de imprensa. Essa medida já foi aprovada pelo Senado.

Ao assumir o exercício, o governo de Peron mostrou muito orgulho ao promulgar uma série de decretos que, segundo seus partidários declaravam, afrouxariam os controles dos governos anteriores sobre a imprensa. Não obstante, os proprietários e redatores de jornais da oposição, tais como "La Vanguardia" e "Argentina Libre", dentro em breve se viram apanhados em processos por delito de imprensa instaurados pelo governo, sob a alegação de que a imprensa de oposição era culpada de publicar artigos e editoriais provocadores e hostis.

Uma das razões que os informantes apresentam para a aprovação de um projeto de lei de anistia é que o governo [illegible] de despesa e do tempo gastos com tais processos, no presente e no futuro. E [illegible] do que [illegible] a imprensa de oposição.

Se bem que haja razões para acreditar que o projeto de anistia será aprovado pela Camara Baixa, o fato é que os jornais da oposição ainda sofrem de dôres de cabeça oriundas de outras causas. Há alguns dias o Banco Central proibiu a importação de papel de imprensa, até ulterior deliberação. Além disso, acaba de ser apresentado um projeto de lei ao Congresso, limitando o tamanho dos jornais.

"La Prensa", o maior jornal do país, assim como vários jornais da oposição, ficarão compreensivelmente irritados com a medida proposta, e certos lideres sindicais estão ameaçando solidarizar-se com os jornais e com seus sindicatos. É evidente que se prevê, na hipótese de ser aprovado esse projeto, que a posição dos jornais da oposição se tornaria incomôda e insegura ao extremo.

HOMENAGEM À DELEGAÇÃO ARGENTINA E À SRA. PERON NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A Senhora Maria Eva Duarte Peron, esposa do chefe do govêrno da República Argentina, deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã á tarde, procedente de Recife, por avião. A viagem da Europa a Recife está sendo feita em um vapor argentino, o *Buenos Aires*, que estará na capital pernambucana no mesmo dia, pela manhã.

A Câmara dos Deputados, ao receber a delegação do país vizinho, segunda-feira próxima, especialmente o chefe da delegação, chanceler Bramuglia, e o presidente da Câmara da Argentina, que tomarão assento á Mesa, homenageará igualmente a Sra. Peron, que assistirá á sessão de uma das tribunas, a principal, reservada aos diplomatas. Além de outros componentes da delegação, deverão achar-se na referida tribuna as Senhoras Samuel Duarte, Munhoz da Rocha, João Henrique e outras da nossa sociedade.

Saudará os visitantes o deputado pelo Rio Grande do Sul, sr. Freitas e Castro.

Depois da sessão, o presidente da Câmara e esposa, bem como os membros da Mesa e outros, oferecerão á Sra. Eva Peron uma recepção no salão de honra daquela Casa do Congresso.

EM RECIFE

Recife, 15 — (Asp) — A bordo do navio *Argentina* chegou a senhora Eva Peron, que foi recebida pelas altas autoridades do Estado e por pessoas gradas da sociedade local, seguindo para o palacio do Governo, onde ficou hospedada, assim como sua comitiva. Foi-lhe oferecida uma taça de champagne, trocando-se saudações e brindes de boavinda.

Amanhã, pela manhã, será realizado um passeio pela cidade após o qual seguirá para o aeroporto de Ibura onde tomará o avião que a levará ao Rio.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio — Rua Gonçalves Dias n.º 3, 2.º andar. — Res.: David Campista, n.º 18. Telefone 26-2748.

BRILHANTE FUTURO PARA O BRASIL

Washington, 15 (U. P.) — O embaixador português nesta capital, sr. Pedro Teotonio Pereira, em sua primeira entrevista á imprensa, desde que chegou, declarou:

"Acredito que o Brasil tem um grande futuro e que o seu desenvolvimento nos próximos dez anos será assombroso. E isto significa que o Brasil exercerá um papel preponderante no plano internacional. Não digo isto como um simples desejo. Baseio essa afirmativa na viagem de 27.000 milhas que fiz no Brasil durante minha estada naquele país, como embaixador de Portugal. Nós, os portugueses, vemos com orgulho a preponderância crescente do Brasil nos campos econômico e politico."

O "ALMIRANTE SALDANHA" PARTE HOJE PARA O SEU MAIOR CRUZEIRO

levando a bordo os 60 guardas-marinha da turma de 1946

Sob o comando do capitão de mar e guerra Hugo de Morais Pontes, deixará hoje a Guanabara, o navio-escola "Almirante Saldanha", que vai realizar o seu maior cruzeiro de instrução, visitando varios paises da Europa, os Estados Unidos e o Canadá, percorrendo um total de 25.500 milhas. Viajarão na galera os 60 guardas-marinha da turma de 1946, que terão a oportunidade de aplicar na prática, os conhecimentos apreendidos durante o curso da Escola Naval.

Antes da partida está prevista uma visita ao presidente da República ao navio, onde passará em revista á guarnição, sendo-lhe oferecido, em seguida, um banquete pelo ministro da Marinha.

CONTRA O AUMENTO DE SUBSIDIOS

Belo Horizonte, 15 (Asp.) — A bancada da UDN na Assembléia estadual manifestou-se por unanimidade contra o projeto de aumento dos subsidios dos deputados, em face da crise financeira que ora atravessa o Estado. O ponto de vista do partido foi exposto pelo deputado Oscar Dias Corrêa, que impugnou, também, o projeto de majoração dos vencimentos do governador, dos secretarios e dos auxiliares do govêrno.

APÓS UMA ATERRISAGEM FORÇADA

chegam ao Rio vários membros da delegação argentina á Conferência de Petropolis

Chegaram ontem ao Rio, viajando em trem especial da Leopoldina, os passageiros da aparelha da F. A. M. A. que desceu anteontem numa praia do Espirito Santo, em virtude de estar avariado a aparelhagem de vôo cego e as condições de visibilidade não permitirem a aterrissagem nesta capital.

Entre os chegados encontram-se o chefe do cerimonial da delegação argentina á Conferência de Petrópolis, embaixador Alberto J. Vignes, o conselheiro da embaixada argentina nesta capital, sr. Mac Loughlin e os jornalistas Omar Vinole, e Armando di Tella, da "Epoca"; Juan Manuel Eitor, de "La Nacion"; Luis Laurelli Elliot, de "Gobernantes"; Herberto Fernandez, de "El Lider"; Manuel Agronayo, de "Noticias Gráficas"; Adolfo Abelo, de "El Clarin"; Carlos Domingos de Abreu, da subsecretaria de informações argentinas; Luiz Caprera, de "El Laborista"; E. Guttierrez, de "Revista Americana"; Juan Bayasso Roffo, da "Agencia Andi" e Angel Ojeda, da subsecretaria de informações.

O desembarque dos passageiros do "Luabac" foi muito concorrido, a êle comparecendo o chanceler Bramuglia, o embaixador Niccola Acame e demais membros da delegação argentina. Todos perderam, na aterrissagem do aparelho na praia, suas bagagens, em virtude da água ter invadido o compartimento do avião.

CONDENADO O COMUNISTA EISLER

Washington, 15 — (A. P.) — O juri federal condenou Gerhart Eisler, apontando como leader comunista nos Estados Unidos, por dar falsos informes no seu pedido de passaporte, em 1943. Não foi dada a conhecer, imediatamente a sentença, mas a pena aplicavel no caso é no máximo de cinco anos, com uma multa máxima de 5.000 dólares.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

Album poético Eucalol

A CRIANÇA BEM EDUCADA

Diz a Mamãe ao Cazuza
Que em casa do tio João
Com bons modos se conduza,
Mostre ter educação.

Se mais doce ou mais pudim
A aceitar fôr convidado
Sorria e responda assim:
— Estou satisfeito. Obrigado.

Em casa do tio á mesa
Fez gôsto ver o petiz.
De nenhuma sobremesa
Repetição ele quiz.

Ante a insistente recusa,
Pergunta-lhe o tio João:
— Isto é fastio, Cazuza?
Não senhor, — educação...

BASTOS TIGRE.

Para saude bom ar,
Agua pura, luz do sol,
Para o asseio e o bem-estar
A grande trinca EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

(30105)

O EMBARGO DEVE SER DETERMINADO

Nova York, 15 — (F. P.) — O industrial americano Lewis Brown, de regresso a uma viagem de inspeção por dois mêses nas regiões industriais da Alemanha ocidental, declarou que o embargo das exportações de carvão do Ruhr deveria ser determinado, a fim de que êsse produto seja utilizado no país "Para ativar o reerguimento da Europa ocidental".

Acrescentou o sr. Brown que entregará um relatorio sobre sua viagem ao Secretario de Estado general Marshall, assim como ao general Lucius Clay, ao Ministério americano e ao Congresso.

ROMPERAM COM O GOVERNADOR DE GOIAS

Goiania, 15 (*Correio da Manhã*) — Os deputados udenistas á Assembléia estadual srs. Willmar da Silva Guimarães e Felix de Moura publicaram um manifesto em que expõem os motivos pelos quais romperam com o governador Coimbra Bueno e se desligaram da colligação, passando a opôr-se á orientação do atual diretorio da U. D. N. nêste Estado.

CHEGA HOJE AO RIO O FOGO SIMBÓLICO

Deixou ha dois dias o cemitério de Pistoia e dirige-se a Porto Alegre

A Liga de Defesa Nacional, Secção do Rio G. do Sul, como vem fazendo anualmente, está patrocinando a corrida de revesamento que recebeu o nome de "Fogo Simbólico da Pátria", e que terminará em Porto Alegre, onde deverá chegar na semana da Independência. Este ano, o ponto de partida será no Cemitério Militar Brasileiro de Pistoia, onde repousam os corpos dos 451 soldados brasileiros mortos na Campanha da Itália.

Anteontem, o desportista Tulio de Rose, que ha 10 anos vem dirigindo a realização dessa prova civico-esportiva, partiu da cidadezinha toscana, após solene cerimônia, á qual compareceram autoridades brasileiras e italianas, rumando para Roma, onde chegou após percorer 400 quilômetros, atravessando as cidades de Lucas, Pisa Livorno, Cecina, Folonua, Monte Pescoli, Grosetto, Salini e Tarquinia. Em avião deixou ontem Roma, com destino a esta capital, onde chegará, hoje, ás 11,40.

RECEPÇAO NO RIO

Descendo no Galeão, o desportista Tulio de Rose entregará o archote ao marechal Mascarenhas de Morais, ex-comandante da Fôrça Expedicionária Brasileira, recebendo ao mesmo tempo os cumprimentos das autoridades presentes, após o que, o Fogo Simbólico passará ás mãos de atletas da Marinha de Guerra, que o conduzirão até a praça Mauá, em um corveta que será comboiada por uma flotilha de contra-torpedeiros.

Na praça Mauá o archote será recebido pelo prefeito da cidade, que por sua vez, entrega-lo-á a atletas do Exército, sendo conduzido em revesamento, pela avenida Rio Branco, avenida Beira-Mar, rua Silveira Martins, rua do Catete, praça Duque de Caxias, rua das Laranjeiras, Cosme Velho, ladeira do Ascurra, e estrada do Redentor, até o monumento do Cristo, onde será depositado num pedestal.

Naquele local já estarão presentes autoridades civis e militares e o bispo de Manáus, que em nome do cardial d. Jaime de Barros Camara, benzerá o archote. Durante a estada do facho na capela, já armada ao lado do monumento, montarão guarda elementos pertencentes ás unidades que fizeram parte da Fôrça Expedicionária Brasileira, até a manhã do dia 20, quando partirá para o Rio Grande do Sul.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 ás 4

DOIS DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica assinou decretos declarando de utilidade pública diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-elétrico do Areal, e autorizando a Cia. Brasileira de Energia Elétrica S|A., a promover a desapropriação das mesmas, e concedendo á sociedade "Sampayo & Nickhorn" autorização para, sob a razão social de "Sampayo, Nickhorn & Cia. Ltda". continuar a funcionar como empresa de navegação de cabotagem.

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO, 47
Filial Rua Mexico, 98 - C
RIO DE JANEIRO

ASSISTENTE DO MINISTRO RAUL FERNANDES DURANTE OS TRABALHOS DA CONFERÊNCIA

O ministro das Relações Exteriores, sr. embaixador Raul Fernandes nomeou assistente da delegação brasileira á Conferencia de Petropolis, sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, que é, também, Secretário particular do Presidente da Republica.

A ARGENTINA COMPRA AVIÕES DE BOMBARDEIO

Londres, 15 (Alfonso Mauri, da R.) — As noticias de que o govêrno da Argentina está colocando pedidos na Grã-Bretanha para a construção de grande número dos mais modernos tipos de aviões de bombardeio continuam a circular com insistencia nesta capital a despeito das evasivas com que as fontes autorizadas locais respondem ás perguntas que lhes são dirigidas.

Essas noticias, que vinham circulando há já algum tempo nas esferas latino-americanas desta capital, assumiram maior amplitude agora em virtude da chegada á Grã-Bretanha de consideravel numero de oficiais da força aérea argentina. Somente ontem á noite, dois oficiais e quinze subalternos — parte de um grande grupo esperado — chegaram por via aérea para treinamento nos cursos de sinaleiros, segundo informou o Ministério do Ar. Outros grupos de oficiais e praças argentinos já concluiram seu periodo de treinamento nos vários centros militares e estão agora regressando á Argentina.

Embora não tenha sido elaborado nenhum plano para a realização de cursos especializados para aviadores estrangeiros, o caso dos militares argentinos não é único — declarou hoje um funcionário do Ministerio do Ar. As noticias, contudo, coincidem a presença de membros da força aérea argentina com as atividades da Comissão de Compras Argentinas — agência oficial estabelecida aqui há um ano atrás e que agora foi consideravelmente expandida.

Tôdas as tentativas para se confirmarem as noticias sôbre a compra de aviões de bombardeio britânicos pela Argentina fracassaram, entretanto, não se conseguindo mesmo obter qualquer informação segura quer de parte dos argentinos, quer de parte dos britânicos.

Eva e o fascismo

A cidade há dois dias se encontra enfeitada de coloridos cartazes, estampando um dos mais sugestivos flagrantes da sra. Maria Eva Duarte de Peron (o nome por extenso consta do citado impresso), que, de regresso á Argentina, chegará amanhã ao Rio em visita oficial. Tal modalidade de recepção, inédita entre nós — e mais inédita porque o motivo dos cartazes inspira, ainda, cartões postais, para distribuição individual, distintivos para uso das crianças e uma composição musical para ser entoada pelo povo —, tem levado algumas pessôas a identificarem essas iniciativas com os recursos de propaganda de que, na Itália e na Alemanha, se serviram, respectivamente, o fascismo e o nazismo.

Se limitarmos a identidade sugerida simplesmente ao modêlo dos cartazes, chegaremos necessariamente a achá-la inadequada, ao menos no que se refere ao fascismo. A modesta sra. Raquele Mussolini vive hoje na Itália, com os seus filhos, de maneira tão anônima como viveu durante o absolutismo político do seu marido. Os mais temiveis anti-fascistas não a cercam sequer de malquerença, e apenas lastimam a sua sorte, e os saudosistas do regime dela não tomam conhecimento.

Na Alemanha, porém, ainda com a omissão de cartazes, encontrariamos uma certa afinidade, mas puramente onomástica. Tão só onomástica, que esta exclusividade seria capaz de virar a mesma afinidade pelo avesso, se atentarmos, em um e outro caso, na sorte de Eva...

Eva Braum, provavelmente tão bela como Eva Peron, emergiu, com grandes reservas, do ocaso do nazismo. Em face dela, a afinidade sugerida se afirmará apenas pelo contraste, tão certo é que a primeira dama argentina encarna uma autêntica Eva de sorte.

E que assim é nos dizem os próprios cartazes, profusamente distribuidos, como se estivessemos em nova fase de propaganda eleitoral. Não se trata de eleição, é óbvio, nem de anúncio de ballet, mas simplesmente da chegada da sra. Eva Peron, que promete ser espetacular. A sua atitude no cartaz — de braço erguido, grandiloqüente — é soberba, e acena para nós, pedindo que a esperemos com paciencia e confiança, pois não nos arrependeremos. Vai nos deslumbrar com os seus encantos de prima-dona da política internacional. Dir-se-ia que foi convidada por nós. Pelo govêrno brasileiro ou pelo povo? Não se sabe. Nem importa saber senão que a formosa dama sugere uma recepção triunfal, com multidões a aclamá-la no aeroporto, talvez charanga, talvez foguetório. E promete, sem dúvida, dirigir-se ao povo, porque tem uma mensagem. Cercados pelos seus cartazes, com a lapela do paletó enfeitada pela sua linda efígie, os brasileiros escutarão a mensagem da sra. Eva Peron. A sua presença contribuirá para tornar mais febril o ambiente cosmopolita criado pela realização da Conferência dos Chanceleres, mas sobretudo para que tenhamos ao vivo a imagem das manifestações ruidosas que recebe freqüentemente em Buenos Aires.

Todavia, qualquer semelhança de Eva com o fascismo, e com outras Evas, será mera coincidência...

Cerimonia Inaugural na SATMA

O LANÇAMENTO DA NOVA CARTEIRA DE SEGURO HOSPITALAR OPERATORIO

Hoje, com a presença de diretores e altos funcionarios da Companhia, será oficialmente lançada a nova carteira de Seguro Hospitalar Operatório criada pela SATMA.

A ceremonia terá lugar ás 11 horas da manhã, no edificio da séde, á rua Buenos Aires, 31 e será honrada com a presença dos leitores dos grandes jornais do Rio de Janeiro sendo presidida pelo sr. Antonio de Larragoiti Junior, Diretor Superintendente da Sul América Maritimos e Acidentes.

LIVROS DE ARTE
Rua Buenos Aires, 104

A FIM DE VERIFICAR O ESTADO SANITÁRIO DOS REFUGIADOS PARAGUAIOS

Ponta Porã, 15 — (M. Dias de Pinho, da Asp) — Encontra-se nesta cidade o dr. Wilson Guimarães, delegado federal de saude, da 8ª. Região Sanitaria. Vem ele verificar o estado sanitario dos refugiados paraguaios, devendo seguir depois para Bela Vista, onde grande numero de refugiados se encontram em territorio brasileiro. Esta autoridade percorreu todos os acampamentos de refugiados na cidade e nos suburbios, constatando a pobreza desses emigrantes e julgando excelente o serviço organizado pela Comissão de Assistencia, que presta eficaz auxilio a cerca de dois mil e quinhentos refugiados, iniciativa do sr. Manoel Dias de Pinho, com minguados recursos obtidos e já terminados, estando agora esses refugiados recebendo assistencia através do credito do sr. Manuel Dias de Pinho, que está confiante que o governo brasileiro virá em seu auxilio.

COMITÉ PERMANENTE DA CONFERÊNCIA HEMISFÉRICA DE SEGUROS

Terá lugar segunda-feira, ás 16 horas, no auditorio do Instituto de Resseguros do Brasil, a cerimonia da instalação do Comité Permanente criado pela I Conferência Hemisférica de Seguros. A solenidade terá cunho festivo, contando com a presença de ministros de Estado, seguradores e empregados em companhias de seguro.

De hoje até segunda-feira vai diminuir o abastecimento dagua

A partir de hoje e até segunda-feira, o abastecimento dágua á cidade será muito reduzido porque deverá ser atacado o serviço, para sua conclusão, da segunda adutora no morro do Juramento.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
DR. ANTONIO LEAO VELOSO
Livre docente da Universidade. Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento, Sala 508. Das 14 ás 17 horas. Tel. 42-8552

EM FLORIANOPOLIS O SR. IVO D'AQUINO

Florianopolis, 15 (Asp.) — Chegou a esta capital o senador Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado. Foi recebido no aeroporto por autoridades e amigos.

PARECE INCRIVEL!

A propósito do nosso editorial de ontem, o diretor do Hospital São Sebastião escreveu-nos esta carta:

"Sr. Diretor: O artigo de fundo hoje, publicado por êsse conceituado orgão de nossa Imprensa, tecendo comentários á margem do discurso do senador e prof. Hamilton Nogueira pronunciado no Senado, referente ao sr. Jilovice Sternberk e o Hospital Sanatório São Sebastião, contem afirmativas que necessitam ser esclarecidas.

A permissão ao sr. Jilovice Sternberk para trabalhar em nosso Hospital e sob as vistas diretas de um de nossos médicos, a fim de proceder a pesquisas sôbre "um novo preparado auxiliar no tratamento da Tuberculose Pulmonar" obedeceu normas, sempre, seguidas neste e noutros Centros de trabalho honesto, de não causar obstáculos á ação de qualquer pesquisador sincero e verdadeiro, como aconteceu a toda aquela plêiade de nomes ilustres que são citados no artigo, e dos quais o Hospital Sanatório São Sebastião muito se ufana e se orgulha.

O Hospital Sanatório São Sebastião não desmerece, em absoluto, sua tradição por êste incidente agora ocorrido, e, do qual ninguém imbuido de boa fé se pode eximir, principalmente, se atentarmos na situação politica que se dizia encontrar o sr. Jilovice Sternberk, refugiado de guerra e que solicitou para suas experiências o controle direto de um ou mais médicos, que demonstrou observar uma linha de conduta compativel, que exibiu titulos em linguas eslavas e francesas, que manteve irrepreensivel desejo de trabalhos corretos, que atendeu sugestões e concordou com criticas que se lhe faziam, até a sua célebre entrevista concedida ao jornal "A Manhã".

No dia dessa entrevista procurou-nos muito preocupado e afirmou de que o jornalista não o havia compreendido bem por dificuldades de se expressar em português, e, dava á tarde, uma outra, ainda espontaneamente, ao jornal "A Vanguarda", desmentindo a primeira.

Cessaria assim êsse lamentavel caso, se aquele senhor, tomando atitude inteiramente inversa até então seguida, não continuasse a dar outras entrevistas, a fazer campanha pessoal de propaganda, a acusar esta administração, etc., atitudes que levaram o D. D. Diretor do Departamento de Tuberculose a nomear uma comissão de tisiologistas para examinar e dar parecer ao trabalho já realizado por aquele senhor. O resultado apresentado por esta Comissão já o senador e prof. Hamilton Nogueira a tornou pública da tribuna do Senado e a Agência Nacional também a divulgou pelo País.

Ainda para melhor juizo dos inúmeros leitores dêste jornal, esclareço, fazendo um ligeiro histórico, como se processou a vinda daquele senhor ao nosso meio e que mostrará não ter havido nenhum deslise da Administração, nem facilidades que viessem atingir o alto valor intelectual e moral dêste Hospital. Agi com critério e zelo, á altura da responsabilidade que o cargo exige e da qual não me eximo: em março do corrente ano, apresentou-se ao Hospital acompanhado de dois colegas brasileiros o sr. Jilovice Sternberk, que desejava fazer aplicações de um produto que na Europa dera bons resultados como "auxiliar do tratamento da Tuberculose Pulmonar". Indagando porque o vinha fazer no Brasil, respondeu-me ser um refugiado de guerra, aguardando apenas a ocasião propicia para regressar á pátria e que aproveitaria sua permanência para repetir as experiências e observalas em ambiente tropical. Apresentou-nos documentos de médico e engenheiro quimico e na sua entrevista conosco denunciava familiaridade com a medicina e principalmente com a tuberculose. Depois de explanar a base do produto, demonstrando conhecimento de quimica, explicar o modo de ação do produto, provar a inocuidade do mesmo, injetando-se em si proprio, e, ainda mais, como afirmativa do que dizia, ceder algumas ampolas para serem examinadas, permiti, então, as aplicações do referido produto sob a fiscalização de um médico dêste Hospital, que também, para se certificar da inocuidade do produto o injetou em si mesmo.

Com a citada entrevista, desmascarou-se o sr. Jilovice Sternberk e sentimo-nos iludidos no nosso alevantado propósito. Dentro de nossas normas de orientação fizemos o que se devia: facilitar meios de trabalho correto; impedir desonestidade; examinar com alto espirito de critica os resultados apregoados; publicar as conclusões e encerrar o fato. O mais, é publicidade e, como muito bem afirmou o ilustre dr. Salgado Lima, D. D. Diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina: "Enquanto o dr. Sternberk realizava suas experiências no interior do Hospital São Sebastião, o Serviço que dirijo não se intrometeu nas suas atividades. Desde, porém, que nos chegara uma denúncia e a imprensa carioca exaltava a figura do cientista, puzemo-nos em campo". A competência dêsse ilustre e acatado Diretor, está entregue a solução definitiva dêste rumoroso caso.

Desculpando-me de tão longa explicação, afirmo que êste Hospital não desmereceu nem desmerecerá o seu alto e justo conceito e não se sente atingido por êste incidente, comum ás Instituições que, sentindo o seu grande papel na sociedade, não cerceam o seu trabalho, não fecham suas portas a todos que honestamente as procuram, têm sempre um ideal, que no nosso é empenhar todos os esforços em combater e acabar com tão insidiosa moléstia.

Com os melhores agradecimentos pela acolhida dispensada a esta, ao seu inteiro dispôr, dr. Francisco *Gugliótti* — Diretor do Hospital Sanatório S. Sebastião."

NO LIMIAR DA CONFERÊNCIA AMERICANA

É necessário e mesmo imprescindivel que a Conferência Pan-Americana, sediada em Petrópolis, fuja desta vez, do que em geral têm sido as conferências e as reuniões internacionais.

Não é bastante que se reafime um propósito, que se estabeleça uma regra de conduta geral em face de agressões possiveis ou provaveis — o que se impõe á presente reunião de países dêste continente é, antes do mais, a afirmação de um espirito.

Ou encontramos êsse espirito, essa concepção de vida americana e a sua expressão, ou tudo o que a Conferência de Petrópolis ratificar, estabelecer e acordar será obra inútil porque sem duração, susceptivel de ser destruida ao mais leve sôpro de interesses e ambições das numerosas nacionalidades que formam o todo americano.

O que reune, o que possibilita os movimentos fecundos é o espirito. Só o espirito gera e mantém a unidade, supera e sublima o que há de esteril ou maléfico. A presente Conferência, embora tenha sido convocada com um fim preciso, que é o de dar estruturação juridica ao tratado de Chapultepec, não deve perder a oportunidade (ao mesmo tempo que estabelece as linhas de defesa continental) de reafirmar o que *a América defende*.

E preciso, para que os resultados dêsse *meeting* pan-americano sejam perfeitos e saudáveis que tôdas as teias e medidas que forem concertadas tragam a marca de uma unidade de pensamento, de uma aspiração comum. Definir êsse pensamento, dar forma a essa aspiração aí está o que é bem mais importante do que construir uma perfeita e engenhosa máquina defensiva e preventiva.

O ideal pan-americano deve ser o objeto principal do conclave de Petrópolis e, em seguida, fàcilmente virá o que fôr necessário fundar e concluir como sistema defensivo.

Na realidade, é preciso saber qual o caminho americano no mundo de hoje, saber para onde vamos, que destino o do nosso continente, que espécie de Terra de Promissão perseguimos e aspiramos.

O que se tem dito até aqui em matéria de principios pan-americanos não satisfaz, não está formulado em têrmos de realidade, não se corporifica numa doutrina vital, é antes um vago e belo idealismo, que em verdade, não contenta mais ao tempo presente, a êste terrivel tempo presente que é um tempo de definições extremas.

O que se tem dito até aqui em matéria de pan-americanismo, de ideal americano, não está á altura desta hora, é antes uma confusa algarávia, generosa, sem dúvida e possivelmente bela no que toca aos sentimentos, mas insubstancial na sua imprecisão doutrinária.

E necessário pois — é indispensável, que surja desta oportunidade de que é a Conferência de Petrópolis, uma mensagem da América ao mundo, mensagem que contenha, de verdade, o que a América propõe, o que a América defende, o que a América encarna nesta hora de perigo, de dificuldades, nesta véspera de uma guerra ideológica que será a mais terrivel, que já está sendo a mais terrivel das guerras.

Primeiro, como ponto de partida, é indispensável saber que inimigo a América teme e porque o teme.

Passou o tempo das intenções dissimuladas, dos propósitos ocultos, da subtileza em matéria de linguagem internacional. É urgente que nesta reunião o mundo saiba que as Américas opõem a uma doutrina de vida, outra doutrina de vida. Que o inimigo, que inspira esta movimentação americana é, na verdade, a Rússia e a doutrina materialista que a Rússia encarna no mundo. Assim sendo, forçôso se torna, que a América dê — no terreno dos principios, naturalmente, no plano das idéias e doutrinas — o seu ponto de vista, a sua solução própria e sincera á crise que agita, de maneira tão dramática, a nossa era. Nenhuma defesa será mais eficaz, nenhuma combinação melhor convirá, nenhuma corporificação, nenhuma estruturação será mais útil do que a nua, a nitida, a precisa palavra da América ao mundo, dizendo o que deseja e o que não deseja, o que pretende e o que repele.

Nenhum gesto de defesa será mais eficiente do que o de se renovar em têrmos de atualidade, á luz dos últimos acontecimentos reveladores *que já fizeram da última guerra o passado*, certos principios que ainda não lograram a sua expressão.

É preciso que a América, reconhecendo a revolução que está deflagrada no mundo e os seus perigos, reafirme os seus pontos de vista e o seu idealismo ativo, de maneira inequivoca.

É indispensável que a América, combatendo e recusando uma revolução que se propõe a dar uma solução á crise dos povos, diga, proclame e afirme a sua revolução. A guerra de hoje é a revolução. O que a Rússia acena dramàticamente ao mundo é como uma revolução, é com uma época diferente e nova.

Os povos unidos da América devem, também, demonstrar que uma revolução diferente os anima. "A revolução será moral ou não será", escreveu um dos maiores espiritos do nosso tempo. *Essa revolução moral* não é o que a Rússia aspira e pratica, mas é, sem dúvida, o que a América deve adotar e encarnar.

Para que uma doutrina de renovação moral do mundo seja proclamada, mister se faz, porém, que a união americana se recolha e medite e, por fim, faça penitência dos seus próprios erros, do seu egoismo, dos seus desacertos. Que os Estados Unidos, a nação *leader* do continente medite por exemplo na grande distância que vai do seu poderio e riqueza excessiva á pobreza e desamparo de muitas nações que, ao seu lado, se reunem nesta conferência.

O caminho da unidade americana é um caminho dificil; não é uma estrada suave, mas uma dura, uma terrivel marcha no deserto. É preciso que êsse deserto seja atravessado para que o livre espirito do continente possa se manifestar depurado e firme e forte de substância espiritual.

Para impôrmos, nós americanos, uma paz ao mundo — é preciso que estejamos interiormente em paz também. E isso é possivel alcançar se colocarmos bem alto o ânimo nesta reunião histórica de defesa da America e preservação da Paz.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago, Figado, Intestino
NUTRIÇAO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre, 5.º andar
Salas 507 a 510
13 ás 18 horas Tel. 22-8882

AGRADECIMENTOS DO EMBAIXADOR DO URUGUAY

Correspondendo ás expressões de pesar recebida pelo passamento do presidente do Uruguai, a representação diplomatica desse país no Rio de Janeiro, distribuiu ontem á imprensa a seguinte nota:

"O embaixador do Uruguai, na impossibilidade de agradecer pessoalmente as manifestações de sincero pesar que vem recebendo de parte das autoridades, instituições e personalidades do mundo politico e social brasileiro, por motivo da sensivel perda do eminente presidente Don Tomás Berreta, roga queiram encontrar aqui as expressões de sua mais profunda gratidão em seu nome e no do país que tem a honra de representar."

TOCA-DISCOS
WEBSTER
AUTOMATICO
PARA LIGAR NO SEU RADIO
DISTRIBUIDORES
MESBLA
A VENDA NAS BOAS CASAS

AS EMENDAS Á CONSTITUIÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 15 (Asp.) — Foram promulgadas pelo presidente da Assembléia Legislativa as emendas aos artigos inconstitucionais.

O CONCURSO PARA MEDICOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES

Suspensa a realização da prova de Clínica Ginecológica

Tiveram inicio ontem as provas do concurso para médicos do Hospital dos Servidores do Estado. Realizou-se o exame escrito apenas da Clínica Obstétrica, e não, como foi comunicado, o de Clínica Ginecológica. Para esta ultima prova, desde que foi impetrado mandado de segurança no juizo da 3.ª Vara de Fazenda Pública, foi determinado o adiamento "sine-die", em razão de oficio dirigido ao diretor do Hospital pelo titular da Vara.

O juiz Frederico Mourão Roussel suspendeu o dito concurso até que seja ultimado e julgado o mandado de segurança, que deu entrada há uma semana e impetrado por um dos candidatos prejudicados na inscrição.

A LOCALIZAÇÃO DA 17ª VARA CRIMINAL

Como já várias vezes tivemos oportunidade de frisar, por demais deficientes são as instalações do edificio do Foro Criminal.

As salas onde funcionam as Varas Criminais são pequenas para um movimento consideravel de pessoas, nos mais variados misteres relacionados com a Justiça Criminal.

Agravando ainda mais êsse aspecto de impropriedade do local, encontrava-se a situação das 3.ª e 17ª Varas, funcionando ambas em sala comum.

Há dias, o desembargador Sabola Lima, presidente do Tribunal de Justiça, visitou o edificio em apreço, e, constatando a situação em que funcionavam as referidas Varas, determinou a transferência do cartório da 17ª Vara e o respectivo Juizo para as salas onde estão instalados os arquivos da 8.ª Vara Criminal, devendo êstes irem para os porões do Palácio da Justiça.

Essa medida, entretanto, não resolveu o problema da localização da 17ª Vara, uma vez que, segundo apuramos a sala dos arquivos mede apenas 4 x 5 metros, não possuindo janelas, além de estar localizada em lugar por demais improprio.

Apesar da boa vontade demonstrada por todos em sanar as dificuldades, parece impossivel a instalação do juizo e cartório da Vara em apreço, na sala que lhe foi cedida.

Segundo os interessados, a solução acertada seria localizar o juizo da Vara em outra sala, embora distante do cartório; também podia ser feito, com um juiz de outra qualquer Vara, o revezamento dos dias de audiências.

As PASTILHAS VALDA
VERDADEIRAS
curam A GRIPE
e evitam a CONGESTÃO

O IMPÔSTO SÔBRE A RENDA E O COMÉRCIO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (Asp.) — Atravessa dificil fase o comércio riograndense e que vai pleitear seja suspenso, no corrente exercicio, o depósito compulsório de cinquenta por cento sôbre o total do impôsto de renda.

AFIRMAÇÃO DO MÉXICO:

Não é uma aliança bélica que viemos sancionar, mas uma associação jurídica de nações, livres e soberanas em seus designios. Unidas para a legítima defesa de seus territórios e de seus direitos

Em nome de toda as delegações falou o sr. Jayme Torres Bodet, chanceler do Mexico:

"Uma generosa designação me concedeu o privilégio de apresentar a vossa excelência o testemunho da gratidão da nossa Assembléia pelas eloquentes palavras de boas vindas com que teve a deferência de inaugurá-la.

No cumprimento da honrosa missão que se me confia, estou certo de interpretar o sentimento de todas as Delegações ao expressar-lhe a satisfação profunda que nos produz o fato de ser aqui no Brasil — sempre tão bem disposto á compreensão dos grandes problemas americanos — que se reunam as nossas Republicas para consagrar os principios de paz na liberdade e de segurança coletiva pelo direito, que fixam, como pontos de orientação, a geografia moral deste continente.

Foi tambem a esta terra brasileira que vieram, em 1942, os Ministros das Relações Exteriores americanos. Vibrava, então, nas consciências a indignação provocada por um delito: o despontar, diante de Pearl Harbor, de uma aurora imersa no sangue e no fogo da metralha.

Protegida por muito tempo, pelos oceanos que a cingem, a América se sentiu novamente em causa. Esses ódios que os tiranos, parodiando o aprendiz feiticeiro da lenda, foram capazes de desencadear, mas não de vencer e de reprimir, representavam um risco imenso para todos os homens livres. As balas que perseguiam a um chinês na China, a um grego na Grécia e, em Guadalcanal, a um soldado dos Estados Unidos, ameaçavam — em cada um de nós — o caudal da honra humana, a pátria em que devem caber todas as pátrias, a cidadania da virtude.

A América assumiu, sem demora, aquela suprema cidadania. Referendadas no Rio de Janeiro, as Declarações de Linha e de Havana nos induziram a proclamar que a paz não basta, porque nem ela — com ser tão pura — poderia bastar a quem abdicasse os postulados da justiça.

Diante do desafio do mal, exortamos os nossos heróis. E o Hemisfério se pôs de pé.

Sucederam-se os dias, os meses, os anos ásperos da guerra. E, para intensificar a colaboração afirmada no Brasil, meu país ofereceu ao Continente, em 1945, a casa em que conserva as reliquias mais nitidas da sua história. Ali, entre as frondes dos "ahuehuetes" do bosque milenário, os delegados das nações americanas aprovaram o Ato de Chapultepec.

O que foi, no Rio de Janeiro, fé no direito e consciência lucida do perigo já se tinha convertido em confiança no triunfo próximo. Entretanto, queriam os homens conhecer, com justas duvidas, o rosto da vitória.

Esse rosto já o vimos. E não podemos dizer que nos satisfaça.

A união das esperanças, acendrada pela contenda, seguiu-se no mundo, ao despertar da paz, a desunião dos interesses. Continua mencionando-se, é certo, a igualdade teórica dos povos, mas o fato mesmo de mencioná-la torna mais cruel a inferioridade material dos desiguais. E, enquanto os governos, na incerteza internacional, avançam para o desarmamento com precaução de convalescentes, as faculdades mortiferas da ciência adiantam-se a passos agigantados, com atitudes de atleta numa maratona.

Torna-se urgente aprender a viver de novo. E aprender a viver uma vida nova. Desgraçadamente, menos saciados do que fatigados, os paises volvem a sentir sua pobreza como um estigma e seus recursos, quando os têm, como um elemento escasso para empreender a restauração universal. Necessitamos, antes de tudo, abolir no homem o horror ao homem, a desconfiança e o medo ao homem. E, por outro lado, necessitamos justificar essa ação internacional para a concórdia com muitas emendas fundamentais na organização econômica da terra.

Em face da gravidade de uma hora de que tudo pode sair — o bem supremo ou, por acaso, o supremo mal — a América aceita com retidão o chamamento de seu destino.

Qual o seu papel nestes instantes? Acirrar divergências? Cultivar ódios? Fomentar agressões? Não, de forma alguma. Porque, se em alguma coisa a América se comprova e se reconhece a si mesma é na missão magnifica da paz.

Não é por ser moderno que o mundo em que vivemos fica jovem. Ao contrário. Carregado de séculos e de conflitos, de fadigas e de rancores, o que mais necessita o mundo contemporaneo é do fermento cordial da juventude. Infundir-lhe juventude — que deve ser generosidade, entusiasmo e força — é o compromisso sagrado de todas as nossas Republicas

O dom da juventude constituirá o melhor tributo deste Continente á paz mundial. Juventude: generosidade e força. Ao dizê-lo, não me refiro á generosidade como abdicação e muito menos proponho a força como mistica de dominio. Aquela, a abdicação foi o erro das democracias depois da trégua de Versalhes. E esta, a mistica do dominio, foi o pior atentado dos ditadores, seu crime imperdoavel contra a civilização.

Compreendendo que a estatura ideal deste Novo Mundo jamais se apoiará sobre a agressão, senão sobre a dignidade de sua resistência aos agressores o propósito que guiou nossas Republicas no curso de todas as conferências interamericanas foi o de dotar a comunidade continental com os meios mais adequados para obter a solução pacifica de qualquer conflito. Nascemos num hemisfério que ama a paz e nada do que façamos deverá redundar em detrimento da paz e da justiça.

Mas a história da humanidade — e, especialmente, a história da nossa geração — sabe, da maneira mais dolorosa, que a paz não depende das vontades isoladas e que o melhor recurso para preservá-la ainda é tomar a tempo as providências imprescindiveis a fim de assegurá-la sem fraquezas e defendê-la sem titubeios.

Apesar das Declarações de Lima e de Havana, ao produzir-se, em 1941, o ataque nazi-fascista contra um Estado do Hemisfério Ocidental, nossas Republicas não contavam com nenhum convênio que lhes definisse concretamente a ação comum.

Tinhamos a lei, mas a lei carecia do requisito da sanção. No México, os representantes dos paises americanos notaram o vazio. Foi assim que surgiu o Ato de Chapultepec, cuja resolução introduz o fator coercitivo, indispensavel para o caso de povos pacifistas se verem atacados por outros, que não aceitem fronteiras e limites além da força.

O compromisso da defesa conjunta já figura — e com que exatidão diáfana! — no antecedente mais significativo de nossa comunhão. Refiro-me ao primeiro tratado que firmaram, no Panamá, os representantes da Colômbia, da América Central, do México e do Peru, a 15 de julho de 1826, diante do estimulo desse intrépido semeador que vossa excelência, senhor presidente, acaba de recordar em tão bela imagem: Simão Bolivar.

Segundo o artigo terceiro daquele instrumento internacional, "as partes contratantes se obrigavam e se comprometiam a defender-se mutuamente de todo ataque que pusesse em perigo sua existência politica e a empregar contra os inimigos da independência de todas ou de alguma delas, todo seu influxo, recursos e forças maritimas e terrestres".

Cento e vinte e um anos tiveram de transcorrer para os nossos povos se darem conta do valor inegavel daquela cláusula. Hoje, em 1947, volvemos os olhos aos precursores de 1826. E rendemos homenagem a suas concepções, inspiradas na clarividência genial do Libertador.

Por quanto acabo de dizer, percebeu vossa excelência, até que ponto julgamos todos acertado o convite que o ilustre Govêrno brasileiro fêz ás nossas Republicas para congregarem-se neste lugar, assim como a esperança que sem duvida pomos todos nos resultados espirituais e materiais da Assembléia que vossa excelência inaugura.

Com efeito, no convênio que se prepara nada poderia alterar, nem direta nem indiretamente, a intenção defensiva do Ato de Chapultepec. Não é uma aliança bélica que viemos sancionar, mas uma associação juridica de nações, livres e soberanas em seus designios. Unidas para a legitima defesa de seus territórios e de seus direitos nossas Republicas não utilizarão essa união para ameaçar ninguem nem consentirão que a sua solidariedade se interprete, em momento algum, como se fôra o lastro de um peso anônimo na balança politica da história.

Por transcendentais, porém, que nos pareçam os acôrdos que aqui aprovarmos, a sua aplicação será deficiente se não conseguirmos melhorar as faculdades reais da resistência de toda a América.

A defesa conjunta é um compromisso da mais alta solenidade. Mas, tão solene quanto aquele compromisso, deverá ser o de ajudarmo-nos uns aos outros, constantemente, para reforçar a capacidade defensiva do Hemisfério na sua própria base e não só nas prescrições dos tratados ou na qualidade e técnica das armas.

Na prática, as armas e os tratados valem pela aptidão dos braços que sustêm as armas e pela convicção dos povos que ratificam os tratados. Consideremos aquela aptidão e esta convicção.

Que descobrimos, em não poucas regiões de nossa América? Pobreza e fome, ignorancia e enfermidade.

Enquanto não lutarmos contra esses adversários inexoraveis de nossa segurança econômica — e enquanto não lutarmos contra eles com a mesma unidade de ação que estamos preconizando para salvaguarda de nossa segurança politica — poderemos dizer que penetramos no coração dramático do problema?

Impõe-se-nos, em têrmos prementes, a grandiosa tarefa de erigir a América num baluarte das liberdades humanas e da dignidade democrática da vida. Para realizar um propósito tão insigne, o México estima como um dos mais profundos anelos do Continente o de incrementar a cooperação econômica de todos nossos povos, a fim de que não fiquem muitos dêles inválidos com couraça, artificialmente cobertos de ferro nos periodos de emergência, mas coletividades fortes por sua produção, sãs pelo aproveitamento equitativo de seus recursos e dispostas a defender, em lugar da angustia e da miséria que para tantas foi a injusta condenação, o trabalho emancipador e a produção bem planejada e remunerada em que têm todas o direito de lavrar a sua felicidade.

Dentro do marco das Nações Unidas, a solução juridica que nos oferece o Ato de Chapultepec é uma conquista de alcances incalculaveis. Mas ficaria truncada se não nos apressarmos em refletir sobre as necessidades dos paises que integram o nosso sistema.

Falei do Tratado de Panamá. Ao fazê-lo, senti elevar-se o nosso pensamento ás alturas em que Bolivar, com a espada da vitória, cavou a rocha para plantar mais profundamente, na majestade dos cumes andinos, o estandarte da unidade.

Há muito que os nossos povos tinham um encontro com o Libertador. Hoje, o atendemos por vontade de nossos Governos. Mas, o convênio que projetamos cumprirá somente uma parte dos desejos de Bolivar, a respeito da possibilidade de "obter um sistema de garantias que na paz ou na guerra, seja o escudo de nosso destino".

Tudo quanto fizermos para manter a segurança elevará um dique diante da guerra. Mas a solidez desse dique dependerá do que estivermos dispostos a fazer para fortificar, na paz, as nossas Republicas.

Nações débeis por sua economia não poderão exercer ação decisiva e rápida em defesa de uma agressão. Daí, por exemplo, o meu Govêrno ter expressado o desejo de que os principios que aqui se adotem sejam incorporados á nossa Carta Constitutiva e que, como propôs, essa Carta não se torne uma simples codificação burocrática de recomendações e convênios, assimétrica em sua estrutura pela desproporção entre a obrigatoriedade dos compromissos que a força decide e o vago dos votos que aconselham a ajuda econômica e cultural de nossas nações.

Faz-nos falta um verdadeiro pacto organico do sistema que estamos edificando. Sua falta se sentia, mesmo antes da celebração desta Conferência. Mas se sentirá mais ainda quando tenhamos concluido nossos trabalhos, porque se verá então, com mais clareza do que nunca, que Bolivar tinha razão, quando reclamava, simultaneamente, garantias para a guerra e garantiás para a paz.

Excelentissimo senhor presidente, excelentissimos senhores:

Só uma paz consciente dos perigos poderá ser uma paz segura para sempre. Construamos, portanto, essa paz consciente. E edifiquêmola na justiça, vinculando todos os nossos recursos pois, segundo disse o presidente do meu país: "Vinte e uma Republicas jovens, com grandes reservas naturais, energias humanas incalculaveis e uma grande tradição de convivência pacifica no direito, não podem deixar de constituir um horizonte de esperança para todos, máxime quando o sistema interamericano não foi concebido como um isolamento, mas como uma contribuição organizada para a causa da conciliação mundial".

Enunciadas essas idéias que, segundo temos tido oportunidade de apresentar, constituem, com diversidade de matizes, o denominador comum das aspirações americanas, a que o México oferece sua cálida simpatia, faço mais uma vez uso da honra que se me confere para agradecer, em nome de todas as Delegações presentes, a hospitalidade desta nobre nação que, pelo espaço de tantos anos buscou diamantes e ouro no seio da natureza e que se deu conta de que os melhores diamantes e o ouro mais luminoso o leva seu povo na bondade de sua força e na força de sua bondade.

O Brasil foi sempre uma inspiração para toda a América. O discurso de vossa excelência, senhor presidente, confirma essa esplêndida inspiração. Sob os auspicios de tão elevada qualidade, nossos trabalhos terão que ser frutiferos.

Esperemos que assim seja para o bem de nosso Hemisfério e para a proteção da paz do mundo".

UM PACTO ECONÔMICO

Petrópolis, 15 (Asp.) — O chanceler Bramuglia declarou á nossa reportagem que pretende, juntamente com a delegação do Mexico, sugerir a convocação de uma conferência interamericana de economia, para preparar um pacto de cooperação que integre todos os povos e paises da America.

PACIFICAÇÃO DOS PARAGUAIOS

Petrópolis, 15 (Asp.) — A proposta do Uruguai para que a Conferência dos Chanceleres consiga a deposição das armas e a pacificação dos paraguaios, proposta esta que mereceu os agradecimentos do delegado do Paraguai, segundo se espera será discutida na próxima sessão.

DISSE TRYGVE LIE:

A paz que vós e as Nações Unidas estão tratando de garantir para as Américas e para o mundo inteiro, constituirá o alicerce para uma ofensiva total e comum contra a miséria

Interpretando o sentimento das Nações Unidas, assim discursou o sr. Trygve Lie, secretário geral da O. N. U.

"Excelentissimos Senhores Delegados,

Senhoras e Senhores:

E' extremamente grato para mim estar hoje entre vós como Secretário Geral das Nações Unidas e como representante da Organização Mundial de que são membros todos os paises aqui representados.

Agradeço especialmente à União Pan-Americana e ao Govêrno dos Estados Unidos do Brasil pelo seu gentil convite, e desejo expressar a todos meu reconhecimento pela oportunidade que me concedeis de vos dirigir a palavra.

Se bem que a presença em vossos conselhos do Secretário Geral de uma organização mundial estabeleça uma espécie de precedente na história destas assembléias interamericanas, não me sinto estranho nem alheio a êste ambiente.

Conheço já vários de vossos paises.

Passei muitos meses, agradáveis e inspiradores, no Estados Unidos da América, um dos lideres de nossa luta pela vitória e generoso anfitrião das Nações Unidas em tempos de paz.

Há alguns meses tive a excepcional oportunidade de visitar os dez paises latino-americanos ao Norte do Canal do Panamá. A efusiva hospitalidade que encontrei sempre e a magnificência dos proprios paises me deixaram uma impressão inesquecivel de seus valores humanos e de sua grandeza material.

Sinto-me hoje feliz em visitar o décimo primeiro pais latino-americano, a esplendida terra brasileira. Aguardo a oportunidade de conhecer pessoalmente as demais nações sul-americanas.

Nesta Conferência, sinto-me entre bons amigos.

Como já o disse todos os Governos aqui representados são membros integrantes das Nações Unidas. As Nações Americanas desempenharam um papel importante na formação das Nações Unidas e constituem, em conjunto, parte apreciabilissima do conjunto dos Membros. Desempenham papel de importancia vital sob todos os aspectos do trabalho das Nações Unidas, tanto como paises quanto ao que se refere á colaboração de seus distintos filhos e filhas aos nossos Conselhos.

Reputo justo — neste momento — render um tributo especial á memória do Embaixador Pedro Leão Velloso, que representou o Brasil no Conselho de Segurança com visão clara e valor moral e a meu bom amigo dr. Oswaldo Aranha, que prestou serviços notaveis ás Nações Unidas, como Presidente da sessão especial da Assembléia Geral, em principios dêste ano.

Vós vos reunis hoje, no Rio de Janeiro, a fim de redigir um Tratado Interamericano para a Manutenção da Paz e da Segurança Continentais, baseado na Ata de Chapultepec, aprovada em março de 1945 e na Carta das Nações Unidas, firmada no mês de junho do mesmo ano.

Vós os encontrais aqui, pois, não só como Estados Americanos com um interêsse comum nos assuntos do Novo Mundo, mas também como membros das Nações Unidas cujos interêsses são superiores aos de qualquer grupo de Nações, Continentes ou grupos de Continentes.

Existe entre vós o vinculo geográfico e o de uma tradição que remonta aos albores de vossa independência e aos dias heróicos de Simon Bolivar, profeta genial da fraternidade entre os povos.

Estais vinculados ao resto do mundo pela aspiração comum a todos os homens de paz e de uma vida melhor e, também, pela Carta das Nações Unidas que contraistes o compromisso de realizar estas aspirações em interêsse proprio e no de todas as Nações do mundo.

Do ponto de vista das Nações Unidas e do Mundo inteiro, é conveniente e necessário que as Nações vizinhas, entre si, vivam seguras em paz e harmonia. Evitando controvérsias locais e transtornos regionais, podeis ajudar a prevenir maiores conflitos; podeis oferecer um magnifico exemplo a outras Nações que não têm a felicidade de se conhecer e de se compreender umas ás outras como acontece ás nações vizinhas.

Proscrevendo a hostilidade e a desconfiança, dando a cada nação grande ou pequena, o sentimento de segurança podeis lançar as bases de um trabalho positivo, verdadeiramente construtivo e ao qual devemos todos nos dedicar, caso desejemos cumprir as obrigações que temos para com nossos povos e para com as demais nações.

Já é algo prevenir os conflitos armados. E' algo mais aproveitar a paz. Depois de haver lançado os alicerces de uma paz justa e duradoura, é nosso dever tanto individualmente, como na qualidade de membro das Nações Unidas, velar por que todos os povos, onde quer que se encontrem, se vejam livres da necessidade e da angustia e possam ter oportunidade de viver realmente uma vida digna.

Estou convencido de que a paz que vós e as Nações Unidas estão tratando de garantir para as Américas e para o Mundo inteiro, constituirá o alicerce para uma ofensiva total e comum contra a miséria, na qual todos os paises, sejam aliados e na qual não haja paz em separado.

Nesta luta as Nações Americanas encontrarão uma oportunidade incomparável. Das planicies dos Estados Unidos da América aos pampas argentinos existem reservas quase ilimitadas de produtos alimenticios e de matérias primas. Cada pais tem algo a oferecer aos demais e ao resto do mundo. Em muitos paises, a industria e a ciência atingiram elevado grau de desenvolvimento.

Minha viagem por vossos paises e o intercambio de opiniões que mantive com vossos estadistas deram-me uma clara impressão de vossos problemas e uma idéia de vossos recursos.

Dentro de vossas fronteiras vivem milhões de homens para quem tratais de assegurar uma vida plena e abundante. Os problemas de educação, saneamento, habitação e alimentação preocupam os governantes e os dirigentes civicos de muitos vossos paises.

Causou-me uma forte impressão a franqueza e a seriedade com que tais problemas são estudados.

Em muitos casos os problemas variam de um pais para outro. Alguns são herança de um passado remoto e outros surgiram como consequência da recente guerra.

Todavia, onde quer que se apresentem e quaisquer que sejam suas causas, representam uma tarefa comum, uma responsabilidade comum e uma oportunidade comum para todos.

Possuis uma reserva de riquezas e de valores humanos que pode assegurar, indubitavelmente, uma vida digna ás centenas de milhões de seres humanos. Se houver verdadeira compreensão e um sentimento de colaboração leal entre vossas Nações, e entre as Nações Americanas e o resto do Mundo, estareis em condições de oferecer um magnifico exemplo da capacidade do homem para tirar o maior proveito das oportunidades que se lhe apresentam.

Como representantes das Republicas Americanas, estais aqui para realizar uma tarefa politica de carater especial que interessa em particular as Américas.

A relação entre vossos trabalhos e as Nações Unidas está claramente definida no Capitulo VIII da Carta. Os artigos 52, 53 e 54 que integram o referido Capitulo foram elaborados sómente depois de acalorados debates. Em consequência foram objeto de acurados estudos e o seu alcance é evidente para vós e para o mundo.

A troca de idéias que precedeu esta Conferência deixa bem claro que as Nações Americanas têm uma consciência plena de suas obrigações para com a Carta e com respeito aos demais Membros da Organização e dos Orgãos das Nações Unidas.

Observaremos vossos trabalhos com o máximo interêsse e com a esperança sincera de que vossas decisões sejam satisfatórias para vós e contribuam para a paz, a segurança e a confiança gerais entre todas as Nações.

Permiti reiterar-vos meu reconhecimento pela oportunidade que me concedestes de estar aqui nesta ocasião e de desejar-vos o maior êxito em vossos trabalhos".

IMPRESSÕES DOS MINISTROS DE ESTADO

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — Em rápida "enquête", que realizamos entre os ministros de Estado, aqui presentes, tivemos a oportunidade de ouvir opiniões sobre a Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. O primeiro abordado, sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde declarou:

"Tenho a impressão de que da Conferência, a solidariedade americana sairá, sem dúvida, mais forte e a segurança continental consolidada."

O ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowsky, afirmou:

"A esperança dos brasileiros é de que a Conferência chegue a resultados práticos e felizes para a maior união das Americas."

O ministro do Trabalho, senhor Morvan Dias Figueiredo, declarou:

"Felicito o colega do Ministério das Relações Exteriores pela realização da Conferência. Estou certo do seu êxito, em benefício do Hemisfério e do Brasil."

Finalmente, o ministro da Justiça, sr. Benedito Costa Neto, afirmou:

"A minha impressão, que aliás está generalizada, é de que esta Conferência chegará a seu fim realizando as aspirações de segurança que dominam os povos do Continente."

AS BÔAS VINDAS DA A.B.I.

Quitandinha, 15 (Dos nossos enviados especiais) — Apresentando boas vindas aos confrades que aqui se acham para acompanhar os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e segurança no Continente, a A. B. I. afixou na sala dos jornalistas, em Quitandinha, a seguintes mensagem em português, inglês, espanhol e francês:

"Confrades: A Associação Brasileira de Imprensa dirige aos brilhantes jornalistas visitantes a sua mensagem de boas vindas que faz acompanhar dos seus melhores votos de proveitosa permanência no Brasil. A Casa do Jornalista se sentirá feliz em poder contribuir para melhor desempenho da missão que lhes foi atribuida, e, desse modo, coloca todos os seus serviços á disposição dos confrades. Confia a A. B. I., que a atuação dos jornalistas na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente corresponderá aos superiores interesses dos povos americanos, que aspiram viver na America unida em um mundo em paz. Trabalhemos, os profissionais da imprensa, para que os ideais democráticos e pacifistas se consolidem nesta memoravel reunião e ajudemos a definir os principios que favoreçam o bem estar dos nossos povos e a prosperidade das nossas Nações. (as.) — *Herbert Moses*, presidente."

"BLOCO DOS GRANDES"

Petrópolis, 15 (Asp.) — Segundo revelações colhidas nos corredores de Quitandinha, cogita-se da construção de um "bloco dos grandes" para liderar os trabalhos e mesmo as decisões do conclave.

De acôrdo ainda com o que pudemos apurar, farão parte dêsse "bloco dos grandes", os Estados Unidos, a Argentina, o Brasil, o Mexico, o Chile e o Perú. Esse bloco assumiria praticamente todo o controle da Conferência.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 .	22-3023
POLICIA	
SOCORRO URGENTE	
Posto da rua Relação n. 37	42-4042
Posto da rua Bambina n. 140	26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n 604 .	38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404	49-4664
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incendio ...	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira ...	22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6066
Vasp	22-8582
Nab	42-6121
Natal	32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sobre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações.	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá .	48-0216
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag..	23-8797
E. F. Corcovado	25-0016
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre ...	42-1814
Estação de Hidroaviões	42-6534
FALTA DE AGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ..	32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	32-2222
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0090
FALTA DE GAZ	
Reclamações	23-2050
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Objetos perdidos em bondes	43-0237
SERVIÇO TELEFONICO	
Defeitos — Disque apenas	13
Serviço não satisfatorio	00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1087 das 13 ás 17 horas.

Apelo ao prefeito — Leitores residentes á rua Augusta, em Santa Teresa, pedem providencias no sentido de ser capinado aquele logradouro publico, que embora em bairro aristocrático e proximo do centro da cidade, está em completo abandono. Além de mato há buracos que com as chuvas se transformam em poços dágua, que se transformam em fócos de insetos. Esperam por isso, imediatas providências das autoridades competentes.

Palavras de general Dutra:

(Conclusão da últ. pág.)

futuro Código de Direito Público da América o principio da igualdade juridica dos Estados; a proscrição da guerra como instrumento de politica; o não reconhecimento das conquistas realizadas pela fôrça; a não intervenção dos Estados nos negócios internos uns dos outros; o arbitramento como meio de solução de disputas internacionais; o reconhecimento de que tôda guerra ou ameaça põe em perigo os principios de liberdade e justiça, norma politica da América.

E para coroar essa obra, para dar sentido prático a essas regras de boa convivência, a América rematou-as, em hora cheia de perigos, com a declaração da solidariedade coletiva em face de qualquer agressão contra Estados dêste Continente.

É a essa declaração de solidariedade, senhores delegados, que sois chamados a dar forma contratual e fôrça executória, consubstanciando-a no texto de um pacto de defesa continental.

Não creio supérfluo manifestar aqui o quanto o Brasil se sente feliz em hospedar uma Conferência animada de tais propósitos. Há quase sessenta anos, antecipando-se, portanto, de muito ao Pacto de Paris, o Brasil, que já proscrevera a guerra dos seus costumes, tambem a proscreveu por suas leis. O preceito veio de nossa primeira Constituição Republicana e, na atual, é reiterado nos mesmos têrmos. Fomos dos primeiros a aplicar o arbitramento como meio de solução de nossas pendências externas, e, se recordo êsses antecedentes conhecidos, é apenas no intuito de acentuar que o Brasil tem bons motivos para cooperar sinceramente na formulação de uma politica que vise a preservação da paz neste hemisfério.

Deliberou-se em Chapultepec que tal objetivo só pode ser atingido, no que tem de mais imediato, por meio das garantias de um Pacto de segurança coletiva contra a agressão. Evoluindo assim, em nosso plano regional, da neutralidade passiva para a reação ativa contra o agressor, as Repúblicas americanas estarão traduzindo, em têrmos de politica prática, o principio de que, numa sociedade internacional organizada, como doutrinava Rui Barbosa, não há lugar para a neutralidade entre o direito e o crime.

Tem-se dito que a guerra, como fato social, deve ser tratada, à maneira das doenças, com medidas de prevenção e não de repressão. Sabemos todos que para acabar com a guerra, não basta torná-la ilegal; é preciso tambem eliminar a possibilidade do seu surgimento, atingindo-a nas suas causas complexas e profundas.

Cumpre à América, senhores delegados, desempenhar nessa obra o papel que lhe é destinado pela geografia e pela história. Membros das Nações Unidas, com atuação nos seus órgãos técnicos, aos quais incumbe distribuir Justiça, orientar a educação, velar pela saúde e ordenar o comércio e a economia dos povos, — devemos nós contribuir, cada qual com o nosso quinhão, para organizar um mundo melhor, no qual os Estados, nas matérias que transcendem do seu interêsse doméstico, cedam de sua liberdade de ação em benefício da comunidade de que participam. É licito esperar que, dentro dêsse quadro, mercê de uma ordem social mais justa, — onde o homem exerça de fato a plenitude dos seus direitos individuais, sem mais limitações que as impostas pelo bem público, — não haja clima para idéias de conquista, e de expansão a expensas de outros povos.

Como não logrou ainda o mundo realizar a sua unidade moral (e, consequentemente, as normas juridicas de convivência internacional não se impõem, com o mesmo rigor, à observância de todos os Estados) — restará às Repúblicas Americanas o recurso de descoroçoar a agressão pela advertencia de sua solidariedade coletiva em face do agressor.

É a lição que se colhe dos projetos submetidos aos vossos estudos. As obrigações que consagram se revestem de cunho altamente moral. Como, na sociedade privada, o indivíduo participa das vantagens que o Estado lhe proporciona e dos deveres que lhe impõe, — assim também, na sociedade internacional, cada Estado terá a sua parte de responsabilidade na defesa e na preservação da paz e da ordem, que são bens comuns.

O ideal seria que a adoção dessas obrigações de solidariedade se concretizasse no plano de uma federação universal, tema que desafia, há séculos, a boa vontade e a diligência dos homens. A experiência da América vem demonstrar, entretanto, que, partindo do sistema de acordos regionais, poder-se-á chegar à efetivação, no plano universal, das normas de pacifica coexistência dos povos. É a perspectiva que a Carta das Nações Unidas abre ao mundo no futuro, com o exemplo dêste Continente.

As Repúblicas Americanas constituem, sem dúvida, modêlo para construção de tal natureza. Somos, com efeito, uma comunidade de Estados autônomos e soberanos, cada qual com sua história e suas instituições próprias. Mas o nosso amor à paz e à Justiça, o nosso apêgo tradicional à Democracia e os nossos hábitos de convivência levam a congregar-nos na vida internacional, em tôrno de principios e idéias, que são a nossa fôrça espiritual comum.

Vamos progredindo, cada dia que passa, no caminho do aperfeiçoamento das normas de nossa existência coletiva e da fidelidade à observância dos seus mandamentos. São dois esforços correlatos, que põem à prova, a um tempo, a sabedoria e a probidade política do homem americano.

Confio em que os vossos trabalhos colocarão as atuais gerações à altura de suas responsabilidades históricas, para que, amanhã, se possa dizer da América que sabe pautar os atos de sua politica pelos principios de sua doutrina."

GELADEIRAS - FRIGIDAIRE

Tipo popular Norte-Americano, chegadas agora, todas aloçadas por dentro e por fora, de 6 e 7 pés, motor aberto, recondicionado EE.UU. — Entrega imediata, preço de ocasião: Cr$ 5.000,00 — Tambem vende-se um lote de 10 por preço especial. Tel.: 22-6266.

TROPELIAS COMETIDAS POR DOIS SARGENTOS DO EXÉRCITO

Recife, 15 (Asp.) — Os sargentos do Exército, Manoel Pereira de Oliveora, servindo no Centro de Preparação de Instrução, em Realengo, e Benedito Pereira de Oliveira, pertencente ao 2.º R. I., da Vila Militar, e que se encontram nesta capital em gozo de licença, ontem em companhia de duas praças, praticaram as maiores desordens, quebrando vitrines, depredando objetos, espalhando caixas de sapatos pelo chão, na Sapataria "Casa Azul" à rua Nova. Após as tropelias surraram impiedosamente os proprietários da referida sapataria, srs. José da Costa e Antenor Oliveira Costa. Foram presos à saida do estabelecimento, por uma patrulha do Exército, tendo comparecido ao local o oficial de dia de serviço no Quartel General.

O DIA POLICIAL

HOMICIDIO NA RUA DONA LUIZA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Por motivo ainda não esclarecidos, na rua D. Luiza em frente ao nº 520 o operario Pedro José da Silva, de 40 anos, residente no morro da Cachoeirinha, foi morto a bala por Alceu Marinho, de 23 anos, sem profissão, que se evadiu. Varias pessoas testemunharam o fato e o levaram ao conhecimento das autoridades do 22º Distrito, apontando o criminoso.

Foram encetadas diligencias no sentido de detê-lo, esperando-se que isso se verifique a qualquer momento.

O cadaver com guia policial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TENTOU MATAR A COMPANHEIRA E SUICIDAR-SE EM SEGUIDA

Por questões domésticas, Erminio Francisco Ramos, de 60 anos, funcionário da Prefeitura residente na rua Padre Manso, 90 vibrou um golpe de machadinha na cabeça de sua companheira Judith Ferreira de Oliveira, de 50 anos, prostando-a gravemente ferida. Julgando tê-la matado, Erminio resolveu por termo á vida, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida. Ambos foram socorridos por visinhos que os conduziram ao hospital Carlos Chagas, onde, em estado desesperador ficaram internados. O 24º Distrito tomou as providencias requeridas pelo fato.

VITIMAS DOS AUTOS

Na praça da Republica, em frente ao Corpo de Bombeiros o auto de nº 1.50.01, cujo motorista se evadiu atropelou o artifice da Policia João Gonçalves Ferreira de 45 anos residente na rua Ernesto Vieira, 36, produzindo-lhe graves ferimentos, razão por que após receber curativos de emergencia no posto Central de Assistencia foi removido para a enfermaria do Departamento em que trabalha. O 10º Distrito registrou o fato

— Ao atravessar a avenida Presidente Vargas em frente ao numero 1885 foi colhido pelo auto oficial da Camara Municipal de numero ... 8.53.16 dirigido por Edio de Oliveira Souza o empalhador Epaminondas Alucida Rios.

O motorista foi preso e autuado em flagrante pelo 13º Distrito sendo sua vitima internada no H.P.S., sofrendo fraturas contusões e escoriações generalizadas.

FURTARAM-LHE O AUTOMOVEL

Matias Schmidt, morador na rua Prudente de Morais, 324, queixou-se ao 2º Distrito de que seu automovel chapa 17.18, de 4 portas, que deixara estacionado em frente ao nº 2 da rua Dias Barros, foi furtado. O queixoso avalia em 45 mil cruzeiros o seu prejuizo.

LARAPIOS EM AÇÃO

José Alves Casinhos, português, feirante residente na rua Marquês de Sapucai 14, casa 1 queixou-se ao 17º Distrito de que ontem após terminar a feira da rua Visconde de Figueiredo, desmontou sua barraca que tem o nº 13, deixando-a, bem como a mercadoria restante para que o motorista do caminhão 7 40 93 Antonio Gonçalves Caldeira a conduzisse para o depósito como de habito. Momentos após, entretanto ao ali chegar o motorista nada mais encontrou. O queixoso avalia em 7 mil cruzeiros o seu prejuizo.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Atentou contra a vida em sua residencia á rua Gal. Canabarro 25 casa V desfechando um tiro no parietal direito o marceneiro português Joaquim Duarte Ribeiro de 28 anos de idade branco, casado que em estado desesperador foi internado no hospital do Pronto Socorro. Sua esposa Raimunda de Souza Ribeiro declarou ao delegado do 16º Distrito que comparecera ao local acha que seu marido fora levado a este ato de desespero motivado pela forte neurastenia que o vinha atormentando desde há muito.

— Informado de que na rua Einh jazia o cadaver de um homem, para ali se dirigiu o delegado do 21º Distrito que iniciando diligencias apurou tratar-se do corpo do operário Antonio Andrade, brasileiro, de 24 anos, de residencia ignorada, que se suicidara ingerindo forte substancia tóxica.

Em um dos bolsos do morto foi encontrado um bilhete destinado á policia, no qual dizia ter se suicidado por se achar em má situação financeira.

O cadaver com guia distrital foi recolhido ao Necrotério do Instituto Médico Legal.

"BATIZAVAM O LEITE"

Continua a campanha promovida pela Delegacia de Economia Popular em defesa da bolsa da população carioca contra a ganancia dos negociantes fraudulentos. Assim é que foram detidos ontem pelos agentes dessa especializada diversos leiteiros que aumentavam o volume do leite fornecido ao publico adicionando-lhe agua. Os presos que foram devidamente autuados em flagrante, são os seguintes: o vendedor ambulante Eduardo da Silva que costumava estacionar a sua carrocinha de leite na esquina da av. Prado Jor. com r. Barata Ribeiro; o comerciante português David Domingues Vides, socio da leiteria da rua Bomfim 53; Antonio Maria de Barros um dos interessados na Bar e Leiteria Continental, sita á rua Voluntários da Patria 211—A e o comerciante espanhol Euclides Andron, dono do café e leiteria Terezinha estabelecido á rua Visconde de Pirajá 410.

PRESO O CHANTAGISTA

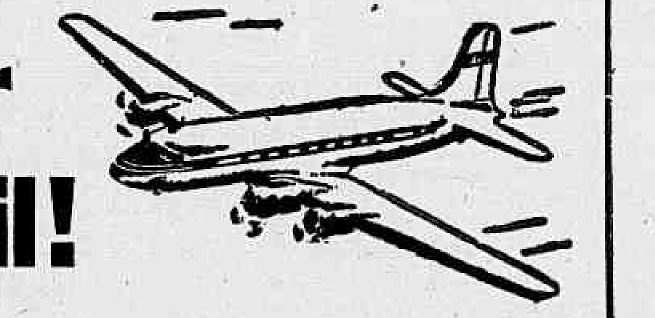
Quando no interior do botequim 414 da rua Aimoré tentava efetuar uma chantagem vendendo por 30 mil cruzeiros dois "gasparinhos" da Loteria Federal extraida a 6 do corrente dando-os como premiados em 40 mil cruzeiros cada um, foi preso em flagrante o engraxate Alfredo José dos Santos, brasileiro, branco viuvo de 32 anos de idade.

DR. FERNANDO LINHARES

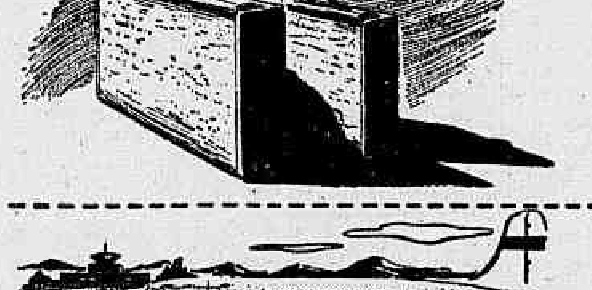
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México n. 98 - 6.º — Tel.: 42-2516

CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

Vôe por Clipper ...é mais fácil!



Descanso... Quando você embarca num *Clipper* gigante, sinta-se descansado e seguro, porque as tripulações de um *Clipper* são as melhores do mundo... o treinamento, experiência e capacidade de que dispõem tornam cada viagem por *Clipper* inteiramente segura, cheia de prazer e confôrto.



Esqueça... todos os detalhes incômodos relativos à sua bagagem, numa viagem por *Clipper*. A PAA assegura-lhe que ela será transportada cuidadosamente durante toda a viagem. E traga quanta bagagem quizer — os primeiros 25 quilos serão transportados sem despesa... e nas bagagens acima de 25 quilos, cobra-se uma pequena taxa.

Conte... a sua família os momentos maravilhosos de sua viagem aérea — a melhor possível, a bordo de um *Clipper* da PAA. Para sua família, viajar por *Clipper* é muito mais fácil... até para os bebêzinhos, para os quais dispomos de alimentos especiais, cuidados especiais, atenções especiais a bordo de cada *Clipper*.

Desfrute... os luxuosos serviços da PAA, tanto na terra como no ar. Para que você viaje com prazer e confôrto, *por todo o percurso*, a PAA mantém agora confortáveis hoteis, em pontos convenientes, ao longo de sua extensa rêde internacional.

Vôe pela PAA... experiência sem PAR!

Confie... na Pan American World Airways, cujos técnicos capazes estão ao par dos mais recentes aperfeiçoamentos da ciência aeronáutica e dispõem dos mais modernos instrumentos... outra razão por que a PAA oferece os padrões mais elevados em Transporte Aéreo. Quando um *Clipper* gigante levanta vôo, êsses instrumentos precisos e técnicos capazes, estacionados em diversos pontos da sua rota, estão em constante alerta para salvaguardar sua jornada pelos céus do mundo.

VIAGENS PARA QUALQUER PARTE CONSULTE AS AGÊNCIAS DE VIAGENS OU A

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

PAA *A Rêde dos Clippers Voadores*

Alasca — Antígua (Índias Ocidentais Britânicas) — Argentina — Áustria — Açores — Bahamas — Bélgica — Bermudas — Bolívia — Brasil — Chile — Colômbia — Congo Belga — Costa Rica — Cuba — Curaçáo — Equador — Estados Unidos da América — Filipinas — França — Guadalupe — Guam — Guatemala — Guiana Francesa — Guiana Inglêsa — Haiti — Havaí — Honduras — Ilha do Cantão — Ilhas Fiji — Ilha Midway — Ilha Wake — Inglaterra — Irlanda — Itália — Jamaica — Libéria — Martinica — México — Nova Caledônia — Nova Zelândia — Nicáragua — Panamá — Paraguai — Perú — Portugal — Pôrto Rico — República Dominicana — República do Salvador — Sta. Lúcia (Índias Ocidentais Britânicas) — São Tomás (Ilhas Virgens) — Senegal - Surinam — Tchecoslováquia — Terra Nova — Território do Yucon (Canadá) — Trinidad — Uruguai — Venezuela — Zona do Canal.

10002-BP-152

CONFERÊNCIA PAN-AMERICANA DE PETRÓPOLIS

Ninguém duvida que seja importantíssima a Conferência Pan-Americana de Petrópolis. Menos certa, entretanto, será qualquer profecia sôbre o êxito desta assembléia.

Isto não significa pessimismo. Cautela, sim.

Para esclarecer o panorama do conclave continental de Petrópolis, cumpre fugir a prejuízos e conveniências ocasionais que, forçada por sua missão, muitas vêzes adota a diplomacia. Nos atos, não nas vagas palavras dos delegados de cada país está o caminho que leva à verdade.

Os representantes das nações que se reunirão nas montanhas verdes de Petrópolis, quando falam, repetem-se, e nunca passam dos limites da famosa discreção profissional. Não há um único que não formule votos pela fraternidade, que não confesse sua fé na paz, que não exalte o espírito de concórdia dos povos, que não se refira, com enternecido respeito, aos Estados Unidos.

O inegável é o passado. Aconteceu, definitivamente ficou. Que nos ensina o pretérito dos acordos e congressos pan-americanos, desde o de 1826, convocado pelo genial e previsora cerebração de Bolívar?

Nota-se que já abundam teses, propostas, sugestões, tratados, alianças/ convênios, que se acham prenhes de pleonasmos jurídicos e econômicos, de redundâncias políticas e diplomáticas. Sempre que se juntam estadistas e jurisconsultos, para continuarem o trabalho ingente, nobre, insuperável do Libertador, logo surgem os que, repisando temas e ruminando idéias antigas, crêem que emprestam ao pan-americanismo caráter prático e vital. Agora mesmo, em vez de uma revisão dos estudos anteriores e de uma conseqüente codificação dos materiais esparsos, voltam os mesmos tópicos, as mesmas juras, os mesmos intuitos, as mesmas soluções teóricas, como se jamais tivessem sido debatidas e aprovadas.

De Bolívar a Monroe, de Monroe a Blaine, de Blaine a Rowe e a Franklin Delano Roosevelt; de Bolívar a Drago, de Drago a Manuel Gondra, de Manuel Gondra a Alejandro Alvarez, de Alejandro Alvarez a Bustamante, a Baltasar Brum e a mil outros, que estadistas, que internacionalistas, que publicistas especializados não concordam com o princípio de que *o ataque de uma potência extra-continental a um dos países americanos é e deve ser sentido como agressão a todos os seus irmãos do Novo-Mundo?*

É natural que esta lei básica apresente casos na sua aplicação e exija redação filosófico-jurídica que não consinta tergiversações em seu uso. Tais aspectos da prática mudam, segundo as circunstâncias mundiais. No tempo de Bolívar (autor daquela norma de solidariedade) as comunicações difíceis, a desorganização interna das repúblicas hispano-americanas, a técnica militar, que as armas contemporâneas impunham, etc., geraram fenômenos imediatos que não se parecem aos da atualidade. A velocidade dos aviões estratosféricos, as bombas voadoras, o rádio, a desagregação atômica, a industrialização dos recursos bélicos, a fôrça ofensiva dos engenhos científicos que servem à guerra, agora criam problemas novos, não quanto ao essencial do pensamento, porém quanto à maneira de o adaptar às coisas determinadas de nossa civilização.

Assim, o que desperta desconfianças e insinua disparidades, não é a regra fundamental de mútua e obrigatória defesa das nações do Novo-Mundo. Esta, escrita ou não, vive na realidade dos últimos anos da história americana. A sentimental fraternidade converte-se, diante dos perigos, em conveniente solidariedade...

Não é oportuno, às vésperas da Conferência de Petrópolis, sendo o Brasil o país que hospeda, examinar pùblicamente, não meras exterioridades, mas o que por detrás destas bole e se agita. Nós sujeitamo-nos ao silêncio que o *bom-tom* aconselha nesta situação.

Apesar de tudo, quem não adivinha que duas correntes circulam na política americana e vão mostrar-se na assembléia de Petrópolis? Em Londres, em Moscou, em Paris, os observadores não se sentem obrigados a calar e, desta sorte, já publicaram suas conjeturas. Umas, mais ou menos ajuizadas. Outras, amargas de despeito.

Os que atribuem uma das duas correntes à atitude da política argentina, talvez se iludam. Há causas históricas, que se manifestaram no século XIX, que produziram efeitos desde 1810 até 1947, que inspiraram doutrinas e livros, em que a grande república do Rio da Prata antes lhes dirigisse os rumos. Dada a prosperidade da pátria de Sarmiento, os superficiais, que não conhecem a evolução dos povos do Novo-Mundo, estão concedendo a seus governantes dêste momento a autoria de preceitos encontráveis no passado dos Estados Unidos, quando insulacionistas, ou no das mais nações ibero-americanas, fé a franca solidariedade continental.

O que se verifica, entretanto, é uma espécie de inversão: algumas regras que Washington traçou e foram o dogma da política externa dos Estados Unidos, — regras modificadas, no sentido de adesão incontrastável ao bolivarianismo, pelo coração de Franklin Delano Roosevelt, — passam para o sul do continente e recebem o calor do nacionalismo do general Perón. A seu lado, estilete do sol, giram lindos enfeites bonitos adornos, que adota êste respeitável chefe como disfarces de sua ultra-jingoísta política externa.

Deus nos livre de pretender diminuir, em nada, nenhum país da América, muito menos a simpática, generosa, galharda, democratíssima república de Alberdi, Avellaneda, Mitre, Ingenieros, Ricardo Rojas, Alfredo Palacios. O que indigitamos é fato demonstrável.

Esperamos que, dos ardorosos debates que se travarão em Petrópolis, promanem contratos claros e insofismáveis para o bem-estar do povo dêste continente e para o progresso dos países que formam a América, único baluarte da paz no mundo louco da atualidade. Os Estados Unidos e a Argentina conciliarão suas orientações, graças ao meio-têrmo que é o Brasil e ao idealismo desinteressado que as democracias da América Espanhola sempre espouenciaram.

Para a vitória de todos, matemos de uma vez o mito imbecil e pernicioso da hegemonia de um país americano sôbre seus amigos e vizinhos, até exterminarmos do Novo-Mundo qualquer germe de imperialismo.

Sílvio Júlio

AS AMÉRICAS

Por índole e pelo concurso de diversas circunstâncias, as Américas estão destinadas a permanecer um reduto antibolchevista. Há um duplo aspecto neste papel, e é isto que o torna de importância excepcional.

A *unidade* que aguardamos de nosso continente com relação ao problema do bolchevismo não é apenas uma atitude política, mas possui todos os elementos para erigir-se em um *pensamento*. Efêmera e frágil seria a nossa definição perante o comunismo se não possuíssemos mais profundamente, na própria crítica histórica de nosso desenvolvimento, as causas naturais que nos impelem a um comportamento oposto ao bolchevismo.

O que valoriza a atitude da América como defensora de certos princípios inalienáveis — princípios que o comunismo espezinha — a justificação natural desta atitude, a sua ratificação pelo nosso próprio passado. Assim, o antibolchevismo americano é muito mais do que uma possibilidade de concórdia entre as nações americanas: é a própria concórdia que se impõe pela natureza do homem americano.

A glória e a fôrça das Américas não estão numa concordância política com respeito à ameaça bolchevista, e sim nos fatôres que plasmaram nossa civilização através de princípios que negam a moral bolchevista, que a repelem. Não somos apenas uma união contra o bolchevismo; somos uma civilização antibolchevista.

Cumpre a cada nação americana estimular esta fôrça viva, dar-lhe um sentido, orientá-la. Corremos agora riscos muito grandes. Não saiba uma nação manter a sua política em harmonia com a realidade americana, — e é de esperar-se um perigoso desacêrto continental. Do antibolchevismo temos todos de seguir sempre mais para a frente, no mesmo sentido das realidades históricas que nos fazem anticomunistas. Para as Américas, de importância muito mais vital que a de eventuais tratados é o desenvolvimento paralelo das qualidades que nos possibilitam criar um tipo de civilização. Pesa sôbre todos os governantes de países americanos a responsabilidade singular de não desviar o curso natural do povo americano, de mantê-lo dentro de suas tradições, de permitir-lhe desenvolver-se segundo suas tendências. Precisamos de liberdade e de discernimento.

* * *

Esta advertência é necessária para que não seja deformada a verdadeira natureza do nosso antibolchevismo.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 23º2, mínima 13º3. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O Impôsto Sindical e as Cooperativas

A Comissão do Impôsto Sindical deferiu o pedido da Cooperativa Central dos Produtores Agrícolas, no sentido de a esta ser concedido um empréstimo de cinco milhões. Financiamento idêntico já tinha sido anteriormente feito à Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda., oferecendo aquela, por sua vez, como garantia, o desconto de dez por cento da tabela vigente, aos portadores de carteira profissional de trabalhador. As facilidades seriam em vinte e cinco postos de venda instalados e mantidos.

Houve um estudo prévio e minucioso do assunto. A Comissão assim decidiu pelos votos de quase todos os seus membros, quanto o seu presidente, que é o ministro do Trabalho, se absteve de intervir o sr. Milton Freitas de Souza, que era, então, o presidente da Cooperativa interessada.

Na última reunião da Associação Comercial, discutiu-se o caso. O presidente do Sindicato dos Varejistas protestou. Aplaudiu o ato do ministro, disse êle, quanto o empréstimo, e acentuou que o financiamento não se enquadrava na Consolidação das Leis trabalhistas. Outro orador estranhou que a verba sindical se destinasse à proteção de entidades agrícolas, quando milhares de contribuintes dêsse impôsto vivem tuberculosos e sem assistência.

A questão deve ser examinada do ponto de vista legal e do bem-estar coletivo. Não é certo que o ministro tenha vetado o financiamento, pois que proposta semelhante da Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal Ltda. e a ração prende-se à Ação Social Arquidiocesana, merecera antes o seu apoio. O que o ministro fêz, no segundo caso, foi louvar o financiamento à Cooperativa Central dos Produtores Agrícolas, embora não participasse da reunião em que êsse financiamento se aprovou na Comissão. Louvando embora, ficou de submeter o processo ao presidente da República.

E o pedido desta última Cooperativa não é permitido na Consolidação, também não é proibido. Tanto não é que o da primeira Cooperativa, sob os beneméritos auspícios da Ação Social Arquidiocesana, conseguiu a mesma coisa. A Comissão age com a autonomia que a lei lhe dá.

Desde que as Cooperativas se propõem a minorar o custo de vida dos trabalhadores, em geral, sendo os mesmos, como são, sindicalizados, não há que ver nisso qualquer absurdo. Afinal de contas, o impôsto pago reverte, ou reverterá, indiretamente, a favor dos próprios contribuintes.

Não é o desabafo do varejista argumento que influa na hipótese. A Comissão e o govêrno não resolvem por isso. O que a êste e àquela devem preocupar, acima de tudo, é a rigorosa e exata aplicação do financiamento, resultando escrupulosamente em benefício do povo.

Coincidência

O charlatanismo médico de um estrangeiro, que aportou ao Brasil trazendo o *remédio* para a tuberculose, por uma coincidência a assinalar, apareceu quando morria em São Paulo êsse grande apóstolo da medicina nacional que foi Clemente Ferreira. Outra coisa não fêz, em sua prolongada existência — morreu aos 91 anos de idade, — senão investigar tudo que estivesse ao alcance da ciência para combater a peste branca. De modesto médico da roça, filho de Rezende dos tempos áureos, Clemente Ferreira se consagrou ao seu apostolado desde a hora em que, chamado para *curar* um tuberculoso, viu até onde falhavam os recursos da ciência para salvar os doentes dessa enfermidade.

Nessa hora o médico se transmudou em apóstolo, iniciando uma campanha, por todos os meios, contra a tuberculose, recorrendo principalmente à profilaxia, fundando ligas e ambulatórios, abrindo uma cruzada que em pouco tempo lhe consagrava o nome. Não podia curar, senão em casos excepcionais, mas podia prevenir, podia assistir, podia minorar os sofrimentos dos infelizes atingidos. E trabalhou, como esforçado tisiólogo, até a extrema velhice. Nunca prometeu curar um doente, mas jamais o desiludia.

Vale um registo a coincidência, da morte do grande médico e filantropo que foi Clemente Ferreira e do aparecimento do charlatão imigrado. Vale, porque a coincidência distingue bem um médico de consciência e caridoso de um aventureiro sem alma.

O uso da fôrça

O *Pravda*, de Moscou, freqüentemente tem das suas... Ainda agora, comentando a Conferência do Rio de Janeiro, disse que os Estados Unidos iriam encontrar alguma dificuldade na consecução de seus desejos, mas que resolveriam tudo por meio do *uso da fôrça e da intimidação*.

Ora, cada nação fala a linguagem de seus métodos e, assim, acreditamos que a observação bolchevista seja sincera, isto é que seja inimaginável para os soviéticos uma reunião de nações grandes e pequenas a discutir democràticamente uma série de questões. Para êles, naturalmente, a cidade do Rio de Janeiro foi tomada por uma divisão do Exército norte-americano, que, acampada às margens da Quitandinha, espera os resultados finais da Conferência.

Os pedintes no Senado

Relatando uma proposição da Câmara dos Deputados, anteontem, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o sr. Ferreira de Sousa teve ocasião de chamar a atenção para os numerosos pedintes que freqüentam aquela Casa, atropelando os senadores desde a entrada do Palácio Monroe até à sala das sessões, numa desenvoltura que não deixa de ser vexatória para os representantes da nação. Os pedintes são todos interessados no andamento dos projetos e geralmente o que solicitam é que o Senado não emende as iniciativas da Câmara, a fim de que as mesmas subam à sanção mais ràpidamente, de acôrdo com os interêsses de cada solicitante. Pelo gôsto dessa gente, segundo conclui o líder da UDN, o Senado ficaria pràticamente anulado. Ora, a verdade é que a Constituição atribuiu ao Senado um papel de inegável importância na elaboração das leis, e a colaboração daquela Casa do Congresso tem sido benéfica até para a própria Câmara dos Deputados. Ainda há pouco, mandou arquivar uma proposição oriunda desta última Casa pela sua evidente inconstitucionalidade, e na própria sessão da Comissão de Justiça, após as declarações do sr. Ferreira de Sousa, um seu colega teve oportunidade de apresentar emenda supressiva de um dispositivo aprovado pela Câmara, no projeto que regula as atividades do Ministério Público, precisamente por ser infringente do texto constitucional.

O que o sr. Ferreira de Sousa tem a fazer, no caso, é agir com paciência e tolerar o mais possível os pedidos que receber, perdoando a desenvoltura dos solicitantes, certamente habituados aos quinze anos de regime discricionário em que predominava o *pistolão* e só por meio dêle se conseguia alguma coisa.

Quem não deve, não teme

O recurso de chicana interposto contra a legitimidade da Comissão Parlamentar de Inquérito, responsável pela apuração das culpas e dos culpados do govêrno discricionário, é um dos casos mais interessantes de quantos possam ser transferidos para o plenário da Câmara. Freqüentemente se perguntava — e nós mesmos o fizemos algumas vêzes — pelo trabalho dessa Comissão. Vê-se agora que ela não dormia e que os interessados em passar uma esponja sôbre as graves faltas atribuídas ao ex-ditador e aos seus apaniguados apenas aguardavam a melhor oportunidade para embaraçar a tarefa da referida junta de inquérito, descobrindo-lhe o *vício* da inconstitucionalidade. Irá o plenário resolver sôbre o requerimento de quem descobriu, embora tarde e talvez por ela propósito êsse defeito.

Lá doutrina um sugestivo ditado que, enquanto o pau vai e vem, folgam as costas, se bem haja outro mais verdadeiro que afirma que quem não deve não teme. Os responsáveis e co-responsáveis pelos enormes abusos e crimes do Estado Novo, melhor que ninguém, sabem como lhes sobram as culpas em cartório. O incidente, que leva ao plenário da Câmara o caso da legitimidade da Comissão Parlamentar de Inquérito, robustece inequivocamente, a crença ou certeza de que há muito o que apurar e muito por onde responsabilizar.

Se outros fôssem os possíveis acusados ou diversas as normas reguladoras da moral política, mudaria o aspecto dessa chicanice desenvolvida no seio de uma Comissão organizada para desagravar a Nação. E o desagravo terá de ser completo, ou seria melhor que se virasse para todo o sempre essa página vergonhosa da cronologia política e administrativa do país. Pondere bem a Câmara o que pretende fazer, quando chegar a hora de seu pronunciamento, funcionando então como um tribunal de honra. O que os réus e seus advogados querem impedir é que se abra aos olhos do povo a caixa sigilosa que oculta as mazelas da ditadura e que a impunidade campeie.

O incidente que comentamos demonstra, além de mais, que, se não existisse uma Comissão Parlamentar de Inquérito, incumbida de revelar os crimes da ditadura, seria indispensável criá-la.

Tribunal de Contas da União

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados aprovou o projeto referente ao Tribunal de Contas da União. Vem o quadro do pessoal, cujos serviços, até então, são providos pelo Ministério da Fazenda.

Nesse projeto, nada há sôbre o direito de opção dos funcionários que queiram continuar no referido Ministério. Foi nesse sentido que ao projeto se apresentou a emenda n. 12, emenda inexplicàvelmente surgida.

Convém assinalar que a sugestão apresentada a causa justa dos aludidos funcionários. Êles entraram para o serviço público depois de concurso. Demais, a emenda importa em economia, pois o quadro do Tribunal acusa 27 excedentes só na carreira de oficiais administrativos e 40, nas de escriturários. No Ministério, ao contrário, encontra-se a falta de pessoal.

A despesa com o Tribunal já era de dois milhões de cruzeiros. Aumentaram-na para quatro milhões, com a passagem de 53 oficiais administrativos para o quadro suplementar, no qual cada um ganhará, por mês, mais três mil cruzeiros, ou sejam seis promoções, de pancada.

É caso para o plenário da Câmara refletir.

Construções populares

O problema da habitação continua sendo estudado por comissões e fundações. A retração de financiamento por Caixas e Institutos também continua rigorosa para a construção de apartamentos, deixando os construtores sèriamente embaraçados para terminação das obras encetadas, e nessa política do govêrno o que se observa é que êle espera acertar tudo quando fôr possível...

Depois de muito tempo o govêrno descobriu que a Fundação da Casa Popular não havia feito nada de prático e útil, e resolveu a situação aceitando a demissão do superintendente, dando-lhe substituto que não acreditamos faça obra capaz de recobrar o tempo perdido com promessas e projetos no papel.

Se o govêrno deseja permanecer no propósito de estancar o financiamento pelos Institutos e Caixas, porque êstes, afinal, não empreendem largos programas de construções para seus associados, não só aqui no Rio como nos Estados?

No Rio e em Niterói não faltam terrenos adequados para receber construções de vilas operárias e para funcionários públicos. Ainda agora, o prefeito de Niterói procurou o ministro do Trabalho a fim de mostrar-lhe a possibilidade dos Institutos e Caixas voltarem-se para os lados de lá da baía, onde os terrenos não são caros e se acham já saneados.

Livros técnicos

Houve tempo em que era muito difícil a aquisição no mercado de livros técnicos, pelas dificuldades oriundas da guerra.

Hoje, essas dificuldades cessaram em parte, mas ainda é sério problema a compra de livros técnicos modernos impressos nos Estados Unidos e nos grandes centros editores europeus.

Na Escola Nacional de Engenharia os alunos chegaram a criar a Comissão do Livro para editar obras dos mestres. E, entre 1943 e 1945, conseguiram êles editar quatro bons trabalhos com a coleta de recursos feita entre os interessados, que tiveram algum apoio da direção da Escola.

Algumas livrarias resolveram facilitar, dentro de suas possibilidades, a venda de livros técnicos e científicos, mediante o sistema de prestações. Não é mau êsse processo de venda, mas tem suas limitações... As obras são tão caras que o estudioso só pode adquirir uma ou duas de cada vez, senão a prestação lhe poderá depois o orçamento mensal, se fôr além.

O Instituto Nacional do Livro, que tão bons serviços vem prestando às bibliotecas públicas de todo o país, provendo-as de obras literárias e didáticas com remessas mensais, talvez pudesse criar uma seção destinada exclusivamente à aquisição no estrangeiro de livros técnicos, fornecendo-os depois aos estudiosos mediante condições razoáveis.

Juros de usurário

A necessidade de assistência financeira ao produtor, quer seja industrial, quer seja 'agricultor, não precisa ser encarecida. Sem ela nenhum país progride. Essa falta, no Brasil, tem sido grave obstáculo ao seu desenvolvimento econômico.

Trilhamos dois caminhos, cada qual mais errado: o da negação sistemática de dinheiro aos produtores, ou o das largas e imoderadas concessões de crédito. Ou nada, ou tudo... Quase sempre nada, mas raramente tudo.

Pelo país afora são sem conta os agricultores que, mercê de uma parca ajuda financeira, fariam milagres, erigiriam a economia rural, dando boas finanças a si próprios e levando às proximidades, sob a forma de alimentos e outras utilidades, criações de grande valor econômico. Entretanto, essa gente não prospera, luta com a adversidade e acaba desanimando. Cada dia o exército da produção agrícola perde vários, diríamos, mesmo, centenas de seus soldados, desanimados pela falta de assistência financeira. Os claros que aí se formam valem por uma guerra, por uma devastação.

De outras feitas sucede o inverso. Dispõe-se o govêrno a auxiliar a economia nacional. Em princípio, essa idéia salutar recebe louvores. Todos crêem na boa intenção dos que a põem em campo. Mas a realidade quase sempre encerra uma decepção. O crédito é malbaratado. Há mesmo, pior: à sua sombra se fazem transações pouco decorosas. Somas de dinheiro se evaporam na pira dessas negociatas. E, no final das contas, perdeu o Estado, e a economia nacional nada lucrou. Apenas alguns pelintras se encheram... Foi exatamente, sem tirar nem pôr, o que aconteceu com o financiamento do zebú. O Banco do Brasil engordou muito malandro. Mas a pecuária ficou como estava, se não andou para trás. Aquele Banco, para não perder tudo, teria que assumir a gerência das fazendas de gado que financiou. Um disparate...

Portanto, voltemos ao início das nossas considerações: nenhuma assistência financeira, ou o esbanjamento. O Brasil precisa, urgentemente, que lhe dêem assistência financeira, o que só pode provir de um organismo bancário compatível com as suas necessidades e condições econômicas. O banco deve ter um alto espírito de cooperação na economia nacional. Não pode ser, como a pá que recolhe as apostas perdidas na mesa do "baccarat", um instrumento de apropriação do alheio... Entretanto, sem exagero, os nossos funcionam quase sempre assim...

Quando o secretário do Tesouro americano, sr. John Snyder, aqui esteve há pouco, recebendo do nosso ministro da Fazenda uma homenagem, teve a oportunidade de ouvir a promessa de que no Brasil seria modificado o regime dos juros, para tornar as operações bancárias menos onerosas. Referindo-se ao fenômeno que o seu colega observara relativamente ao alto teor de juros cobrados no Brasil, o sr. Correia e Castro, teve estas palavras:

"Não escaparam a V. Exa. as deficiências de nossa organização social e econômica. Elas são a resultante do baixo nível de vida da maioria dos brasileiros, e as elevadas taxas de juros, cobradas em operações comuns, *constituem verdadeira especulação de brasileiros contra brasileiros.*"

Esperemos pois, quanto antes, que se modifiquem no Brasil as condições em que atualmente se operam suas transações bancárias. A criação do Banco Central se anuncia como sendo o remédio para êsse mal. Porque tal banco — se fôr realmente convertida em realidade a intenção dos que o preconizam — fixará os juros dos depósitos, dos descontos, dos empréstimos, das letras hipotecárias, das obrigações industriais e das operações cambiais. "A modicidade das taxas — di-lo, ainda, o nosso ministro da Fazenda — é condição indispensável ao desenvolvimento econômico."

O assunto é da máxima urgência. Só para atender a êsse importante capítulo, deveria ser realizada a reforma bancária. O Brasil, nos seus estabelecimentos de crédito, ainda possui uma mentalidade por demais arraigada ao espírito de ganância, quando na realidade o banco deve ter uma missão social e econômica muito mais importante do que a que lhe dão os que entre nós habitualmente respondem por seus interêsses.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Órgãos consultivos

Depois que a Sociedade Rural Brasileira, como um dos principais órgãos da classe, protestou contra a projetada nomeação de um representante da lavoura cafeeira para atuar nos Estados Unidos, não se falou mais no assunto. Desconhece-se, portanto, se a nomeação se efetuou ou se o govêrno se retraiu, com relação à iniciativa que se lhe atribuía. Em seu protesto, lembrou aquela associação que se pronunciava como órgão consultivo do govêrno, com o direito de ser prèviamente consultada referentemente a assuntos que se relacionassem com o seu campo de ação. Afastado o pretexto ou a alegação de ser órgão consultivo do govêrno, é fora de dúvida que a Rural está com a boa doutrina e para isso não precisa invocar ou recordar a prerrogativa que se atribui.

Quer parecer-nos que a criação de órgãos consultivos, conseguintemente com o direito ou concessão de prévia audiência, eleitos entre as classes chamadas conservadoras, foi uma invenção dos decretos-leis do sr. Getúlio Vargas, com o fim de atrair a simpatia ou talvez a solidariedade dessas classes. Tudo, porém, para... brasileiro ver. O mais antigo e mais respeitável órgão consultivo é o Conselho Federal de Comércio Exterior, cujas sugestões ou indicações, aliás, mais ou menos invariàvelmente foram desprezadas ou calculadamente esquecidas pelo govêrno discricionário. Veja-se o que aconteceu com os escândalos do Departamento Nacional do Café...

Com ressalva da ponderação, seria conveniente que os órgãos de classe fôssem, de fato, os melhores e mais ativos colaboradores do govêrno, se realmente houvesse sinceridade em ouví-los, a respeito dos respectivos problemas. Está em tal caso a nomeação de quem deva representar o govêrno para tudo que entenda com o café no importante mercado norte-americano. O que não é possível, nem aconselhável, nem prudente, é que a função continue acéfala, anomalia que são importadores e comerciantes de café norte-americanos os primeiros a assinalar.

É êsse o ponto capital do memorial ou apêlo daquela associação de classe, quer lhe concedam ainda, ou inadvertidamente lhe retirem a prerrogativa de órgão consultivo em tudo que diga com os interêsses relevantes da primeira lavoura do país, por sua importância no equilíbrio da economia brasileira.

Tal é o mais adequado entendimento para o memorial que infelizmente ficou sem resposta ou foi arquivado como papel inútil.

Camello Lampreia

Um grupo de negociantes e industriais desta cidade, desejando prestar, há tempos, justa homenagem ao nome de Camello Lampreia, que lembra um diplomata português muito estimado no nosso meio, dirigiu ao prefeito, como foi noticiado, um memorial a fim de ser fixada num logradouro público uma placa consagrando êsse preito de saudade.

Acontece, entretanto, que logo após houve a mudança do titular que dirigia os negócios administrativos municipais — e daí cair no esquecimento, como ocorreu com outros mais, o processo em andamento para a consecução da mesma lembrança. E é para que afinal se realize o que tanta razão de ser reunia, que volta novamente à baila a homenagem ao diplomata Camello Lampreia, sem dúvida um dos estrangeiros do tempo antigo que melhor souberam mostrar-se amigos do Brasil.

Os amigos da Glória

Foi fundada há cêrca de três anos a Sociedade dos Amigos da Glória — diríamos melhor, do Outeiro da Glória, pois foi da provedoria da igreja tradicional que partiu a iniciativa, visando a proteção do templo e das suas imediações.

Pena é que o programa de atividades da agremiação não se estenda a todo o bairro. Só assim, talvez, a rua Cândido Mendes não chegasse à situação em que há mais de seis meses se encontra, com seu calçamento mutilado em grande extensão, a demonstrar por ali a passagem de serviço da Prefeitura, que não acaba mais. Realmente, esta resolveu instalar nova galeria para águas pluviais e êsse trabalho já chegou à rua Hermenegildo de Barros e prosseguiu até Santa Teresa.

Seria natural que os empreiteiros do serviço retirassem das calçadas os montes de terra excavada, à proporção que a galeria fôsse sendo instalada. Mas não o fazem senão com grande vagar, prejudicando o trânsito pela calçada do lado ímpar, justamente o de maior trânsito.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Uma rica senhora inglêsa, Mrs. Kenneth Knowles, declarou em seu testamento que deserdaria o seu sobrinho se êste aderisse ao credo comunista.

Que idéia! Se a herança fôr de bom tamanho, não haverá perigo de pretender o herdeiro entregá-la ao Estado proletário.

• • •

A senhorita Massengill, de Knoxville (Tennessee), foi acorrentada pelo próprio pai, William Massengill, pastor protestante, que, segundo declarou a moça às autoridades, a espancava duas vêzes por semana.

Aí está um pai desnaturado, mas de muito método. Não nos diz o telegrama se o pastor é metodista.

• • •

Antuil Pegado foi vítima de um assalto na Travessa das Belas Artes. Roubaram-lhe jóias e dinheiro. Queixa à polícia do 8º distrito. O assaltante fugiu.

Ironia da sorte! Quem devia ser "pegado" não o foi!

• • •

A polícia prendeu Alvaro Ferreira dos Santos, vulgo *Babão*, com 45 entradas na Detenção.

— Quarenta e cinco entradas! É espantoso!

— Para mim não me espantam as entradas; espantam-me as saídas.

• • •

Chegou ontem a esta cidade, em avião da Panair, o cidadão português Francisco Carvalho.

Sabem de quem se trata, não é? Do tal sujeito que bateu um *record* voando de Lisboa a Natal carregando um avião às costas.

Cyrano & Cia.

PREPARANDO A CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO ROTARY

Nova York, 15 — (A. P.) — Um grupo de 8 rotaryanos que planejarão a Convenção Internacional do Rotary no Rio de Janeiro, em 1948, partiu de avião para a capital do Brasil.

Os rotaryanos são Luther Hodges (Nova York), presidente do grupo; Philip Lovejoy (Chicago), secretário do Rotary Internacional; Percy Hodgson (Tayleville, Rhode Island); Roy Shaw (Detroit); James Young (Canterbury, Inglaterra); George Means (Bloomington, Illinois); John Rilley (Whittier, Califórnia) e Reeve Banneman (Albany, Nova York).

CONFERENCIARA COM O PAPA

Washington, 15 — (A. P.) — Truman anunciou que Myron Taylor, seu representante pessoal junto ao Vaticano, está a caminho de Roma, de avião, a fim de conferenciar com o Papa sobre problemas "relacionados com o estabelecimento da paz sob a ordem moral e para aliviar o sofrimento humano, que ainda continua em muitas partes do mundo." Truman declarou haver pedido a Taylor que mantivesse conversações com outros leaders, sobre problemas semelhantes, durante a sua permanencia na Europa.

INTERVENÇAO NO PORTO DE BUENOS AIRES

Buenos Aires, 15 — (R) — O governo argentino decretou a "intervenção" no porto congestionado desta capital, transferindo o controle do mesmo do Ministério das Finanças para o Ministério da Marinha. O capitão de mar e guerra, Walter von Rentzell, foi incumbido da administração e da reorganização de todas as operações portuárias.

QUER INTERVIR NO GOVERNO DE TANGER

Madrid, 15 (U. P.) — Por intermédio do sr. Cristobal del Castillo, ministro espanhol em Tanger, acredita-se que a Espanha procurará conseguir mais ampla participação no governo internacional de Tanger. Del Castillo, que também é consul geral, falando á imprensa, protestou contra a "injustiça do atual governo baseando-se em que as quatro grandes potencias, inclusive a Russia, têm quase todo o poder, enquanto é muito pequena a representação espanhola em relação aos interresses da Espanha. Declarou que a Espanha não concorda com a situação atual e destacou que cerca de 20 % da população é espanhola, enquanto os demais estrangeiros reunidos não vão além de 7 %, sendo predominante a cultura espanhola. Concluiu Del Castillo afirmando que a Espanha nunca renunciou de facto ao "espirito de justiça que constitue sua preponderancia no direito de intervir no governo nacional de Tanger".

O serviço militar a domicílio

A conscrição, ou seja o serviço militar obrigatório, já não se discute em nenhum país. São tantos os deveres impostos pela preservação das soberanias, tão complexos e absorventes os meios de cumprir êsses deveres, que a nação precisa estar em armas no primeiro apêlo das necessidades, e só estará em armas se todos os seus filhos houverem em tempo recebido a instrução necessária.

Há muito que distinguir, no curso da história de nossas instituições armadas, em relação à índole do serviço militar.

Por serviço militar entendia-se o mister puro e simples do soldado.

O soldado era o indivíduo que espontâneo se alistava: era o voluntário da pátria. Comparecia à repartição de recrutamento, submetia-se a um exame de admissão e, se aceito, passava a receber o ensino dos corpos de tropa.

Em princípio, êsse indivíduo era um bom soldado, porque tivera o ânimo de alistar-se. Mas o voluntário da pátria, ao qual devemos aliás grandes feitos na guerra que encheu de clangores o período do Segundo Reinado, se tinha a virtude de um combatente de moto próprio, apresentava a desvantagem de não ser um homem bastante selecionado pela autoridade no seio da massa dos outros homens.

Nasceu daí a verdadeira concepção do serviço militar como ônus impôsto a todos os homens, em cuja coletividade o Estado poderia designar os mais aptos e incorporá-los na proporção dos efetivos. Os mais aptos seriam os indivíduos de certa idade, de onde as chamadas *classes*. Os incorporados na proporção dos efetivos seriam os mais aptos que fôssem escolhidos por sorteio.

Muitos dos que, na distância do tempo, examinam essas formas do serviço militar se inclinam a considerá-las o fruto de uma vitória sôbre a resistência passiva contra a formação dos exércitos, hoje mais ampla em seu processo. Quero crer que não tenha havido pròpriamente resistência e sim adaptação lenta.

O sorteio parecia limitar o cumprimento do dever militar, pois só o exigia do número exato de indivíduos reclamado pelos efetivos. Entretanto não impediu se generalizasse a respectiva instrução, que muitos antecipavam para evadir-se ao sorteio ou se premunir com o título de reservista, indispensável, em face de novas leis, ao exercício de funções e até ao gôzo de direitos.

Agora, ninguém, na idade própria, foge ao serviço militar.

Acontece, entretanto, que o serviço militar obrigatório, se, por um lado, prepara as *classes* para assegurar os efetivos, na paz como na guerra, desvia das profissões rurais muitas pessoas, por ser a instrução ministrada, em regra, nas cidades. O pior não é o desfalque verificado nessas profissões; é o deslocamento forçoso dos jovens trabalhadores, que, perdendo o ambiente, nem sempre voltam a seus ofícios primitivos.

Há na Câmara dos Deputados uma proposição de lei reorganizando — seria o caso de preferir dizer *restaurando* — os antigos tiros de guerra nos municípios.

Os tiros de guerra constituem verdadeiros núcleos de instrução militar, em razão dos quais a mesma instrução é como se fôsse levada a domicílio, em lugar de haurida em pontos longínquos. Admitindo não sejam êles convenientes, cabe em todo caso ao poder público estabelecer um sistema análogo para o serviço militar, que não obrigue o trabalhador rural a deslocar-se, que não faça dêsse trabalhador um soldado para transformá-lo depois, na vida civil, em elemento alheio à profissão onde foi buscá-lo.

A providência a tomar neste sentido, além de adequada ao designio do serviço militar, evita as evasões do interior para as grandes cidades, condensando no seu meio próprio aquêles que, plantando a couve ou criando o boi, também realizam a obra de preservação para cujos objetivos existem as fôrças armadas.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PARIDADE CAMBIAL DO CRUZEIRO

GYL SEARA

Em editorial inserto na sua edição de sábado da penúltima semana, o *Correio da Manhã*, socorrendo-se de argumentação vazada em têrmos pelos quais o raciocínio se consorciava à matemática, analisou a situação cambial do Brasil, evidenciando a improcedência da campanha que propala o esgotamento das nossas reservas em divisas estrangeiras, acumuladas fora do país, com especialidade nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Depois de assinalar que nunca êsses recursos foram sensìvelmente maiores, nem mais folgada a nossa posição cambial, esta fôlha acentuou que as medidas restritivas à importação e ao êxodo de capitais tendem a consolidar essa situação, em benefício do reequipamento nacional com bens de produção. Com apoio nessa conclusão, esclarecido articulista pleiteou a fixação definitiva, pelo Brasil, da paridade cambial do cruzeiro, em execução do ajustado em Bretton Woods, a propósito da criação do Fundo Monetário Internacional.

Compreende-se perfeitamente que, até certo momento, haja o govêrno brasileiro relutado em tomar esta providência, em face de dúvidas surgidas até a respeito da vantagem para o nosso país da efetivação do concurso brasileiro à formação dêsse fundo. Fomos dos que em tal sentido se manifestaram, por êsse como por outros motivos, em escritos publicados nesta fôlha, faz já bastante tempo.

Depois disso, porém, ocorreram fatos que não podiam deixar de modificar profundamente a perspectiva a tal respeito; fatos que, além de exigirem definição pronta do nosso govêrno sôbre o caso, para enquadramento da sua própria política monetária na realidade ocorrente, reclamam atitude que levante, sem maior demora, muralha intransponível às tortuosas manobras a que se vêm entregando certos grupos financeiros todo-poderosos, que se esforçam, sabidamente, no sentido de obrigar o país à maior desvalorização da própria moeda, no proveito exclusivo dêles. Isso em proporção que chegam a computar em cêrca de 50% do seu valor atual, reduzindo-se-lhe, paralelamente, em idêntica proporção, o respectivo poder aquisitivo interno.

Com efeito, já agora, depois que o govêrno, pela palavra falada e escrita do seu ministro da Fazenda, fêz público o seu propósito de estabilizar o valor cambial do cruzeiro e ajustar preços e salários na base do atual volume da massa circulante, não subsiste mais motivo algum para a protelação do cumprimento daquele acôrdo internacional que determinou tal paridade.

Isto pôsto, qualquer hesitação no caso só poderá ser interpretada, dentro e fora do país, como indício de recuo, por parte do Brasil, na sua primitiva intenção de participar daquele fundo, envolvendo, além disso, vacilações no concernente à efetiva execução daquela política de estabilização cambial e de ajustamento interno de valores, o que se nos afigura desastroso.

De fato, ou o poder público está firme e sinceramente determinado a levar adiante, na base por êle próprio indicada, êstes seus objetivos, com os quais está de pleno acôrdo a opinião pública esclarecida, e bem assim a técnica adaptada às nossas possibilidades, — ou se senta vacilante, embora o caso não comporte hesitações, nem delongas.

Assim, o titular da Fazenda está na contingência de esclarecer, para conhecimento da Nação, quaisquer eventuais modificações, porventura surgidas, naqueles seus propósitos, para que sejam discutidas, ou de, com a mais decidida firmeza, tudo fazer convergir no sentido de tais propósitos, no que se nos afigura fundamento essencial a imediata determinação oficial da paridade cambial do cruzeiro, ou seja, para mais acentuar o nosso pensamento, a paridade-ouro dessa moeda, em face ao "Fundo Internacional".

Tal atitude porá fim à campanha derrotista que visa à desvalorização da nossa moeda e restabelecerá, automàticamente, a confiança interna e externa na sua estabilidade, dentro e fora do Brasil. Sem a realização dêste objetivo nada se articulará que seja de natureza sistemática, no setor econômico-financeiro do país, e a nossa economia permanecerá no estado de confusão, desentendimento e precariedade que lhe têm sido as características predominantes.

Adotada que seja aquela resolução, nada impedirá, ainda, assim, que, mais para diante e tanto quanto permitirem o desenvolvimento da nossa produção e o equilíbrio crescente da nossa balança internacional de contas, decidamos, de acôrdo com o texto daquele ajuste internacional, valorizar progressivamente o cruzeiro, na moderada proporção admitida pelo acôrdo, unilateralmente até.

Para exemplificar — e tendo em vista a permanência do nosso câmbio, desde bastante tempo, na taxa de Cr$ 18,72, por dólar norte-americano, e, bem assim, a circunstância de se encontrar a nossa circulação papel contida em Cr$ ...... 20.000.000.000,00 — não há porque não fixarmos nessas bases a paridade do cruzeiro com o dólar. Sendo certa e conhecida a equivalência ouro desta moeda, automàticamente teremos determinada a do nosso cruzeiro, do ponto de vista internacional, está claro, uma vez sabido que, internamente, essa equivalência sofre a influência do chamado "gold point", cuja universalidade, conjugada à paridade cambial, regula o movimento de entrada ou saída do metal, nos países de contas internacionais equilibradas.

Por tudo isso e o mais que a reflexão impõe, não mais nos parece haver motivo ponderável para quaisquer hesitações do sr. Correia e Castro em deliberar a respeito da paridade em aprêço, que urge s. exa. consubstanciar, com tôda a eficácia do fato consumado, para tranqüilizar o espírito público.

POLITICA AÇUCAREIRA

Referimo-nos em recente nota ao despropósito de se transformar em álcool 500.000 sacas de açúcar da produção pernambucana, sob o pretexto de que êsse estoque prejudica a economia dos usineiros. O receio em perspectiva, sabêmo-lo, não entende apenas com a necessidade dessa fogueira, para efeito imediato. O que os interessados procuram evitar é que a já comprovada nocividade do Instituto do Açúcar e do Álcool venha a desaparecer, com a probabilidade ou quase certeza da extinção do aparelho, com a criação do Banco Rural.

De nossa parte, e em coerência com um justificado pessimismo, a respeito da criação dêsse banco, em âmbito capaz de atender ao financiamento agrícola do país, só depois que êle nascer o julgaremos vivo e em forma. Mas se não deixar de vir, automàticamente desaparecerá a mais alegada função do Instituto do Açúcar e do Álcool, porque já vários outros predicados êle perdeu. A lavoura canavieira não precisa lhe regulem a vida, mas simplesmente de quem a auxilie para produzir mais e melhor. De resto, a política do açúcar, como deve ou terá de ser, está ainda no primeiro capítulo, com a liberação do comércio do produto.

Há ainda que atender a outras iniciativas, que independem da existência de qualquer autarquia de monopólio e contrôle. Medidas completivas de efeito interno e externo. Há que conhecer aos obstáculos que cercam o lavrador, removendo-os há que defender em tôda a linha o consumidor, poupando-o a manejos de especulação que não partem apenas do comércio de varejo; há que fomentar a produção e, quando fôr tempo, restaurar na medida do possível o embarque do produto para mercados continentais que o poderão receber, mediante convênios ou acordos comerciais com equivalência e compensações nas trocas.

E para que tudo isso se faça não é preciso que viva uma autarquia associada aos grandes produtores.

MOVIMENTO BANCARIO

Segundo dados informativos do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o movimento bancário no Brasil, de 31 de dezembro de 1945 à mesma data e mês de 1946, foi assim discriminado: letras descontadas, inclusive as pendentes de recebimento, Cr$ 20.402.654.000,00; em contas correntes, Cr$ .... 24.873.769.000,00; caixa em moeda corrente, Cr$ 3.678.748.000,00; depósitos à vista, Cr$ 88.485.789.000,00; depósitos a prazo, Cr$ .... 15.283.192.000,00.

As percentagens da caixa acusaram o seguinte: com relação aos depósitos à vista, 11,0; relativamente ao total dos depósitos, 8,5; empréstimos, em confronto com o total dos depósitos, 92,8.

PRODUÇAO CATARINENSE DE COUROS

Florianópolis (DEE) — Vem decrescendo, no qüinqüênio 1941/45, a produção catarinense de couros salgados: 930 toneladas em 1941: 916 em 1943 e apenas 771 em 1945. Os couros secos sofreram ligeiro acréscimo no período: 225 toneladas em 1941 e 289 toneladas em 1945. Já os couros verdes, e depois da queda brusca em 1943 e 1944, tendem e suplantar com segurança, a produção dos anos anteriores: 843 toneladas em 1941 e 952 em 1945.

A ESTABILIZAÇAO DA MOEDA NA RUMANIA

Bucarest, 15 (A.F.P.) — O dia designado para a estabilização da moeda, anunciado ontem à noite e largamente difundida pela manhã de hoje nos jornais, decorreu em calma.

Logo pela manhã os postos indicados para a troca da moeda acolheram um público numeroso. Milhões desapareceram, sendo substituidos pelos novos bilhetes de banco e a "lei", pequena moeda metálica divisionária.

Parece que muitas pessoas se desembaraçavam com facilidade dos bilhetes de um milhão, cujo pôder de compra tinha ficado sensìvelmente enfraquecido nos últimos dias. Aceitavam em troca notas de 50 "lei", com a esperança de que as mesmas prestem melhor serviço.

De início, a importância em "lei" antigos aceita para troca foi fixada segundo a categoria social do solicitante. Os camponeses, em primeiro lugar, seguidos dos assalariados de tôdas as espécies, para deixar o terceiro lugar aos que não trabalham ou não têm profissão determinada.

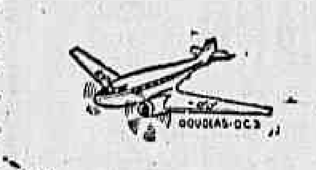
Foi, pois, para os trabalhadores que a atenção se dirigiu, concedendo-lhes a possibilidade de trocar suas economias. A fim de proteger o trabalho, os novos salários foram fixados paralelamente ao estabelecimento de novos preços de gêneros de primeira necessidade, criando assim uma justa relação entre êles.

Uma grande manifestação popular, da qual participaram as massas operárias, saudou esta tarde a estabilização. Na grande Praça da Nação, milhares de manifestantes se reuniram para ouvir os discursos dos diversos oradores, que acentuaram a importância do acontecimento.

CONTROLE SOBRE O FEIJÃO PRETO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (Asp.) — Foi modificada a portaria da CEP sôbre o caso do feijão, tendo ficado estabelecida, agora, a obrigatoriedade da entrega ao referido órgão de 60% sôbre as quantidades exportadas de feijão preto para a distribuição na praça.

VIAGENS DIÁRIAS DO RIO PARA O NORTE
DO RIO PARA
BELO HORIZONTE • SÃO PAULO • Bom Jesus da Lapa (Bahia) • Petrolina (Pernambuco) ou Joazeiro (Bahia) • JOÃO PESSOA • RECIFE • FORTALEZA • TEREZINA • PARNAIBA • SÃO LUIZ • BELÉM



PASSAGEIROS ENCOMENDAS CORREIO
SEGURANÇA CONFORTO RAPIDEZ
N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA
AGÊNCIA: RIO AV. NILO PEÇANHA ESQ. GRAÇA ARANHA
FONES: 22-2925 • 42-2378 • 42-6121

ESPORTES

FUTEBOL

CADA UM DÁ O QUE TEM... OU O QUE PÓDE

Os nossos comentários sôbre a prática condenavel de conversar jogador em vez de procurar o clube que o retem, não agradou a alguns esportistas que estão em contacto com o profissional Reynaldo. Justificam a atitude tomada, isto é, de procurar o jogador já que êle não está preso ao Botafogo, com a alegação que o alvi-negro sistematicamente vem se negando a vender ao Flamengo os passes dos elementos que dispensa, apontando o caso Newton, que foi vendido por 10 mil cruzeiros que o "glorioso" ainda não recebeu, quando o rubro-negro cedeu a baixo preço os jogadores Nilo e Paulo Amaral. E acrescentam, que o Botafogo não pode abespinhar-se com o fato de terem conversado Reynaldo para o Flamengo, porque o técnico de remo do Botafogo, foi seduzido por diretores do clube da Estrela Solitária, embora a diretoria de cujo seio saiu o aliciador, ainda fizesse zangada porque o sr. Hilton Santos, então presidente do Flamengo, tivesse estranhado e mostrado o feio papel que haviam feito. E' possível que na conta corrente entre os dois clubes, no tocante à feia prática de seduzir elementos radicados, embora sem contratos, o Flamengo tenha um grande saldo e queira agora um "vale"... Não gostamos desses negócios escusos, pois ambos os clubes são dirigidos por homens de elevado critério e capazes de encontrar soluções normais para as suas necessidades. O futebol necessita de calma e os clubes, entre si, de cordialidade. A época dos golpes e das rasteiras já passou, e esportistas da marca de Adhemar Bebiano, Orsini Coriolano e de alguns outros que dirigem clubes, não podem ser apontados como malandros que usam de recursos anti-esportivos para adquirir jogadores. E um clube que dá o seu técnico "conversado" ao Vasco, paga meio milhão de cruzeiros por um jogador cujo contrato caiu no judiciário, não pode depois descer a brigar com um co-irmão por causa de um jogador de terceira classe. E' possível que estejamos errados, e o que está se passando é que está muito certo e direito. Se assim é, bolas para as aparências...

*

ESTADIO? POIS SIM!

"Qual é a sua opinião sôbre um auxilio que o govêrno deve prestar ao esporte para o incitamento da mocidade, impulsionando a educação física?

— E' dever de todos os govêrnos prestar ao esporte todo o seu apoio. Entre nós, porém, além da minguada subvenção que a Prefeitura concede à benemérita Federação Brasileira das Sociedades do Remo e de uma lei não posta em execução, sôbre a não menos benemérita Liga Metropolitana, nada mais se tem feito, salvo pequenos obsequios. Não é essa a orientação a seguir.

O govêrno deve cuidar com muito carinho da educação física, torná-la obrigatória, direta ou indiretamente, auxiliar a criação de escolas de educação física, contratar mesmo profissionais competentes, recompensar devidamente os serviços que prestam à mocidade as duas instituições acima citadas e outras do mesmo gênero, que a isso façam jús, mediante fiscalização severa dos fins a que se destinam.

E o que julga deveria fazer o mesmo govêrno para a realização do Campeonato Sul-Americano no Rio de Janeiro, quais as providências e as medidas que, em caráter de auxílio deveriam ser por êle dispensadas ao esporte nessa ocasião?

— Eis aí uma questão importante para que todos que trabalham pelo esporte devem cuidar com carinho e sem desfalecimento.

Como sabe, foi designado o Rio para sede do Congresso e do Campeonato Sul-americano de Futebol em 1918. Sucede, porém, que nós não temos onde acolher a massa popular que há de afluir aos jogos. Chegou, portanto, a ocasião de o "Estádio" ser construído. Se for de dificil escolha outro local, que se aproveite o Campo de S. Cristovão e se o transforme numa excelente e modelar praça de esportes, aproveitando o que lá está feito. Além disso, deve-se cuidar de obter do Congresso e da Prefeitura auxilio pecuniário para receber e hospedar convenientemente os nossos concorrentes. Urge trabalhar com afinco. Acresce que a construção do "Estádio" se impõe, porque não devemos deixar de fazer disputar, em 1922, os jogos olímpicos, pelo menos sul-americanos."

Sabem os leitores o que é isso que aí fica? Nada mais que trechos de uma entrevista a um diário, em 1917!!

Trinta anos!! E nada de Estádio!!

*

BOTAFOGO X OLARIA HOJE, EM GENERAL SEVERIANO

Iniciando a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Botafogo receberá a visita do Olaria, hoje, em seu campo, num jogo que promete ser um bom espetáculo. Não que a sua exibição frente ao Flamengo domingo último, o credencie para o jogo de hoje, pois ninguem ignora que o gremio rubro-negro está atravessando uma crise em sua equipe de profissionais. Mas, com a presença do ponteiro esquerdo Rogerio, estréia essa que vem sendo aguardada com grande interesse pelos alvi-negros, é bem provavel que grande parte do público que acorrer hoje a General Severiano, vá com o único propósito de ver se o atacante lusitano melhorou no curto espaço de sua permanência no Brasil.

Para amanhã, a tabela marca os seguintes jogos: Flamengo x São Cristovão, na Gavea; América x Madureira, em São Januario; Bangú x Fluminense, em Figueira de Melo e Bonsucesso x Vasco, na Avenida Teixeira de Castro.

*

O 49.º ANIVERSÁRIO DO VASCO

O 49º aniversário de fundação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que transcorre a 21 de agosto, será comemorado com uma semana de festejos para a qual foi organizado o seguinte programa:

Dia 18 — A's 10 horas — Missa pelos vascainos falecidos, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Dia 19 — A's 18 horas — Recepção aos jornalistas e locutores desportivos, na sede social.

A's 20 horas — Partida amistosa de voleibol, no Estádio.

Dia 20 — A's 20 horas — Sessão de cinema para os associados e familias, no Departamento Infanto-Juvenil.

A' noite — Torneio individual de tenis de mesa, interno de 1ª e 2ª classe com medalhas de bronze e vermeil aos vencedores. Sistema de eliminatória em 3 sets, finalistas em 5 sets.

Dia 21 — A's 6 horas — Alvorada no Estádio com salva de 21 tiros e hasteamento de bandeiras em todos os mastros do Estádio. Alvorada no Departamento de Remo com hasteamento festivo de bandeiras e formação da guarnição dos remadores.

A's 10 horas — Missa festiva pela passagem do 49º aniversário do clube, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

A's 18 horas — Recepções aos clubes co-irmãos e entidades, na sede social.

Dia 22 — A's 20 horas — Jogo oficial de basketball Vasco x America, 2ª e 3ª Divisão, no Estádio.

Dia 23 — A's 15 horas — Torneio de Tenis "Pai com Filho", no Estádio; jogo de Campeonato de 2ª classe de tenis, senhoras, Vasco x Caiçaras, no Estádio.

Dia 24 — A's 8 horas — Concurso interno de natação humoristica, em Santa Luzia, com chocolate aos nadadores.

A's 9 horas — Campeonato de 4ª classe de tenis, cavalheiros, Vasco x Independência; competição de aniversário (tenis) duplas de cavalheiros e mistas.

A's 10 horas — Inauguração da Biblioteca Infanto-Juvenil no Estádio.

A's 12 horas — Almoço oferecido pela diretoria, no Estádio, aos remadores campeões de 1946, com distribuição de premios.

De tarde — Jogo do Campeonato de Futebol, Vasco x Olaria; corrida ciclista Rio-Petropolis-Rio patrocinada pelo clube, com 5 voltas na pista do Estádio, para concorrentes de 3ª, 2ª e 1ª categorias, estando prevista a chegada ao Estádio da 3ª categoria antes do jogo preliminar de futebol, 2ª categoria no intervalo da preliminar e 1ª categoria entre a preliminar e o jogo principal.

VENCEDORES, OS JUVENIS CARIOCAS

Juiz de Fora, 15 (Asp) — Correspondendo inteiramente ao que se esperava, revestiu-se de pleno sucesso a exibição realizada esta tarde pela seleção juvenil carioca de futebol contra o combinado local da mesma categoria.

Demonstrando um excelente preparo, tanto coletivo como individual, o conjunto organizado e orientado por Luiz Vinhais se manteve superior em todo o transcorrer da peleja, não deixando, em nenhum momento, dúvida sôbre o seu resultado final. E, efetivamente, este refletiu a diferença técnica entre os quadros. Os locais não foram, todavia, adversários que se entregassem passivamente. Ao contrário, lutaram com brio e denodo, muito embora sentissem que nada poderiam contra a irrefutavel superioridade dos visitantes. Mas êsse comportamento valeu apenas para emprestar maior brilho e movimentação ao jogo, como, aliás, mostra a vitória carioca, marcado por 4x0. O primeiro tempo já terminou com a vantagem dos cariocas por 2x0, goals de Ferrinho e Vasconcelos. No periodo final, Haroldo e Onerino completaram a contagem, após o que o quadro preocupou-se mais em fazer exibição que em aumentar o marcador.

Mario Viana foi o ótimo árbitro que todos já conhecem e a assistência das mais numerosas e entusiastas, estimando-se a renda em mais de 12 mil cruzeiros.

OS QUADROS

Cariocas — Itagoré; Paulo e Heder; Jorge, Ivan e Bebeto; Ferrinho, Orlando (Vasconcelos), Haroldo, Onerino e Moacyr.

Juiz de Fora — Mancini; Antonio e Tiberio; André, Fragagnoli e Russo; Toninho, Gino, Celestino e Alexandre.

Conquanto todos tenham atuado muito bem, impõe-se, todavia, destacar no quadro vencedor Itagoré, Ferrinho, Paulo e Onerino. No vencido, os seus melhores foram o goleiro Mancini, o zagueiro Antonio e o center Gino.

JUROS DE APÓLICES
PAGAMENTO IMEDIATO
COM PEQUENO DESCONTO
Banco Oliveira Roxo S. A., ex-Cia. Aurea, R. Miguel Couto, 7

ATLETISMO

HOJE, O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO

Promovido pela Federação Atletica de Estudantes e sob o contrôle técnico da Federação Metropolitana de Atletismo realizar-se-á nas tardes de hoje e amanhã, no Estádio do Fluminense Futebol Clube o V Campeonato Universitário Carioca de Atletismo, em disputa da taça "Universidade do Brasil" e em homenagem a Casa do Estudante do Brasil, Conselho Nacional de Desportos, Confederação Brasileira de Desportos e Federação Metropolitanas Desportivas.

O certame que constitui certamente um dos mais importantes do calendário da F.A.E. inclui 18 provas: 11 para classe aberta e 7 para estreantes, estando 12 escolas inscritas, num total de 349 atletas, alguns de projeção nacional.

Haverá durante o decorrer das provas o tradicional campeonato de torcidas, sendo premiada a mais numerosa e original.

BASKETBALL

OS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS IRÃO A PARIS

Comparecerão os universitários brasileiros a Paris para tomar parte nos IX Jogos Universitários Mundiais participando das disputas de Voley-ball e Basket-ball, devendo integrar a equipe cerca de vinte desportistas onde se encontrarão estudantes de Minas, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

A direção técnica da nossa equipe está entregue á competente direção do professor Horacio Verne, e a delegação será chefiada pelo academico Rnato Medeiros Neto, presidente da Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

NATAÇÃO

TROFÉO "GRUPO DE REGATAS GRAGOATÁ"

O Torneio Infanto Juvenil em disputa do troféu "Grupo de Regatas Gragoatá", por iniciativa da diretoria do gremio niteroiense, entre os filiados da Federação Metropolitana de Natação, Flamengo, Gragoatá, Santa Teresa e Vasco da Gama, com o intuito de incentivar a natação entre os mesmos, a fim de melhorarem suas equipes, para que possam, durante a temporada, enfrentar com êxito os demais concorrentes da classe "mirim" da entidade carioca, terá a 2ª disputa amanhã, ás 9,30 horas, na piscina do Estádio "Caio Martins".

A primeira disputa foi vencedora a equipe do patrono pela diferença de 12 pontos, sôbre o Santa Teresa que foi o segundo colocado.

HIPISMO

INICIA-SE HOJE, O CONCURSO DA QUITANDINHA

A's 10 horas será disputada, na Vila Hipica de Quitandinha, a primeira prova "Gal. Eurico Dutra", do grande Concurso Hipico organizado em homenagem aos delegados brasileiros e estrangeiros á Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente.

Entusiasmo e expectativa em torno do programa esportivo estabelecido pelo coronel Arnaldo Bittencourt. Os turfistas desta Capital voltam seus interesses para a peleja a desenrolar-se nas pistas de Quitandinha. Os concorrentes inscritos á prova "Gal. Eurico Dutra" poderão montar qualquer cavalo e terão de transpor seis estacionatas em altura progressiva — a primeira de 0,80 centimetros e com intervalos de 10,50 metros. A 1,30 metros haverá um aumento de 0,10 centimetros em cada um dos obstáculos seguintes. Peso minimo: 70 quilos. O julgamento obedecer ás um regulamento especial.

Aos quatro primeiros vencedores serão conferidos como premios valiosos objetos de arte ou de uso.

Provas programadas — A série de provas programadas em Quitandinha, além da "Gal. Eurico Dutra", inclui mais duas, devendo realizar-se a próxima "Gal. Marshall" em homenagem ao representante dos Estados Unidos da América do Norte, amanhã, dia 17, ás 10 horas.

VÁRIAS

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS DO EXÉRCITO

O Departamento de Desportos do Exército, recentemente criado e que tem como chefe o general Edgard do Amaral, realizará a sua festa inaugural no dia 25 do corrente, no estádio vascaino, e cujo programa já publicamos com todos os detalhes. O novo organismo esportivo militar ainda não havia tido contacto com a crônica esportiva, mas essa lacuna será sanada na próxima segunda-feira, ás 15 horas, quando o general Edgard do Amaral vai expôr as diretrizes do Departamento que dirige. A reunião terá lugar no 8º andar do Ministério da Guerra, e para assisti-la fomos gentilmente convidados.

Taça "Herbert Moses" — Para os jogos de hoje e amanhã, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognósticos para o concurso da taça "Herbert Moses": — D. F. Gomes — Botafogo 6x1, Flamengo 3x1, América 4x2, Fluminense 5x0 e Vasco 7x2. Julio Silva — Botafogo 5x1, Flamengo 4x0, América 3x1, Fluminense 4x2 e Vasco 6x0. Bruno F. Gomes — Botafogo 4x1, Flamengo 5x1, América 3x1, Fluminense 4x1 e Vasco 3x0.

Grande prova colombófila "Reporter Esso" — As Sociedades Colombófilas do Rio de Janeiro e Niterói, cumprindo o seu programa de treinamento, aprovado pelo ministro da Guerra, irão realizar uma grande prova Rio Preto-Rio de Janeiro. Essa prova, na qual os pombos-correio terão que percorrer 150 quilômetros, será denominada Prova Reporter Esso, e realizar-se-á no domingo próximo, dia 17. Tomarão parte na Prova Reporter Esso 500 pombos-correio com mensagens para o presidente da República, ministros de Estado, outras autoridades e para o próprio Reporter Esso. Algumas das aves que participarão dessa importante prova são adestradas em alta velocidade, chegando a desenvolver 1.500 metros por minuto, em prova de 600 quilômetros. Depois da Prova Reporter Esso, as mesmas aves participarão mais tarde de prova de 900 quilômetros (Rio-Pirapora) e 600 quilômetros (Rio-Corinto — em Minas).

Bom elemento para o Dagrão — Recife, 15 (Asp) — Antonio Menezes conseguiu finalmente a conquista do jovem e excelente ponteiro Zeca, pertencente ao Náutico e considerado como a última revelação do futebol pernambucano. O novo defensor do Fluminense, avionará amanhã juntamente com o emissário do super-campeão carioca. Entrevistado, Menezes declarou que espera ainda conquistar outros preciosos elementos como Genival, Zezinho e Alcidesio, figuras de grande relevo no futebol regional.

Transferência — A Federação Metropolitana de Futebol comunicou ontem que concedeu a transferência do amador Benedito Nogueira Mercier, do Vasco da Gama, para o Olaria, sem estágio.

Lembre-se o espectador — Mais duas pilulas educativas: — XXIII — Lembre-se o espectador de que se considera rasteira o ato do jogador procurar os pés do adversário, sem objetivo de alcançar a bola, assim como pular sôbre o adversário é sempre intencional e deve ser punido com severidade, porque ai o intuito é unicamente machucar o adversário. Pular junto ao adversário, para alcançar a bola que vem do alto, é diferente e permitido. XXIV — Lembre-se o espectador de que o fato de se servir das mãos, em relação á bola ou ao adversário, passivel de pena, é o do jogador tomar a iniciativa de tocar a bola, empurrar ou segurar o adversário. Distinga se a bola toca as mãos do jogador por iniciativa do adversário. Se assim fôr, desaparecem a intenção e o motivo da punição.

Tudo legal com Rogerio — A Confederação Brasileira de Desportos remeteu ontem a Federação Metropolitana de Futebol, o passe do jogador português Rogerio, para o Botafogo F. R.

Ensino

Provas e inscrições

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realiza-se segunda-feira próxima, ás 9 horas, exame oral de 2a. época, Topografia, para os alunos Bernardo Schwaitzer e Ney Repsald e quarta-feira, ás 13 horas, de Fisica, para o aluno Bernardo Schwaitzer.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

São iniciadas hoje, as provas de 2ª chamada do curso ginasial e ás 12,10 as do curso normal.

NOTICIARIO

Curso de Esperanto — A Associação Esperantista do Rio de Janeiro resolveu abrir inscrições para um curso da lingua internacional, a ser realizado ás terças e quintas-feiras, de 18 ás 19 horas, o qual terá a duração de três mêses. Inscrições na secretaria, á rua das Marrecas 19, 2º andar, diariamente, de 18 ás 19 horas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Tendo como prova mais altamente dotada a reservada aos potros nacionais de tres anos aspirantes ao êxito inicial, se cumprirá um bom programa na reunião desta tarde, no hipódromo da Gávea e se o tempo prestar o seu concurso a maioria dos encontros oferecerá disputas muito interessantes.

Os candidatos provaveis ás principais colocações são os seguintes:

Merengue — Decreto — Naipe.
Intruso — Bloquelo — Dynamo.
S. Kid — Risette — Lydia.
Fandango — Fiteiro — Unico.
Bilontra — J. Chico — Fugitivo.
Cavador — Urmano — Don Raul.
C. Grande — B. Noite — Guinéo.

Está marcada para ás 13 horas a pesagem para o primeiro páreo que será realizado ás 14 horas.

MONTARIAS

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 18.000,00. Ks.

1 { 1 Decreto — M. Carvalho . 58
2 Dianteira — S. Batista . . 50
2 { 3 Digitalis — J. Martins . 54
4 Merengue — A. Araujo . 58
5 Naipe — A. Ribas . . . 58
3 { 6 Aragonita — J. Santos . 56
7 Penedo — N. Linhares . 56
8 Vitacin — O. Santos . . 52
4 { 9 Cruzador — J. Mesquita 58
" Hipona — J. Costa. . . 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00. Ks.

1—1 Intruso — O. Fernandes 55
2—2 Dynamo — J. Vidal . 55
3 { 3 Carinho — G. Costa . . 55
4 Abdin — L. Mezaros . . 55
4 { 5 Bloquelo — R. Freitas . . 55
6 H. Prince - D. Ferreira 55

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Don José — Forfait . . 57
2 { 2 Preâmbulo — Forfait . . 58
3 Lydia — L. Rigoni . . . 56
3 { 4 Risette — W. Andrade . . 55
5 Bebuchita — P. Coelho . 56
4 { 6 Sh. Kid — F. Irigoyen 58
7 Blue Rose - S. Batista . 56

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Unico — W. Andrade . . 58
2 Pincapé — J. Martins . 54
2 { 3 Fandango — O. Ulloa . . 58
4 Sagres — L. Mezaros . 56
3 { 5 Malaio — Forgait . . . 56
6 Moema — S. Ferreira . . 50
7 Alvinopolis — J. Mesquita 52
4 { 8 Fiteiro — D. Ferreira . 54
" Boavista — Ol. Reichel . 56

5º páreo — 1.200 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Guadalupe — E. Castillo 54
" Outono — G. Costa . . . 56
2 Gralha — J. Maia 53
2 { 3 Fugitivo — J. Portilho . 54
4 Phoenix — Forfait . . . 56
5 Resplendor — Forfait . . 54
6 Farimpa - O M Fernandes 50
3 { 7 J. Chico — A. Barbosa. 56
8 Impervio — S. Batista . 53
9 Bilontra — M. Tavares . 56
10 Infiel — J. Mesquita . . 53
4 { 11 Fragatinha - O. Macedo 50
12 Sulema — S. Ferreira. . 50
13 Clicha — Forfait 52
" Guariuba — W. Lima . . 54

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 22.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Aloá — Forfait 56
" Gildo — A. Araujo . . . 56
2 Jaza — I. Souza 54
3 Cavador — F. Irigoyen . 56
2 { 4 Sinclair — W. Lima . . 56
5 Zamor — L. Mezaros . . 56
6 Urmano — J. Mesquita . 56
3 { 7 Hipias — S. Ferreira . . 54
" Farra — X. X. 54
8 Hong Kong — A. Ribas . 56
4 { 9 Heliah — M. Tavares . . 54
10 Don Raul — E. Castillo . 56
" Fluxo — Forfait 56

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting. Ks.

1 { 1 Boa Noite — G. Greme Jr. 52
2 Guido — J. Mesquita . . 56
2 { 3 Florelo — R. Freitas . . 58
4 Acarape — M. Coutinho . 53
3 { 5 Milagosa — O. Macedo . 50
6 Guinéo — L. Rigoni . . 56
7 Isloti — S. P. Ribeiro . 50
4 { 8 C. Grande - D. Ferreira 56
" Gigo — R. Pacheco . . 58

MAIS 1.200 METROS...

Os quinto e sexto páreos da corrida de hoje, serão realizados na pista de areia e na distancia de 1.200 metros.

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguinte animais:

Bongy com A. Ribas, 600 metros em 42", suave.
Bordoneo com W. Andrade, 600 metros em 38".
Cairo com J. Vidal, 700 metros em 44" 4/5.
Chasquillo com L. Benitez, 1.000 metros em 63" 3/5.
Dante com C. Cruz, 800 metros em 51".
Defiant com G. Greme Jr., 700 metros em 43" 2/5.
Dominó com F. Irigoyen, 700 metros em 46" 2/5, suave.
Don Pedro II com S. Ferreira, 800 metros em 54" 3/5.
Erebus com J. Vidal, 1.000 metros em 65".
Estrondo com lad e Horus com R. Pacheco, juntos, 600 metros em 37" 2/5.
Furão com E. Castillo, 1.200 metros em 79".
Gangs com A. Torres, 600 metros em 37" 3/5.
Garrida com G. Costa, 600, metros em 39".
Gin com D. Ferreira e Gran Duque com N. Linhares, juntos, 800 metros em 54" 2/5, suave.
Giria com E. Castillo, 700 metros em 46".
Goyo com R. Freitas, 1.000 metros em 68", suave.
Hanibal com B. Barbosa, 600 metros em 37".
Heron com O. Ulloa, 1.00 metros em 63" 1/5.
Hirondelle com E. Sobreiro e Incauto com O. Ulôa, em parelha, 600 metros em 37".
Ineta com E. Castillo, 600 metros em 37" 4/5.
Inferior com O. Macedo, 600 metros em 39", suave.
Lombardia com J. Mesquita, 800 metros em 52".
Mavilis com I. Souza, 600 metros em 41", suave.
Multiple com A. Araujo, 800 metros em 51".
Polvora com O. Macedo, 600 metros em 37" 3/5.
Segredo com L. Rigoni, 600 metros em 40".
Serro de Prata, com M. Tavares, 700 metros em 46" 3/5.
Trick com L. Rigoni, 1.000 metros em 65".
Valipor com A. Ribas, 800 metros em 52".
Zorro com F. Irigoyen, 800 metros em 49".

Prédios para pronta entrega
A PARTIR DE CR$ 100.000,00
Financiamento a longo prazo em VICENTE DE CARVALHO
BONDES PENHA-MADUREIRA A 10 MINUTOS DA PENHA
COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS
87 RUA DO OUVIDOR 87

ATOS RELIGIOSOS

MARIA VILLAS BÔAS
ALAIDE VILLAS BÔAS
ALDIVA VILLAS BÔAS

Simeana Reveilleau (Chatinha) e filhos mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua idolatrada irmã e tia, depois de amanhã, 2ª feira, dia 18 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamim Constant. Agradecem penhoradamente a todos os que os confortaram pelo doloroso transe e convidam para assistir a esse ato religioso, que agradecem de coração. (2585

MARIA VILLAS BÔAS
ALDIVA VILLAS BÔAS
ALAIDE VILLAS BÔAS

Aluizio Villas Bôas, esposa e filhos (ausentes), Alcebiades Villas Bôas e esposa, Major Carlos da Silva Paranhos, esposa e filhos e Vital Josuá, mandam rezar missa de 7º dia por alma de sua idolatrada mãe, irmãs, sogra, avó, tias e noiva, depois de amanhã, 2ª feira, dia 18 do corrente, ás 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, á Rua Benjamin Constant. Agradecem penhoradamente a todos os que os confortaram pelo doloroso transe por que passaram e convidam para assistirem a esse ato religioso, que agradecem de coração.

GILDA CELESTINO GOMES PEREIRA

(7º DIA)

Raul Pereira, Rosalvo Pereira, Dagmar Gomes de Paiva Pereira, Maria de Paiva Pereira e Raul de Paiva Pereira convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó GILDA CELESTINO GOMES PEREIRA, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte ás 9,30 do dia 21 do corrente. A familia agradece a todas as manifestações de pezar. (30115)

FILINTO CORRÊA DE MATTOS

Acylino da Rocha, senhora e filhas, pezarosos com o falecimento de seu bom amigo Filinto Corrêa de Mattos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de tão bondosa alma, mandam celebrar no Altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria, hoje 16, ás 11 horas, agradecendo desde já, esse ato de caridade. (2678)

EM AÇÃO DE GRAÇAS

ALEXANDRA SHIDLOVSKY, vem agradecer aos amigos e alunos pela atenção dispensada durante a sua enfermidade e aproveita o ensejo para convidá-los para assistirem á missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

O ato realizar-se-á, ás 12 horas do dia 17 do corrente, na **Igreja Ortodoxa Russa**, á Rua Monte Alegre, 210. (35838)

ENILDA ALVES DE BRITO

Sua familia manda rezar missa de 30º dia de seu passamento, segunda-feira, dia 18 de Agosto, ás 9,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens (Rua Alfandega, 54). (39099)

VIRGINIA AMALIA MONTEIRO DA SILVEIRA

(Viuva do Dr. José Luiz Monteiro da Silveira)
(7º DIA)

Seus filhos: Dr. José Luiz Monteiro da Silveira Junior e Sra.; Tenente Coronel Ary Luiz Monteiro da Silveira e Sra; Dulce Monteiro da Silveira; viuva Carlos Monteiro da Silveira: (ausente); e seus netos Dr. Paulo Monteiro da Silveira e Sra; Dr. Alberto Monteiro da Silveira; 1º Tenente Athos Monteiro da Silveira e Sra; e Celia Monteiro da Silveira, agradecem ás manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa Mãe, Sogra e Avó, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma no dia 18 ás 11 horas e 30 minutos no altar mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (787)

COLITES?
Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência falta de apetite
A Lungacibo
como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite. E' um dos produtos mais procurados da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO 193/195
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias. — Lic. pelo D.S.P sob n. 10 em 9-1-1918
(36830)

GAGO COUTINHO IRÁ A' ESPANHA E A' FRANÇA

Lisboa, 15 (F. P.) — O almirante Gago Coutinho, herói da primeira travessia aérea entre Lisboa e o Rio de Janeiro, em companhia de Sacadura Cabral, há 25 anos, pretende visitar brevemente a Espanha e a França. O almirante, já octogenário, que consagrou numerosos anos de sua vida a trabalhos tóricos e práticos sôbre problemas da aviação, conta se ausentar por dois meses de Portugal.

90 %
DOS HOMENS RICOS
nasceram pobres. Economise para si e para os seus, abrindo uma conta corrente popular no
Banco Central Brasileiro
Rua da Alfandega 28
Juros 6 %

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,75	4,03,25
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,20
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxela à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,15	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,32	19,38
Oslo à vista por £ (Kr)	19,98	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
por & (P.)	—	—
B. Aires à vista		
Genova à vista por £		2,100

NOVA YORK, 15.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo por £	4,02,75
Buenos Aires, por P.	24,80
Berna, Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,70
Montreal, cabo por P.	92,06
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Lisboa, cabo por Esc.	4,03
Belgica, cabo por P.	2,28,62
Montevidéu, cabo por P.	52,99
Rio de Janeiro á vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 15.
As 15,35 horas.
Montevidéu sobre Nova York á vista por 100 dolares:

Taxa de compra (P.)	189,45
Taxa de compra (P.)	190,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding, 5 %	70,0,0
Novo Funding 1914	66,0,0
Conversão, 1910, 4 %	41,0,0
Emprestimos 1913 5 %	41,0,0
Funding 1931 5 % B 40 anos	66,0,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	38,0,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	114,10,0
Americ. Ltda. ex. div.	7,10,0
São Paulo Gaz Co. Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	1,0,0
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	156,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,5,7
Leopoldina Railway Co. Ltda.	77,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltda.	0,4,9
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,0
Lloyd's Bank Ltda. (A).	3,2,6
Rio de Janeiro City	1,4,0
Canadian Eagle Oil	1,15,0
São Paulo Railway	156,0,0
Shel Transport Trading	4,15,7 1/2
Royal Dutch Petroleum	28,0,0
Titulos estrangeiros	
Consols, 2 1/2 %	82,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	102,0,0

CAFÉ

NOVA YORK, 15.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	N/c.	12,85
Dezembro	12,85	12,95
Março, 1948	N/c.	12,95
Maio, 1948	N/c.	12,95
Julho, 1948	N/c.	12,95
endas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 15 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 15.

	Abert.	Fech.
Em setembro	30,05	30,35
Em outubro	N/c.	29,70
Em dezembro	27,90	28,10
Em março, 1948	25,30	25,93
Em maio, 1948	24,40	25,00

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 38 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel com baixa de 5 a 40 pontos, no fechamento estavel, com alta de 20 a 30 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Setembro	2,38,75
Dezembro	2,36,50

ALGODÃO

NOVA YORK, 15.
American "Futures", para entrega:

Outubro, 1947	33,14	33,22	33,12
Dezembro 1947	32,77	32,82	32,71
Março, 1948	32,55	32,68	32,62
Maio, 1948	32,20	32,32	32,17
Julho, 1948	31,39	31,49	31,37
Outubro 1948	28,58	N/c.	28,54
A. M. Uplands	—	—	35,40

ABERTURA — Mercado estavel, alta de 3 a 8 e baixa de 1 a 5 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel alta de 7 a 16 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel com alta de 6 e baixa de 1 a 8 pontos.

Aguardem!
8
Grandes Dias na Canadá!
Preços espetaculares
EM TODOS OS SEUS ARTIGOS DE ALTA CLASSE

SOCIAIS

"Voltaire e a filosofia da História"

Uma escritora, a senhora Carlota Xavier, disse-nos no ano passado ter vontade de escrever, a titulo de biografia de Francisco Manuel, de quem, aliás, já publicara artigos em "Brasil Musical", um estudo geral sôbre as passagens sociais da época em que o grande musicista brasileiro compôs o Hino Nacional.

Afonso Rui, do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, publicou e nos ofereceu, da coleção "Brasiliana", um excelente livro, "A primeira revolução social brasileira". Trabalhos dessa espécie são os que se podem incluir como de caráter de filosofia da história, e os recordamos agora, diante do livrinho que o professor Heitor Pereira, que leciona História no Colégio Militar e no Corpo de Bombeiros, e de ambas essas instituições é figura representativa do respectivo magistério, fêz chegar ás nossas mãos, de sua autoria, "Voltaire e a Filosofia da História".

E' um dêsses volumes que a gente tem vontade de anotar tôdas as páginas, cheias de curiosas e importantes noticias biográficas da vida de Francisco Maria Arouet, Voltaire é dos que, apesar de ter "esticado" antes da Revolução Francêsa, a sua vida acidentada, com o trânsito pela Bastilha, faz lembrar o movimento de 1789.

O professor Heitor Pereira eleva-lhe a vida em todos os aspectos, o que, sem dúvida, dá muito para pensar... A obra filosófica de Voltaire, como se sabe, tem sido, por enciclopedistas, resumida pela expressão de "humanidade". Nesse sentido é que o professor Heitor Pereira resume a parte que se pode chamar biográfica do seu trabalho. Mas a parte principal é a que se refere ao Voltaire ligado ao nascimento, ao valor que êle deu á filosofia da história. A própria expressão, como nos diz o autor do livro, procede de Francisco Maria Arouet.

"A história precisa ser, acima de tudo, uma ciência. Ciência que se nutre em outros conhecimentos já de há muito organizados. De facto, as verdadeiras ciências são conhecimentos perfeitamente organizados, concatenados, verificados e distribuidos. E fácil supor, portanto, que a filosofia da história, chamada a intervir no conhecimento histórico, não pode ter fundamento metafisico. Ao contrário, funda-se na filosofia cientifica." São conclusões do prefácio escrito pelo próprio autor o professor Heitor Pereira, cujo trabalho marcará, de certo, mais um ponto na biografia de Voltaire.

Avio Brasil

Para o album de Mlle.

OLHOS

Se a luz dos astros falasse,
com certeza nos diria,
que é da noite dos teus olhos
que Deus faz nascer o dia!

Correia Junior

— A Falange teve na Espanha o seu periodo áureo enquanto pôde ameaçar ou corromper. Depois da entrada dos Estados Unidos na guerra, ela passou à defensiva. Hoje, contenta-se em viver dos favores que o Caudilho lhe faz, quando os pode fazer.

MARTINEZ JAIME — *Nos otros.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o diplomata Francisco d'Alamo Louzada, do gabinete civil do presidente da República.

— Faz anos hoje a Sra. Nice Alves de Carvalho, filha do sr. Raul Alves de Carvalho, alto funcionario da Prefeitura do Distrito Federal e de D.ª Violeta Alves de Carvalho.

— Fazem anos hoje o dr. Onelio H. de Carvalho e o sr. Manuel Martins Castro Neves.

DATAS INTIMAS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do menino Roberto, filho do casal Jamil-Maria Nasser.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial da srta. Zilda Gonçalves Claro, filha do sr. Manoel Gonçalves Claro e de d.ª Maria Alves Claro, com o sr. Hilario Alfredo de Andrade. O ato civil será testemunhado pela sra. Celina Tonelli de Andrade e pelo sr. Jair de Andrade, devendo servir de padrinhos, na cerimônia religiosa, o sr. José Gonçalves Claro e d.ª Guiomar Matildes de Andrade.

— Realiza-se hoje, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 17 horas, o enlace matrimonial da senhorita Neusa Rodrigues Pitta, filha da viuva Carmen Cid Rodrigues Pitta, com o sr. Simões de Siqueira, filho da viuva Joana Maria de Siqueira.

— Realiza-se hoje, ás 16,30 horas, no Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da senhorita Léa Gama de Azevedo, filha do sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo e d.ª Lais Gama de Azevedo, com o sr. Joaquim Mario Ribeiro de Albuquerque Lima, filho do sr. Paulo Antonio de Albuquerque Lima e d.ª Zélia Ribeiro de Albuquerque Lima (já falecidos). Serão padrinhos na cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. Armando Antunes e d.ª Maria de Lourdes Azevedo e, por parte do noivo, o dr. Alexandre Ribeiro Cirne e sra. Odete Pacheco Cirne.

CONFERENCIAS

Aplausos ao projeto uruguaio de defesa dos direitos do homem e do regime democrático. O escritor Sr. Claudio de Souza, dirigiu o seguinte telegrama ao ministro Marques Castro:

"Exmo. Sr. ministro Marques Castro: O centro brasileiro de associação mundial de escritores P. E. N. Clube vem exprimir a V. Exc. sua grande satisfação por ter lido que a delegação uruguaia á Conferência de Petrópolis apresentará uma sugestão para que a solidariedade americana não seja apenas para a defesa da integridade territorial e da soberania das nações americanas, mas também para que não se dê em nenhuma delas violação dos direitos essenciais do homem ou afastamento do regime democrático. No famoso XIX Congresso Mundial de Escritores dos P. E. N. Clubes que acaba de realizar-se em Zurique, a delegação brasileira apresentou uma moção com fim idêntico, mas de caráter universal, sugerindo que a O. N. U. criasse uma comissão especialmente encarregada de fiscalizar o cumprimento pelas nações coligadas do principio de inteira liberdade de exame e de critica dos atos politicos e administrativos de interesse coletivo. E este um dos direitos essenciais do homem, e com sua privação perde qualquer regime o caráter democrático, tornando-se numa autocracia despótica, e, desde logo, inadmissivel nas assembléias continentais ou mundiais de defesa coletiva sob inspiração democrática. Foi, portanto, com imenso prazer que os escritores do P. E. N. Clube do Brasil tiveram conhecimento de ser aquela tese também adotada pela delegação que V. Exc. com tanto brilho dirige na conferência que ora se reune para a defesa da paz e da segurança no nosso continente. Sem liberdade de julgamento e de crítica dos atos daqueles que devem ser apenas mandatários do povo, não haverá paz nem segurança. Da coação, da censura, do arbitrio do poder e da prepotência caudilhesca têm resultado as revoluções, e a guerra civil no continente americano. Queira V. Exc. aceitar a expressão de nossa mais distinta consideração. Pelo P. E. N. Clube — *Claudio de Souza*, Presidente"

— A Federação das Academias de Letras do Brasil realiza, hoje, ás 15 horas, no edificio do "Jornal do Comércio", 4.º andar, uma sessão especial para receber o escritor argentino Alvaro Roveda, que fará uma conferência sôbre D. Quixote e Sancho Pança, comemorando assim o 4.º centenário de Cervantes. O conferencista será apresentado pelo escritor Francisco Leite.

— O prof. Luiz da Cunha Gonçalves, escritor, jurisconsulto e academico português, que se encontra no Rio a convite do nosso govêrno, realiza hoje, ás 21 horas, no Gabinete Português de Leitura, uma conferência camoneana versando o *"Estado atual do problema da Ilha dos Amores"*.

COMEMORAÇÕES

Comemorando ontem o cinquentenário do Grêmio Paraense, seus diretores deputado Hugo Carneiro, Dr. George Summer e Sr. Marcionillo Cunha, estiveram no cemitério de S. João Batista depositando flores no tumulo do general Lauro Sodré, fundador daquela agremiação. Em continuação ás comemorações o Grêmio Paraense fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, missa solene, no altar de N. S. Nazareth, sendo celebrante o arcebispo do Pará, D. Mario Villas-Bôas. Pregará monsenhor Dr. Francisco Mac-Dowell, vigario daquela parochia.

FESTAS

Clube dos Contadores — Será realizada hoje, ás 22 horas, no C. R. Guanabara, uma noite dansante dedicada ao seu quadro social e ao Esporte Clube Departamento de Artilharia.

— *Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários* — A A. M. E. S. realiza hoje, ás 22 horas, um baile no salão da União Nacional dos Estudantes, á Praia do Flamengo.

A visita do Presidente Videla e o casamento da filha do Governador Ademar de Barros

A visita do Presidente do Chile, Gabriel Gonzalez Videla, ao Brasil, foi pretexto para brilhantes festividades, não só do govêrno como do povo brasileiro, que fizeram ao ilustre estadista uma recepção como raramente foi assistida pela capital da República.

Em São Paulo uma das cerimônias mais brilhantes do mês que passou, foi o casamento da Srta. Maria Helena Mendes de Barros com o Sr. João Saad, ambos pertencentes a distintas familias paulistas, sendo a noiva filha do Governador Ademar de Barros.

Dois atos sugestivos e solenes, realizados nas duas maiores capitais do país, e que são encontrados nas páginas de "VIDA DOMÉSTICA" do mês de Agôsto, a venda em tôdas as bancas de jornais.

Reserve seu número. Preço Cr$ 10,00. (30107)

VIAJANTES

Em avião da Panair seguiram ontem, para Porto Alegre o dr. Benigno di Tullio; para New York os drs. Herbert Hoover Jor. e Artur Curtice e para Roma o artista Francesco Messina e o conde V. Barbaraoux.

— Chegou ontem, pela Panair, o baritono Vitor Damiani.

— Partiu para S. Paulo o sr. Cintra Prado, prefeito de Santos.

EFEMÉRIDES CARIOCAS

16 DE AGOSTO

1567 — Mem de Sá confirma a sesmaria doada por Estácio (uma légua e meia de testada por duas de fundo).

— Tradicionais romarias de São Roque, em Paquetá.

1874 — É batida no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro a quilha do cruzador *Guanabara*, segunda unidade dêsse nome. Lançado ao mar a 18 de março de 1878.

1931 — Trasladação e inumação das cinzas de Estácio de Sá.

ROBERTO MACEDO

As fechaduras de estilo e americanas estão na
CASA J. LOPES S/A.
Rua Buenos Aires, 171
(35238)

DECLARAÇÕES

ORGANIZAÇÃO QUE ORGULHA O PAÍS, A COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Atesta-o o relatório do seu presidente, dr. M. C. Ferraz de Almeida

A Cooperativa Agricola de Cotia, em S. Paulo, realizou sua 19ª assembléia geral ordinária, apreciando o movimento dos seus serviços do ano social de 1946-47, apresentado em relatorio pelo dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, diretor-presidente da organização, documento que não só orgulha o Estado de São Paulo como a todo o país. O comentário dos trabalhos da Cooperativa Agrícola de Cotia em comprovar, com dados eloquentes, os imensos horizontes que o sistema cooperativista abriga, para o progresso agrícola e de produção, como também para a economia nacional. O relatorio, por si só, dispensa maiores deduções, bastando um resumo do mesmo para chegar-se ás mais entusiastas conclusões e melhor aplaudir as virtudes do cooperativismo, quando honestamente administrado, sem preocupações de lucros extorsivos, a exemplo desta organização-padrão: a Cooperativa Agricola de Cotia.

Segundo as declarações do dr. Ferraz de Almeida, no seu relatório, lemos inicialmente: "Quem, há vinte anos, poderia imaginar que a cooperativa, fundada pelos modestos 83 lavradores de Moinho Velho — ignorado recanto do municipio de Cotia — iria alcançar a grandeza de hoje? Jamais poderão ser olvidadas a tenacidade e a luta dos dirigentes que defenderam, de corpo e alma, a nascente organização, enfrentando a escassez de capitais, os erros resultantes da inexperiência, a hostilidade de determinados elementos concorrentes e a pressão externa — fruto da reação anti-cooperativista. Apesar de tudo a nossa Cooperativa prosperou e cresceu". "No último ano agrícola, em comparação com o anterior, registramos, de fato, um progresso notável para a organização, que se ufana de ser, na América Latina, a maior no gênero". Esta última afirmativa está credenciada pelos dados estatisticos dos negócios, que passamos a apreciar: Novos sócios, 456; capital social, acrescido do fundo de elevação respectivo, aumento de Cr$ 7.266.287,90, para o total de Cr$ 19.706.900,00; capital da organização elevado a Cr$ 25.564.064,00, imóveis e instalações Cr$ .... 38.885.185,60; movimento geral: vendas, Cr$ 154.524.198,40; compras, Cr$ 172.682.471,60; crédito, Cr$ 145.693.018,30; outros serviços, Cr$ 10.050.296,20; totalizando, temos a soma de Cr$ 382.949.984,50, revelando um aumento geral surpreendente de 47% sôbre o movimento do ano anterior, que foi de Cr$ .... 260.440.159,30. O quadro social é de 4.000 associados, congregando 27 nacionalidades diferentes. Entre 1942 a 1945, a produção foi triplicada e quintuplicada, passando a organização a fornecer grandes quantidades de produtos essenciais á alimentação das populações de São Paulo e D. Federal, tornando-se alvo das atenções pública e governamentais. A Cooperativa vende, somente, a produção dos seus associados, liquidando as contas pelos sistemas "pooling" e conta individual; no primeiro incluem as vendas de batata, tomate, ovos, milho, óleo de hortelã; carvão vegetal, chá, morango, pêssego e banana, distribuidos em larga escala, com classificação estudada; no outro estão os produtos não classificados. Verifica-se mais que o movimento de vendas acusou 42,21% de aumento, apreciado nos totais: 1945-46, de Cr$ 107.899.425,10; em 1946-47, Cr$ 154.524.198,40; aumento registrado, Cr$ 46.624.773,30. Vendas a varejo, Cr$ 8.577.696,50, aumento de Cr$ 4.421.710,10, ou sejam 106% sôbre o ano anterior! O saldo de crédito foi de Cr$ ..... 42.998.994,90, verificando-se aumento de Cr$ 14.198.349,50 sôbre o anterior. Pondera o relator que: "graças à alta compreensão das autoridades nacionais, conseguimos desfazer quaisquer dúvidas porventura existentes em tôrno do empreendimento que, sem falsa modestia, reputamos um autêntico patrimônio da lavoura brasileira." Não esquecendo a cooperação dos funcionários, argumenta: "O movimento global da sociedade é fruto dos esforços diretos dos 731 funcionarios." Como praxe, a titulo de reconhecimento, deliberamos dar gratificações ao nosso quadro de empregados, as quais somaram Cr$ 1.184.798,90." E concluindo: "Portanto, não nos parece licito que se permita a alguem duvidar do futuro da economia agrária, ou da viabilidade de unificação dos produtos agricolas de nossa terra." "O nosso empreendimento vitorioso, nascido da boa vontade dos oitenta companheiros do Moinho Velho, bem o demonstra, como a indicar os rumos seguros que nos levarão a redimir a economia do Brasil." (J 39952)

Bancos & Sociedades

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 10 a 25 de outubro próximo, no Escritório Central da Companhia, á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, a terceira entrada de capital, á razão de 20% (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o imposto do sêlo.

E' facultada, no mesmo prazo, a imediata integralização das novas ações, mediante o pagamento de mais Cr$ 2,00 (dois cruzeiros) por ação, — além do capital e do impôsto do sêlo, — para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do segundo dividendo semestral, podendo, neste caso, ser convertidas ao portador até 20% (vinte por cento) das novas ações, integralizadas na terceira chamada.

A partir do dia 1.º de Outubro, e até que se realize a terceira entrada de capital, ficarão suspensas, no Escritório Central, as transferências de ações com 60% (sessenta por cento) de capital realizado.

No Rio de Janeiro, os acionistas poderão obter quaisquer esclarecimentos na filial do Banco do Comércio e Industria de São Paulo, á rua 1.º de Março n. 77.

São Paulo, 8 de Agosto de 1947.

A. DE PADUA SALLES
Diretor Presidente

TERCEIRA CHAMADA DE CAPITAL

(37764)

ARRENDAMENTO DAS BASES NAS ANTILHAS

Londres, 15 — (A. P.) — Tom Wintringham, esquerdista britânico, veterano da RAF na primeira guerra mundial, sugeriu, em carta ao *Times*, que os Estados Unidos gastem 20 bilhões de dólares pelo arrendamento de 99 anos de bases militares nas Antilhas e em outras áreas. Wintringham não demonstrou inquietação pela segurança americana, mas disse que os dólares poderão suavizar ou adiar a crise econômica mundial. A recusa americana dessa proposta significaria que "preferem a sua própria queda".

O missivista sugero o arrendamento de 50.000 milhas quadradas e 250.000 dólares á milha e declara: "As áreas a considerar incluem parte da Honduras britânica, as Guyanas britânicas, francêsa e holandêsa e algumas das Antilhas. Outros pontos do mundo onde se poderiam arrendar bases são o Pacifico, a costa ocidental da Africa e o Atlantico Sul."

DECLARAÇÃO

EDIFICIO MALIBU'

Convidamos os Srs. condominos do Edificio Malibú sito á rua Pompeu Loureiro 134, nesta cidade, para se reunirem, na portaria do Edificio, ás 20 horas do dia 18 do corrente, segunda-feira, para deliberarem sobre os seguintes assuntos.

a) — Prestação de contas.
b) — Eleição do novo Sindico.
c) — Entrega da administração pela Garantia Imobiliária Ltda.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1947. — **Garantia Imobiliária Ltda. — (a) Joel de Paiva Cortes** (28759)

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

—DIVIDENDOS—

A partir do dia 13 do corrente serão pagos na séde da Companhia á Avenida Rio Branco nº 257 — 12º andar (Edificio Rio Branco) o 17º dividendo das ações preferenciais e o 49º. das ações ordinárias, á razão de 8% ao ano, na seguinte ordem:

DIAS 13, 14 e 15 — BANCOS
DIA 18 em diante — OUTROS PORTADORES

No dia 22, data em que a Companhia comemora o seu JUBILEU, não haverá expediente.

Os pagamentos serão efetuados nos dias uteis, excéto aos sábados, das 10 ás 11,30 e das 13,30 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1947. — **Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.** (26920)

EDIFICIO "ITAGUASSÚ"

São convidados os Srs. Condôminos deste EDIFICIO, sito á rua Fernandes Mendes Nº 45, para a Assembléia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 26 do corrente, terça-feira, no apartamento Nº 902, ás 20 horas em 1a. convocação; e, na falta de numero legal, ás 21 horas em 2a. e ultima convocação com qualquer numero, afim de deliberarem sobre as contas e atos da Administração relativos ao 1º semestre do ano corrente.

Rio, 16 de Agosto de 1947 — (a) Zina M. d'Oliveira, Sindica. (1697)

ANUNCIOS

ENCICLOPEDIA

Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião juntas ou separadas. Rosario, 145, sob. (3445)

COLCHA DE LINHO

Vendem-se, outras de racine Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (3443)

CR$ 60,00

Ondulação Permanente a domicilio. — Cabel.º ALBUQUERQUE. Fone 45-5554. Chamados das 12 ás 14. (3256)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (3444)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, reguas de calculos, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião. — Rosario, 145, sob.

ELETRO-LUX - ENCERADEIRA

Vende-se, e um aspirador, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145 sob. (3441)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, á 55 cruzeiros. — Rua Santana, 225. (2608)

RADIOS CROSLEY

De 5 valvulas, ondas curtas e longas. Preços de liquidação. — Rua da Alfandega n.º 97, 1.º. (794)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (3376)

FARMACIA Estação de Vergel ex-Bom Jardim Estado do Rio

Vende-se uma com grande estoque fazendo bom negocio, tendo anexo um otimo predio para residencia com grande terreno. — Tratar no local pessoalmente com PLINIO CHEVRAND ou telefonar para n.º 17. (1558)

FABRICA DE BLUSAS E LINGERIE

Vende-se muito bem montada, com atacado e varejo. Com escritorio de importação e exportação. Negocio otimo e de ocasião. Motivo de venda, viagem do proprietário — Rua Miguel Lemos, 44, 7.º andar, grupo 704 — Copacabana. (28750)

ELECTROLA

Vende-se Zenith ultimo tipo, recem-chegada dos Estados Unidos, otimo radio, muda 12 discos, de 10 e 12 polegadas. Pic-up Cobra modernissimo. Ver e tratar á rua Gomes Carneiro, 60. (1717)

PARA OCULISTAS

Vende-se 1 caixa de prova alemã, grande de armario, completa e em estado de nova e 1 Forometro Bausch & Lomb c/ stand de pé (tipo equipo, c/ armação de prova e prismas). R. 7 de Setembro, 101 — 1.º. De 8 ás 11. (1741)

MEIAS NYLON DUPONT 51

A CASA HERMAN vende a Cr$ 50 e 55. Temos meias seda pura desde Cr$ 15,00. — Rua Santana 227. Tel. 32-4744 (24925)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

LEPRA

Dos cães, gatos e cavalos e outros animais, desaparece em poucos dias com SANALEPRA, produto veterinário de fácil aplicação, — recomendado pelos veterinários. Farmacias, Drogarias, Avicultura, Laboratórios. Fone. 48-2499. (2605)

Estofador

Aceita reformas de grupos estofados, e encomendas de novos serviços. Confecciona com esmero cortinas e capas. Recados para o Sr. Damasceno pelos Tels.: 26-7264 ou 25-7705. (1740)

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 1 lindo antigo e uma Lanterna de legitimo cristal francês. Tel. 23-7836 — Ver hoje e amanhã. (1725)

GELADEIRA

Vende-se uma geladeira marca Freeze O' MATIC nunca foi usada, 7 pés cubicos. — Preço Cr$ 7.500,00. Telefonar para 47-1787. (1673)

ENCERADEIRA E ASPIRADOR

Vende-se E. Lux ultimo tipo barato. R. Pereira Nunes, 247, Tijuca. (1685)

Cutter Classe "GUANABARA"

Vende-se um construido rigorosamente de acordo com a planta da classe visivel na garage do Iate Club com o marinheiro Albino tratar com o Sr. Roque 43-9949 — 23-1864. Dias uteis. (1677)

BORDADOS

Aceito encomendas de lençóes, toalhas, blusas e vestidos de criança. Em ponto de cruz, festonê e bordado aberto. Tratar á Rua Figueiredo Magalhães, 109 fone 57-4039 com Carmen. (1665)

AOS COLECIONADORES

Vendem-se 2 lindos quadros autenticos de Eugene Isabey. Preço Cr$ 16.000,00. Tratar pelo T. 37-0974. (28777)

LOTES A BEIRA-MAR NUMA ILHA ENCANTADORA

Em pequenas prestações mensais pode-se adquirir magnificos lotes de terrenos com frente para o mar na Ilha de Itacuruçá á 2 horas e pouco do Rio. — Praias, florestas, aguas limpas, grutas, barcos para passeio e pescarias; e um hotel praiano a preços modicos. Inf. no Escritorio de EDUARDO DALE — S. A. TERRAS, VILAS E CIDADES. — Uruguaiana, 104, 1.º — Tels. 43-9849 e 23-5229. (1598)

ELECTRICISTA! Disque 42-0970

(1766)

ARAME FARPADO

Standard Americano galvanizado, produção nova, (não é excedente da guerra) fio 12½. Despachamos para o interior, estoque para entrega imediata, IMPORTADOR MONTE MÓR — Rua do Rosário, 77 s/ 202 — Fone 43-8024 — 32-3872 — Residencia 58-0152. (1757)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se compl. nova 9 pés cubicos, Super-luxo por Cr$ 12.500,00 c/ 5 anos de garantia. Urgente, rua Itapirú, 365 c/ 1. Tel. 48-3843. (1770)

SOFAS

Lava-se a domicilio. Moveis estufados. JOÃO DA SILVA. Deixar recados na quitanda. Tel. 28-9665. (1752)

LUSTRE BRONZE PRATEADO

Vende-se estilo Renascença, fabricação parisiense. Peça rara por seu requinte artistico, tendo 12 braços para eletricidade ou velas. Tel. 25-8831. (28785)

ESTOFADOR

Executamos qualquer tipo de movel estofado com garantia e perfeição. Aceitamos reformas. Rua do Catete, 166. Tel. 25-6700. (0898)

ELETRO — BOMBAS

Conjunto de eletro-bombas centrifugas, fabricação nacional, para edificio de 12 a 14 andares. Vende-se. Ver e tratar á rua Fernando Mendes, 45, Copacabana, na Portaria. (1698)

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar F. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

Abrigo do Cristo Redentor

Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias. —

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Salas para escritorios Alugamos no Edificio Cruzeiro á Avenida Churchill 109 — 12.º andar salas 1201/1202, chaves na sala 1203 tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro, á rua da Alfandega 28 — (Não informamos por telefone). (3420) 1

CASTELO — Aluga-se ótimo grupo de salas na rua México, 41, no 9.º pavimento — grupo n. 703. Com sanitários próprios. Taxação oficial. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90, 11º andar. Tels. 42-5231 e 42-5412. (28802) 1

Edificio Lumex — 45 México esq. Sta. Luzia — Aluga-se o 10 ºandar, inteiro ou salas isoladas. Tratar com o zelador Sebastião ou 47-2063 e 22-6455. (3355) 1

BAIRRO FATIMA — Transpassa-se ótimo apartamento, de frente, á Praça de Fátima nº 6 (2764) 1

EDIFICIO DARKE — Av. Treze de Maio, 23 — 17º andar — Aluga-se conjunto de 2 e 3 salas com dependencias sanitarias, para escritorios comerciais e industriais. Sem luvas. Aluguel fixado pela Prefeitura. Tratar com o Snr. Rodrigues, á rua Sete de Setembro, 115—1º. (1668) 1

LOJA NO CASTELO — Alugamos no Edificio Cruzeiro á Avenida Churchil 109-A tratar com o sr. CORREIA PINTO no Banco Central Brasileiro, a rua da Alfandega 28 (Não informamos por telefone). (3421) 1

ALUGAM-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva 18, só para escritorio comercial. — Tratar com Lemos, Borda & Cia Ltda. á Av. Nilo Peçanha 21, salas 701 a 703. (K 1529) 1

PARTE da sala ou mesa — Aluga-se com telefone. Clara, arejada de frente, na Esplanada. Aceita-se colaboração. Inf. 22-2223 — Alexandra (2762) 1

Botafogo e Urca

DIPLOMATA que retira-se aluga apartamento mobilado pessoa só ou casal. Rua São João Batista 27 apto, 203. Tratar das 8 as 12 da manhã (1765) 4

Catete e Glória

Permuto um apartamento no Catete, alto lado sombra com 2 dormitorios e demais dependencias com outro maior ate Copacabana com ou sem moveis tel. 25-1663. (2691) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se em apartamento luxuoso um quarto bem mobilado a senhora ou rapaz de respeito — Aluguel 1.000,00 cruzeiros. 15 e 16 do corrente — Tratar pelo tel. 25-8129 — Sr. Germano. (2637) 8

LEME — Apartamento, passa-se com 1 quarto, Sala, Cosinha e banheiro, aluguel 590,00 rua Gustavo Sampaio 62 informações com o Snr. José (2766) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado com refeições a moça ou senhora. Exigem-se referencias. Tratar pelo telefone 47-3498. (K 805) 8

ALUGA-SE um quarto mobilado. Posto 1 e meio a casal sem filhos ou duas pessoas com ou sem refeições. Tratar Av. Atlantica, 68, apt. 47. (K 3397) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento luxuosamente mobilado, por 7 meses, composto de 3 salas e 2 dormitórios duplos. Tel. 37-2707. (27981) 8

LOJAS — COPACABANA Posto 2 — Alugamos ótimas lojas de todos os tipos e tamanhos, externas ou internas, para o alto comércio de atacado ou varejo. CONDIÇÕES VANTAJOSAS. Tratar com IRMÃOS DUVIVIER LTDA. á Av. Graça Aranha, 57 — 5º andar — Telefone: 42-0522. (35370) 8

COPACABANA, quarto para casal, familia com criança, aluga-se com pensão sem moveis. Constante Ramos 73 apto. 901. (2738) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se em apto. de casal respeitavel, sala de frente bem mobilada a senhor de respeito que apresente referencias e trabalhe fora, posto 4 37-6142. (2786) 8

COPACABANA — Aluga-se otimo quarto com mobiliario finissimo, ou sem moveis, á Rua Carvalho Mendonça 35 apto. 201 (transversal á rua Rodolfo Dantas). (2783) 8

COPACABANA Posto 3 — Aluga-se em ambiente familiar um quarto mobilado e com refeições para moça ou senhora. Favor telefonar para 37-5274. (1719) 8

COPACABANA — Aluga-se á Rua Santa Clara, para casal ou duas moças, em casa de familia de tratamento, quarto mobilado com esplendida pensão. Informações fone — 27-6327. (2765) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado á Av. Copacabana com três quartos, sala e demais dependencias, por três mêses, á familia de alto tratamento. Aluguel Cr$ .... 4.000,00 mensais. Telefonar para .. "27-6589". (2400) 8

Flamengo

Praia do Flamengo — Alugam-se quarto sem comida em casa de familia de tratamento para casal sem filhos ou senhora so que trabalhe fora. Troca-se referencias — Informações pelo tel. 25-2858. (2628) 10

FLAMENGO — Aluga-se perto da praia em casa de familia, uma boa sala de frente mobilada, com roupa de cama e café pela manhã para um casal sem filhos — Exigem-se referencias — Tel. 25-3219. (1713) 10

FLAMENGO — SALA DE FRENTE — Bem arejada e mobilada aluga-se a casal, em pensão familiar. Bom passadio e todo o conforto. Rua Marquês de Abrantes 98 (2751) 10

PERMUTA-SE apartamento no Flamengo perto da praia, com sala bom quarto, banheiro e pequena cosinha, por um que tenha dois quartos, sala e mais dependencias no bairro da Tijuca. Cartas para a portaria deste jornal Nº 1669 (1669) 10

Ipanema

CASA X APARTAMENTO — Permuta-se casa em Ipanema 5 quartos, três salas, dependencias completas e pequeno quintal, aluguel de Cr$ 3.000,00 por apartamento em Copacabana minimo 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tel. 27-2463. (2717) 12

IPANEMA — Lagoa Aluga-se quarto mobil. p. 1 senhor responsabilidade em casa estrangeira. Tel... 27-6154 só depois das 20 horas. (2770) 12

HOTEL BRISTOL — Ipanema; Conforto e distinção; aposentos e apartamentos; a poucos metros da praia. Rua Prudente de Morais 730. Tel. 27-5783. (2735) 12

Santa Teresa

ALUGA-SE em Sta. Teresa um espaçoso quarto com todo o conforto e otima pensão, telefonar .. 22-1830 [illegible]

Niterói

NITEROI — Aluga-se uma casa mobilada com todo conforto. Tratar pelo telefone 2-1918 — Niterol. (2715) 33

ALUGA-SE a um cavalheiro excelente quarto, finamente mobilado, em casa de pequena familia de tratamento. Vêr e tratar á Rua Miguel de Frias, 180, Icaraí. (2720) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se por motivo de viagem, desde já, para o verão, casa no centro da cidade, rua João Pessoa n. 88, ricamente mobilada, com telefone, geladeira, utensilios de cozinha. Inform. tel. 37-2707. (27980) 35

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Aluga-se casa, nova, confortavel, centro jardim, lareira, 3 quartos, mobilia, louça, apetrechos cozinha — rua Tocantins 1326 — Alto. Informações: 25-2161. (27970) 36

TERESOPOLIS Varzea — Aluga-se casa toda mobilada, tendo uma pequena casa nos fundos do terreno, a rua Ipojuca 641. Informações pelo telefone 43-2475 com o ar. Araujo. (2742) 36

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 41.693 da Caixa Econômica. (28793) 61

Advogados

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Rua do Rosário, 74
1.º andar — Sala 2.

CORRETAGEM DE IMOVEIS
ADVOCACIA
HELVECIO DE GUSMÃO
DR. PAULA CHAVES
RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2
(2750) 62

Animais

CRIAÇÃO DE PERÚS

Terrenos apropriados para esta lucrativa criação só nas CHACARAS EM SAMBAITIBA, á 40 minutos de Niterói e servidas por trem e estrada de rodagem de Friburgo. Visite os nossos terrenos e escolha sua chacara. — Preços desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226. (2694) 63

Pekinez vende-se caozinho filhote japones, legitimo, matron, tratado techinicamente, mostra-se os pais r. Professor Gabizo 353 terreo. (815) 63

CAVALO DE SELA — Vende-se um otimo de trote. Vêr e tratar no sitio das Palmeiras á Avenida Geremário Dantas 1232 — Jacarepaguá — Preço Cr$ 3.000,00. (2562) 63

Compram-se até 100 cabritas de 5-12 mais ou cabras novas, preferindo-se que estejam em zonas servidas pela E. F. Leopoldina — Cartas para E. Rezende Rua do Carmo 5 — Rio de Janeiro. (2570) 63

Vai construir um galinheiro?
Empregue as chapas [illegible]
DURALIT
Mais barato duravel e facil de armar. Av. 13 de Maio, 23, 19.º andar, sala 1916. Ed. Darke, perto do Tabuleiro da Baiana.

PEKINÊS

Vende-se lindo Pekinês de 4 meses. Av. Henrique Dumont, 129-A, — Ipanema. (2721) 63

VACAS E NOVILHAS, mestiças 1/8 Gyr com 7/8 de holandês, grande produção leiteira. Vende-se permitindo escolher, na Fazenda Sta. Angélica, sita no Km. 10 da Estrada Pirai — Pinheiros. Base — CR$ 5.000,00. No Rio informa José, 47-0337. (2743) 63

DINAMARQUES — Vende-se filhote, 5 mêses, orelhas operadas, magnifico exemplar Arlequim, ótimo pedigree. Rua Aprasivel, 145, Santa Tereza. (2729) 63

Diversos

AGUARDENTE FIEL — Insuperavel como aperitivo e genuinamente pernambucana. A' venda no Carioquinha, de A. C. Pinto Carvalho & Cia. — Av. Gomes Freire n. 158. (K 2639) 74

DATILOGRAFA PROFISSIONAL — V. S. tem longos traablhos a executar? Procura pessoa da máxima responsabilidade para os confiar? Requer absoluto sigilo? Não contemporize, dirija-se hoje mesmo á d. Creusa Valente, e será satisfatoriamente atendido. Av. Almirante Barroso, 2 — 5º — s. 502 — Ali, no Taboleiro da Baiana. (2739) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório a rua Araujo Porto Alegre 70-8º andar, nesta Capital, encarregado do contratar e promover o emprego de um "Processo de fabricação de seda artifical semelhante a lã", privilegiado pela patente de invenção 30.088 de 19 de Setembro de 1942, da qual é titular Heberlein & Cº A. G., firma suiça, industrial, estabelecida em Wattwil, Suiça. (1593) 74

Instrum. de Música

PIANOS

Bechstein, Bluthner, Gross Colmann, Steinway, á vista e 20 meses. — Cauda 10.000. Apartamento 8.000. Rua Candido Mendes 63, "Gloria". (3373) 75

COMPRO 1 PIANO fone 42-5525 (3374) 75

COMPRO 32-0723 1 PIANO

Familia precisa comprar, embora precisando reparos. Urgente. — Á vista. Telefone para 32-0723. (789) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399
PARTICULAR COMPRA
PAGAMENTO Á VISTA
URGENTE
1660) 75

COMPRO PIANO

— TELEFONE 48-0452 —
Para estudos de uma menina. — Paga-se bem e á vista. (28716) 75

PIANO — Cr$ 8.500,00, cepo de metal, cordas cruzadas, boas vozes á rua Visconde Itamaraty, 68; ver das 10 ás 18 horas. (28717) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario, pago preço, excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (2734) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. Avenida Pasteur, 397. Facilita-se o pagamento. (2722) 75

Piano Bechstein

Vendo, tipo armario, em otimo estado. Rua Bolivar, 119 — Copacabana. (1662) 75

Modas e Bordados

BORDADOS FINOS

Aceitam-se encomendas de jogos de cama e mesa e lingerie fina. Paula Freitas 45, Ap. 601. — Tel. 27-9054. (778) 82

Tricot e crochet ensina-se com perfeição por metodo simples e partico — Tle. 47-3355. (2622) 81

FABRICA de lingerie fina liquida seu estoque. Varejo e atacado. Oportunidade unica para noivas. Rua Miguel Lemos, 44, 7.º andar, sala 704 — Copacabana. (28748) 81

Móveis novos, e usados

"SALA DE JANTAR COLONIAL"

Vende-se uma com onze peças pela melhor oferta, em perfeito estado. Vêr e tratar á AVENIDA PRINCEZA IZABEL, 108 — C/5. (24976) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO

Vende-se um de fino gosto, fabricado por encomenda. — Ver e tratar á Rua Desembargador Burle 52, Apt. 201. — BOTAFOGO. (2590) 83

MOVEIS e OBJETOS

Familia Americana que se retira do País, vende, camas c/ colchão de molas, cadeiras, sofá e poltronas, moveis de varanda, e outros objetos. Ver e tratar das 14 ás 17 horas de Sabado e Domingo. Av. Atlantica, 994 — 7.º andar. (2758) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar á rua Filgueiras Lima, 37-A, c/ 2 apt. 201, Riachuelo, das 15 ás 19 horas. (K 2672) 83

MOVEIS — Vende-se moveis americanos, camas Simmonds Beautyrest, comodas, sala de jantar, lampadas, etc. Para ver entre 10,00 e 12,00, 16,00 e 20,00. Avenida N. S. de Copacabana, 2, apartamento 1003. (K 2626) 83

JACARANDA' — Vendo magnifica mobilia de casal, em estilo, com 10 peças por Cr$ 38.000,00. Fone: 27-6840. (27986) 83

VENDE-SE — Dormitorio de imbuia feito sob encomenda e da primeira classe, constando de uma cama para casal com estrado patente e colchão de molas Epeda ligada na cabeceira com duas mesas de cabeceira com duas gavetas em cada uma, curvas; uma guarda vestidos com quatro portas; uma penteadeira com espelho redondo de cristal, giratorio; uma banqueta com assento estufado e mais duas cadeiras. Preço Cr$ — 10.000,00 — Rua Dias da Rocha, 25 apartamento 901 — Copacabana — Pode ser visto as manhãs. (3383) 83

Vende-se uma mobilia de sala de jantar colonial portuguesa com 15 peças pela melhor oferta á Rua General Glicerio 364 aptº. 802 — Tel. 25-4509. (2589) 83

Dormitorio, para casal com 10 peças foleado a imbuia em estado de novo vende-se pela metade do custo, rua da Quitanda nº. 30.

Grupo estofado com 3 peças para pequena sala em perfeito estado boa ocasião, Cr$ 1.000,00 — Rua da Quitanda 30.

Sala de Jantar est. Mexicana — Vende-se uma riquissima toda de imbuia massiça com rico trabalho de talha na propria madeira tendo codeiras em sola sinzelada a mão, unico no genero excepcional oportunidade por metade do valor; com urgencia rua da Quitanda 30. (840). 83

ALUGAM-SE móveis, modernos. Preços modicos: á rua Frei Caneca 9, fundos. (2778) 83

PARTICULAR vende por motivo de mudança alguns moveis, cortinas, tapetes, etc. Telefonar das 11 ás 12 horas para 25-5244. (1653) 83

VENDE-SE uma mobilia sala jantar e outra de quarto, moveis bons de pouco uso. Tratar pelo tel. 29-1789 (2727) 83

VENDE-SE uma mobilia para quarto, de finissima construção Mappin, em estado de nova, folhada a imbuia e forros de cedro, composta de 12 ótimas peças, por preço muito razoavel. Ver e tratar no Guarda Moveis Carioca á rua General Polidoro nº 30. (2774) 83

VENDE-SE uma finissima mobilia para sala de jantar, estilo Colonial, em jacarandá da Bahia, muito bem trabalhada, composta de 10 peças com pouco uso. Preço de ocasião. Ver e tratar no Guarda Moveis Carioca, á rua General Polidoro nº 30. (2773) 83

VENDEM-SE uma cama de solteira, uma penteadeira, um armario com três portas, uma mesinha de cabeceira. Tudo perfeito; de imbuia folheada. Ver tratar, rua Senador Vergueiro 193, setimo andar, apartamento oito, das 14 ás 17 horas ou telefone 25-8976 (1709) 83

SALA DE JANTAR — Vendo só a particular, linda mobilia em jacarandá e embuia maciça, estilo "Manoelino", tôda trabalhada á mão, cadeiras em couro pirogravado, taxadas com 11 peças, lindo lustre de 6 velas e 2 apliques. Preço base: Cr$ .... 20.000,00. Tel. 37-6623. (2755) 83

JACAREPAGUA — Vende-se dois consolos e um sofá tipo medalhão, pes de cahimbo ambos trabalhados, legitimo antigos por ..... 12.000 cruzeiros a rua General Glicerio 445 Aptº 902 diariamente das 9 h. ás 12 horas. (2753) 83

Professores

SENHORA inglêsa ensina sua propria lingua por metodo moderno e facil. Socia da Soc. Bras. Cultura Inglêsa. Aulas em casa. Termos especiais. Crianças uma especialidade. Fone 37-6169. (3262) 87

HOLLYWOOD-GROUP — Aprenda Inglês como só é falado nos EE.UU. Mr. George, escritor de Hollywood. Aulas tambem particulares — 37-1068. (27914) 87

PROFESSORA de Viena ensina Francês e Alemão, especializada para crianças. Fone 37-2342, das 11-15 horas e 17-19 horas. (3400) 87

PROFESSORA de Francês — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e preparo de alunos para cursos secundarios. Tel... 27-0658. (1761) 87

FRANÇAIS em 3 mêses — Professora parisiense nata ensina por metodos simples e pratico — Só senhoras tel. 25-1054 (1687) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

ATELIER de costura vende-se novo com otima instalação a rua México nº 31, 5.º and. sala 503. (28785) 90

OFICINA JOIAS — Vende-se as instalações modernas com todas maquinas e apetrechos em otimas condições, facilitando o pagamento. Procurar Mario, telefone 23-4025. (K 2630) 90

RESTAURANTE — Vende-se um em Copacabana Posto 2 por Cr$ 200000,00 com renda mensal de 15 a 20 mil cruzeiros. Urgente, tratar pelo telefone 37-2787 das 8 ás 9 1/2 horas da manhã. (1579) 90

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7 (2211) 80

CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas perturbações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. — Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 12 ás 17 horas. Tels. 22-1591 e 27-3759. — Atende com hora marcada.

Dr. LEITE RIBEIRO

CLINICA MÉDICA. DOENÇAS INTERNAS.
Rua das Laranjeiras, 210 Apt. 907. Tel. 25-1960 (28722) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosario 98. — De 1 ás 7.

Dr. M. Esbérard Leite

De volta dos Estados Unidos reassumiu sua clinica. — Rua Passagem 18-A, — 9 ás 11 — 26-4505. Res. Av. Portugal 162 — 26-2819. (1585) 80

DR. RODOLPHO COSTALLAT

Clinica médica e pediatria. Cons. Sta. Luzia, 685, ss. 1107-08, 3.as, 5.as, e sabados. Res. Tel. 4143. — Niteroi. (30005) 80

Empregos diversos

VENDEDOR

Firma importadora procura pessoa ativa com a devida experiência para trabalhar com artigos de importação, ferragens, máquinas industriais, etc. — na base de ordenado e comissão. Tratar á rua Evaristo da Veiga n. 19, loja. (27925) 55

CORRETORES DE TERRENOS

Grande organização que dispõe de áreas loteadas e arruadas em diversas zonas do Distrito Federal e Niterói, necessita de alguns corretores que desejem colaborar, garantindo uma retirada mensal superior a Cr$ 3.000,00, depois do 3.º mês de trabalho, a todo aquele que se dedicar inteiramente ao ramo. Dá-se ajuda de custo. Informações com Fabricio Silvo, á Travessa do Ouvidor n. 26, diariamente, ás 11 horas. (34316) 55

Auxiliares de Escritorio e de Contabilidade

Grande emprêsa necessita, para imediata admissão, de candidatos do sexo masculino. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 2.000,00. Os interessados deverão submeter-se a prova de habilitação. Informações e inscrições á Avenida Rio Branco, 128, 9º andar, na Divisão Pessoal, diariamente, exceto aos sábados, das 9,30 ás 11,30 horas. (37905) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Formado em 1945 e devidamente registado no C. R. E. A., oferece-se para trabalhar no interior. Cartas para a Caixa Postal n. 1.710, neste jornal. (1710) 55

DA-SE de meia exploração de otimo sitio de mais de dois alqueires geometricos no Distrito Federal, á pessoa de responsabilidade, de longo tirocinio, que entenda bem de lavoura, pomar e criação e bem disposta ao trabalho. Prefere-se casal sem filhos. Cartas com proposta, trazendo referencias, para a portaria deste jornal ao n. 1723 (1723) 55

MOÇA PARA ESCRITORIO

Oferece-se para principiar a trabalhar em serviço geral, não escreve a maquina. Escrever para Caixa postal 2.576. (1704) 55

SOCIO

Firma de Importação, Exportação e Representação, aceita pessoa idonea capaz de chefiar uma das suas secções. Cartas neste jornal a N.º 2.761. (2761) 55

CAIXA — BALCÃO

Precisa-se com muita prática para casa de grande movimento. Exigem-se referencias. Carta para este jornal á caixa n.º 1.730. (1730) 55

SUB-CONTADOR

Admite-se elemento jovem, com pratica, boa letra, que queira fazer carreira em importante Cia. Ordenado inicial Cr$ 1.200,00. Cartas para a portaria deste jornal para 1.661. (1661) 55

QUIMICO INDUSTRIAL

OFERECE OS SEUS SERVIÇOS. Cartas para n.º 3.357 neste Jornal.

MARGEADOR

Precisa-se para maquina plana. Salario Cr$ 36,00 — ganhando os domingos. Rua Euclides da Cunha, 106 — S. Cristovam. (28805) 55

Máquinas diversas

GUINCHO PARA TRATOR

Compra-se para trator International TD-40 ou outro qualquer que possa ser adaptado. Serve usado. Rua Julia Lopes de Almeida, 27, fim da R. dos Andradas. Tel. 23-2631. (786) 78

GUINCHOS PARA CONSTRUÇÃO

Vendem-se, novos, fabricação norte-americana, freio de pé e mão, com engrenagens e sistema de embreiagem, ultima novidade no genero. Preço sem concorrencia. Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (28772) 78

ELETRODUTOS

De 1/2" — 5/8" e 3/4" para pronta entrega, vende-se. — R. Frei Caneca 23. (2596) 78

Criados

COZINHEIRA Cr$ 400,00 — Precisa-se só para cozinhar — Rua Urbano dos Santos n.º 5 — Urca. (2726) 53

Cozinheira

Preciza-se para casa de pequena familia, 3 pessoas, boa cozinheira, que durma no aluguel — Rua Marquez de Valença 50. (783) 53

P[illegible] para pequena familia. Telefonar até ao meio dia para 27-8106 (160) 53

Vendas diversas

VENDEM-SE duas malas — armario americanas Tel. 27-0208 (2734) 89

MAQUINA de costura — Vende-se uma Necchi em perfeito estado, á rua General Glicerio 445 apto. 902 diariamente das 9 h. as 12 horas. (2753) 89

BARCO A VELA: Vende-se um sharpie 12m2, perfeitamente equipado. Cr$ 6.000,00 — Tel..... 27-5171. Ver no Club dos Caiçaras, com CHICO. (1703) 89

Hipotécas

HIPOTÉCAS

Procure ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (1708) 92

RENDA acima de 12%! Vende-se 4 casas novas em Nilopolis alugadas por Cr$ 1.550,00, por Cr$ .. 130.000,00. Tratar Dr. Machado "Ed. Darke" s. 623 — Tels. 22-1323 das 9 ás 11 hs. e 37-1737 á noite. (1747) 92

D. K. W. 1939 Sedan todo de aço em otimo estado, forrado de couro legitimo, aceito oferta razoavel por ter recebido carro maior. Ver e tratar a Rua Pompeu Loureiro 38, c. 11 Copacabana. Fim de Constante Ramos. (1733) 64

ESTACAS - PRANCHAS DE AÇO

Compra-se pequena quantidade para ENTREGA IMEDIATA
Telefonar para 32-7172
(N 34317)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

CADILLAC CONVERSIVEL

FLEETWOOD

Vendo um MODELO 1941, em perfeito estado, estofamento a couro, radio automático, faroletes, pneus banda branca, capota automática e com 30.000 Km. rodados.

RUA VISCONDE PIRAJÁ N. 379 — IPANEMA

CAMINHÃO MACK, 946

Vende-se de 8 toneladas, pouco uso, bem conservado; tratar com Amaro tel. 23-5054, facilita-se o pagamento. (1767) 64

CITROEN 47

Vende-se 3.000 kms. Rua Santa Clara 217. Preço base — Cr$ 48.000,00. Telefone 37-4310. (64)

MERCURY 47

4 portas. Radio e acessórios. Ainda não rodou. Vêr hoje Praia do Flamengo 244. Falar com zelador Silvio. (1673) 64

CAMINHÕES, ÔNIBUS E TRATORES "VOLVO"

Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhões de 4, 5, 6 e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-8985.

PONTIAC 1939

Vende-se um coupé em perfeito estado com 4 pneus novos.
RUA BELA 985-A Tel. 28-7810 (2602) 64

STUDBAKER 40

Vendo particular 4 portas bem calçado e conservado, Motor otimo funcionamento por Cr$ ..... 42.000,00 á vista.
TELEFONE: 26-1588 (824) 64

AUTOMOVEIS CONSERTOS

MECANICA — LANTERNEIRO — PINTURA — CAPOTEIRO
Carga de baterias em 15 minutos, com aparelho ultra-moderno
Serviços rápidos e garantidos
AUTO MECANICA TRICARICO
RUA TENENTE POSSOLO N.º 29 — Tel. 22-0686
(Próximo á Avenida Mem de Sá)
(279) 64

CADILLAC 1946

Vende-se Coupê Conversivel de grande luxo, novo, informar-se pelo telefone 43-3690, das 9 ás 12 horas. (429) 64

VENDE-SE — Um Dodge, completamente novo, 1946, motivo de viagem. — Vêr e tratar á Rua Miguel Lemos 111, Copacabana, das 9 ás 12 horas. 784) 64

AUTOMOVEIS

Consertos e reformas, serviços rapidos e eficientes. Rua Machado de Assis 55. (Largo Machado). — Tel. 25-2551.

OPEL 4 CILINDROS

Sedan 2 portas. Capota de aço. 5 pneus novos. Pintura nova. Funcionamento perfeito. Preço Cr$ 30.000,00. Rua Bento Lisboa n.º 136. (2643) 64

FORD 1940 - LUXO

Sedan c/4 portas, com rádio. Tratar á rua Mayrink Veiga, 28 — 3.º andar — Sala 2. (K 03405) 64

AUTOMOVEL Studebaker 1938 de 4 portas, motor n.º 40982, de 6 cilindros, 65 H.P. licenciado sob n.º 6682. Vende-se em leilão pelo Palladio, dia 18 de agosto de 1947, ás 16.30 á Rua do Riachuelo n.º 194 — Garage. (1745) 64

VENDE-SE Nash 1947 chegado há dez dias com 4 portas, radio, palinha nos assentos, está no seguro e licenciado. Motivo ter recebido carro Ford — Tratar com Silva na portaria. 133 Gustavo Sampaio — Leme (2749) 64

VENDE-SE CHEVROLET 1942 4 portas pintura grená nova 4 pneus novos palinha americana otimo estado, Rua Joaquim Nabuco 80 com o proprietario (1664) 64

FRAZER DE LUXO 47

Recem chegado dos E. Unidos. Vende-se por Cr$ 90.000,00 ou melhor oferta. Tratar pelo Tel. 25-8479 com Cap. Helio. (2772) 64

Ford 1942 — Super Luxo

Vendo em otimo estado pintura bem calçado, faroletes neblina. Ver e tratar Avenida Epitacio Pessôa, 574 Apto. 4. Das 13 ás 17 horas. (1744) 64

PACKARD 1941 120

Vende-se em perfeito estado, com rádio, á Avenida Copacabana, 1333. (2712) 64

FORD 35

Vende-se, duas portas, 85 cav. bom estado, pneus novos, carecendo apenas alguns reparos. Ver e tratar á Av. Copacabana, 99. Preço: 18.000,00 crs.

PACHARD CLIPPER 1946

Vendo — 8 cilidros, rádio, capas de palhinha e aquecimento. Ver e tratar a rua Cupertino Durão, 16 apto. 202 — Leblon, com FERNANDO.

PLYMOUTH 41, Opera-Coupé, com radio, 2 rodas, sobressalentes, em ótimo estado, vende-se por CR$ 48.000,00. Av. Delfim Moreira, 120, sabado das 13 ás 16, domingo das 9 ás 12 horas. (1698) 64

- FORD ANGLIA 1946 -

Pelo preço de tabela, praticamente novo (7.300 kls.). Urgente. Av. Venezuela n.º 27, 10.º Tel. 27-4872. Sr. Mario. (823) 64

FORD 37 Coupé 85 H.P. 5 lugares forração de couro, com radio Delco, bem calçado, bateria nova otimo motor, não levou gasogenio vende-se com urgencia. R. Pereira Nunes 247 tel. 48-0693 (1694) 64

FORD 29

Vende-se em bom estado. Tratar com Sampaio. Tel. 22-0299 ou Palmeira. (2581) 64

TERRENO X AUTOMOVEL

Troca-se belissima aréa em Barão de Javary, proximo ao lago, com 5.000 metros quadrados, valor minimo de ...... 60.000,00, por automovel Citroen, Austin, etc., sem qualquer volta em dinheiro. Cartas para o n.º 28771 neste Jornal. (28771) 64

BUICK 1941

VENDE-SE Buick 1941, tipo Special, 1 só carburador, 4 portas, côr preta, com radio. — Informações 22-9981. (821) 64

COMPRA-SE SEDAN 2 PORTAS — 46 OU 47

Oldsmobile, Pontiac, Chevrolet ou Buick. Propostas para 47-0098. Das 11 hs. ás 15,30. — Negocio sem intermediarios. (1593) 64

Plymouth Conversivel 947

Vende-se lindo e recem chegado, Special de Luxe, com otimo radio, discos brancos. Ver á Rua Almirante Gonçalves n.º 5, com o porteiro, das 9 ás 18 hs.

D K W

Vende-se uma Limousine com carroceria de aço, em otimo estado de conservação. Ver e tratar á Rua Coelho Netto 52 Laranjeiras. (2378) 64

CALOTAS (Bujões)

Novas, cromadas, para rodas de autos, fornece Euro-America, Ltda. — R. Mig. Couto, 27-A, S/ 503. — Tel. 43-8784. (2005) 64

STUD. CHAMPION 42

Vende-se de 4 portas, forrado a couro, radio e conservado. Preço Cr$ 58.000,00. Tratar á Rua 7 Set.º 94 — 42-7498.

Mercury Club Coupé 1947

Vende-se importado, côr creme, c/ radio, capas, etc., já licenciado. — Rua 7 Set.º 94, 6.º S. 2. — 42-7498. (2650) 64

CAMIONETE

Vendo Buick 1942 — Garage Imperio. Avda. N. S. de Copacabana 195. Tel. 37-0333 — Cr$ 30.000,00. (2633) 64

STANDARD 8 H.P.

Côr cinza, 20 dias de uso. Vende-se. Fone 27-1609. Av. Afranio Mello Franco, 16, Ap. 1. (2648) 64

PACKARD CLIPPER 1942

8 Cilindros. Em otimo estado, pouco rodado, bem calçado, com radio e farões de neblina vende-se á Rua Laranjeiras 247. Preço Cr$ 60.000.

COMPRO Chevrolet, Ford, Citroen, Mercury, Buick, Pontiac, De Soto de 1942 a 1947; pagamento rapido, á rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO — Tel 48-4300.

VENDE-SE Chevrolet 42, de luxo, couro, 4 portas, radio, pneus e camaras novos, muito bem conservado. Telefone 27-0333. (23763) 64

COMPRO seu automovel ou encarrego-me de vendê-lo, pagamento rapido ou pequena comissão á rua Haddock Lobo, 66 — GUERREIRO — Telefone 48-4300. (4433) 64

CHEVROLET 40

EM PERFEITO ESTADO
Rua Visconde de Pirajá, 312. (37598) 64

Vende-se Dodge, quatro portas, 60 mil k., radio tel. 26-4477. (2612) 64

LEILÃO

Grande leilão na 2.ª feira, dia 18 ás 14 horas, de muitos Caminhões e Carros de muitas marcas e muitas peças para os mesmos e Caixas, Tanques e Tambores e Chassis, Ferros e Vigas. Faz-se na Av. P. Vargas, 2046. (1764) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO compro 2 andares um total de 650/700 mts.2, para pronta ocupação tel. 42-4635 Av. Erasmo Braga 299 — Sala 41. (2659) 100

SALAS NO CENTRO — Edificio Rio Paraná — Vendem-se salas nesse edificio, situado á rua Visconde de Inhauma, 134, todas as frentes para a Avenida Rio Branco, pelo preço de Cr$ 3.600,00 m2, com financiamento. Tratar com o sr. Rubens pelo fone 22-4708, nos dias uteis, das 12 ás 17 horas. (K 2607) 100

CENTRO — Vende-se terreno de 6,70 x 26,20, situado á rua Sacadura Cabral, nas proximidades do cais do porto e Praça Mauá, tendo planta aprovada para construção de 1 loja e 9 pavimentos. Preço Cr$ 300.000,00. Tratar com PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA., á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — tel. 42-2573. (2731) 100

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se um otimo terreno plano de mais ou menos 20 x 70 mts. no melhor ponto da praia, já licenciado pela P.D.F. para construção de um edificio com 12 pavimentos. Parte financiada a longo prazo. Tratar diretamente com os proprietarios á rua da Quitanda 74 — 3º.

BOTAFOGO — Vendo apto. novo de frente, no 10º and., com 1 saleta, grande sala, 2 espaçosos dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e dep. de serviço, por 220.000 cruzeiros, com 100.000 cruzeiros financiados, e o restante com facilidade. Negocio direto com a proprietaria á Rua Carvalho de Mendonça, 36 apto. 901. Lido. (1701) 400

Catete

CATETE — Edificio Titan — Cr$ 72.000,00 vendemos os ultimos apartamentos deste magestoso edificio em construção á rua Stº. Amaro. Entrada de Cr$ 12.000,00, e o restante em 60 prestações sem juros e sem outras despezas. Otimo emprego de capital. Plantas, detalhes e vendas com SEABRA — Av. Pres. Vargas, 149 — 8.º and. — Sala 2 — Tel. 43-5469. (2593) 500

Copacabana

COPACABANA — Rua Santa Clara. Vende-se apartamento de frente, lado da sombra, com 2 salas, 3 quartos e demais instalações. Construção de Costa Pereira, Bokel Ltda., já iniciada. Tratar com o proprietário, á Avenida Erasmo Braga n. 255, sala 704. tel. 42-1476.

COPACABANA — Posto 6 — Vende-se magnifico apartamento á rua Francisco Sá, de frente, junto á Avenida Atlantica, em edificio de dois apartamentos por andar, com jardim de inverno, living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregado, cozinha, W. C. e demais instalações. — Peças amplas e perfeitamente iluminadas. Construção de Costa Pereira, Bokel Ltda., já iniciada. — Preço a partir de Cr$ 370.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 42-1476. (24060) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira — Vendo para pronta entrega, apartamento de frente, no 7.º pavimento de predio acabado de construir, com fino acabamento, constando de vestibulo, 2 magnificas salas medindo 43 mts. quadrados aproximadamente, 3 espaçosos dormitorios, otimo banheiro completo, com box, copa-cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. O apartamento está forrado de passadeira tem luxuosas cortinas e dois belos lustres de cristal, já colocados. Preço 650 mil cruzeiros, com parte financiada pela Caixa Economica. Informações e venda com Avila Raposo, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (2690) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Com habite-se, com s/ 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. Situado no andar terreo, q. de frente, muito elevado do solo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo e de finissimo acabamento. — Preço Cr$ 250.000,00, com parte financiada. — Edificio Majestic. — Rua Gomes Carneiro n. 149. Tratar no local com o Sr. BERRETA.

COPACABANA — Apartamento — Pronto com habite-se. Ideal para pequena familia, com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha e quarto de empregada, em andar alto. Preço excepcional. — Rua Gomes Carneiro, 155. — Falar com o Sr. BERRETA. (1542) 700

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos, construção a terminar dentro de 4 meses. Apartamentos com 3 quartos, sala, vestibulo, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados, banheiro e W. C., de empregados, preços a partir de Cr$ 360.000,00. Outros apartamentos menores com sala, quarto, banheiro, kitchnett, a partir de Cr$ 185.000,00 — Financiamento de 50% — Informações pelos telefone: 22-8299 e 42-0375. (2380) 700

COPACABANA — Vendo á rua Duvivier nº 24 aptº. de frente no 10.º pavtº. com 3 quartos, sala, jardim inverno etc. em final de construção. Preço Cr$ 360.000,00 finan. Tratar com — J. MALAFAIA, rua 7 Setº. 94 — Tel. 42-7498. (2654) 700

COPACABANA — Vendo á rua Domingos Ferreira, lado impar, posto 4, terreno com predio antigo, medindo 14,84 x 28 mts. Entrega vasio. Preço Cr$ 1.300.000,00 ... Tratar com — J. MALAFAIA, Rua 7 de Setembro 94 — Tel. 42-7498 (2853) 700

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega, em edificio recentemente terminado, apartamento de frente no 1.º pavtº. (unico andar), com area total de 108 mts. quadrados contendo: grande sala de 3,50 por 6,00, dois otimos dormitorios com armarios embutidos, amplo banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. Preço 300 mil cruzeiros, com 50% financiados pela Caixa Economica; Informações e vendas com Avila Raposo, á Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar — Sala 2 — Tel. 43-9480. (2689) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se de frente, andar alto com belissima vista para o mar, otima varanda envidraçada, hall, saleta, sala, 3 quartos, copa, banheiro de côr, cozinha e quarto e banheiro de empregada e garage. Lustres de cristal. Rua Joaquim Nabuco, 91 apto. 91. (1711) 700

COPACABANA — Vende-se por 150 mil cruzeiros a rua Paula Freitas, 33, otimo apartamento de frente com varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço e armarios embutidos. IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar. (1734) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento de frente, andar alto, em edificio recentemente construido, com apenas 2 apartamentos por andar, muito bem situado á rua Miguel Lemos e dispondo de garage, 3 quartos, 2 salas, terraços de frente e de fundos, cozinha, terraço de serviço e dependencias de empregada. Preço Cr$ 350.000,00 — com financiamento de Cr$ 160.000,00 pela tabela Price. Tratar com PEIXOTO VIEIRA & CIA. LTDA. á rua Santa Luzia n.º 799 — 16.º andar — tel. 42-2573. (2730) 700

PROPRIETARIO de predio em Copacabana compra terreno em Copacabana para construção de grande predio. Plantas e detalhes á rua Mexico, 164, 12.º ... (K 2611) 700

RUA DOMINGOS FERREIRA, 188 — Vendo 7º pav. apto. c/ vista para o mar, com varanda, sala, 3 quartos, dep. de empregada e varanda de serviço, em edificio de 9 pavimentos. Entrega imediata. Preço ... de criada, garage, etc. Final de construção. Tel. 23-6305 e 28-2713. (28714) 700

COPACABANA — Aptos. entrega imediata — Vendo com saleta, sala, 2 quartos, varandas e demais dep. Rua Gomes Carneiro 155, aptos. 803 e 804. Tratar no local, das 14 ás 17 horas, com o proprietario sr. Ozorio. (1715) 700

COPACABANA. Proprietario vende apartamento novo, de frente, no luxuoso Edificio Previnal, a rua Domingos Ferreira, 92, 6.º andar: garage, saleta, 2 salas, 3 quartos grandes, armarios embutidos, 1 banheiro social completo e com armario, quarto e banheiro de empregada com agua quente e fria, grande varanda, lustres americanos de cristal e conforto geral. Entrega imediata. Preço unico, 650 mil cruzeiros, sendo 210 mil financiados. Tratar pelo telefone 42-4046, das 9 horas em diante. (1759) 700

EDIFICIO BOGOTA — Av Copacabana, 1302-1306. Posto 6, lado de sombra. O incorporador deste edificio vende diretamente os apartamentos restantes desde Cr$ 250.000,00 os de fundo e Cr$ 300.000,00 os de frente todos com 3 quartos, 2 varandas, sala e otimas dependencias Construção iniciada. Sinal 5%, financiamento de 50% e o saldo grandemente facilitado. Tratar a rua Mexico, 164 — 12.º andar — Tel. 22-3178, com Dr. ALVARO CLARK RIBEIRO. (28880) 700

COPACABANA — Vende-se por 550 mil cruzeiros, o apartamento 502 da rua Domingos Ferreira, 28, com saleta, 2 salas, 3 grandes quartos com armarios embutidos, copa-cozinha com fogão americano, garage e dependencias completas de empregado. Vêr no local e tratar com IVO DE ALENCAR — Edificio do Jornal do Comercio — 5.º andar

COPACABANA — Vendem-se otimos apartamentos á rua Pompeu Loureiro 148, em Edificio de 10 pavimentos, com 2 por andar, todos de frente, lado da sombra, com saleta, 2 bons salas, 3 quartos, banheiro e dependencias completas de empregado. O Edificio é composto de 2 lojas e 18 apartamentos. A construção será reiniciada dentro de 30 dias e terminará dentro do prazo de 12 mêses. Os apartamentos serão vendidos na base de 400 mil cruzeiros. IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio, 5.º andar. (1731) 700

VENDE-SE em edificio de esquina com Avenida Atlantica, grande apartamento de construção solida e fino acabamento, com 3 bons quartos, 2 salas, varandas, etc., com vistas para o mar. Ver e tratar com o proprietario á rua Bolivar, 7, 8º andar, apart. 16 — Tel. 27-5293. (1671) 700

VENDE-SE magnifico apartamento no Posto 6, com living-room, sala de jantar, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cosinha, area com tanque, dependencias para empregada e garage. Tem financiamento de 50%. Tratar diretamente com o proprietario pelo Telefone 37-1635 (1730) 700

VENDE-SE excelente apartamento de esquina, tendo otimas varandas para o mar, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Rua Bolivar 7 apº 15 —1 8º andar — Telefone ... 27—6929 (2764) 700

COPACABANA — Vende-se otimo apartamento á rua Viveiros de Castro. Entrega dentro de 30 dias. Informações com a PREDIAL ANDORINHA LIMITADA. Tel. 22-0950. (4487) 700

Flamengo

APTO FLAMENGO — Cr$ 350.000,00 — Entrega imediata, financiamento ... Cr$ 100.000,00 com 4 quartos sendo 1 de empregada, 1 grande sala, garage e 2 varandas de frente. Tratar pelo telefone 42-3465. (900)

FLAMENGO — Apartamento no melhor ponto, vago vende-se. Informar com o proprietario. ..... 28-8968 — 25-8305. (2777) 900

FLAMENGO — Vende-se por 580 mil cruzeiros, otimo apartamento vasio, de frente, á Avenida Osvaldo Cruz, com saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda e dependencias de empregado. Financiamento de 304 mil cruzeiros. Ivo de Alencar. Edificio Jornal do Comercio 5º andar. (1732) 900

FLAMENGO — Edificio Iête — Rua Marques de Paraná n.º 41 Apartamentos de frente com garage, saleta, sala, 2 quartos, banheiro, 2 varandas, dependencias de criada, tanque etc. Financiados pela Caixa Economica. Facilita-se o pagamento da parte não financiada. Entrega em Outubro proximo — Tratar com o proprietario a Rua da Assembléia, 45 — 1.º andar — Sr. CAMARGO — Tel. 42-8657 — Visitas ao local a qualquer hora. (1351) 900

FLAMENGO — Vende-se em andar alto; rua Senador Vergueiro, otimo apartamento de esquina, pronto para ser habitado, composto de 5 amplas peças e demais dependencias. Informações OLAVO RAMOS & CIA. — Telefone 42-7139. (4451) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Casa de construção moderna, em centro de Jardim rua transversal a Maria Angelica, do lado do Cristo com 4 quartos, 3 banheiros, 2 salas, gabinete, 3 varandas, 2 quartos de empregados, garage e mais dependencias. Negocio direto com o Dr. ENIO, a rua da Conceição, 17 — 1.º andar — Tel. 43-1612. (2640) 1001

LAGOA — Vendo terreno alto á rua Sacopã, rua que futuramente ficará ligada a Copacabana, vista deslumbrante entre exuberante mata. Pagamento 20% de entrada e o saldo 120 prestações, juros 10%. Mais informações, plantas e fotografias com Lanzone. Tel. 42-4553 das 13 ás 16 horas. (37713) 1001

JARDIM BOTANICO — Ocupação imediata. Vende-se apartº de frente com sala, 2 quartos, banheiro completo com azulejos coloridos, quarto e W.C. de empregada, area e entrada de serviço, para ser ocupado imediatamente por 185 mil cruzeiros. Rua Jardim Botanico, ... visitante todo o dia. (2775) 1001

JARDIM BOTANICO — Rua Benjamin 18, proximo ao Club Hipico, Lagoa, Jockey Club, em zona residencial, otimo predio moderno de fino acabamento, louças de cor inglesa, pintura a oleo, armarios embutidos, otimas instalações — Os interiores estão voltados para a rua Henrique Lage. Tratar terça-feira as 16 horas com Dr. Pires á Rua do Ouvidor 104 ... (1720) 1001

Glória

GLORIA — Vendem-se otimos apartamentos em construção adiantada á rua Candido Mendes. Preços de incorporação, com grande financiamento e longo prazo. Local mais proximo da cidade — Ventilação abundante de frente do mar e de fundos. Tratar diretamente á rua da Quitanda 74 — 3.º com ... (698) 1100

Grajaú

GRAJAU — Vendo á rua Grajaú nº 61, casa de dois pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, copa, banheiro, cozinha, entrada p/ automovel etc. Tratar na rua 1º de Março 31 com o proprietario Sr. Baratta. Telefone 23-5812 ou 23-5313. (2683) 1300

GRAJAU: Rua Visconde de Santa Isabel, em frente aos numeros 581 e 583, dois otimos terrenos de 50x60, com muro e plano magnifica. Tratar com Cardoso Lopes, Rua Miguel Couto 27 A Sala 401.

GRAJAÚ: Vendo na Avenida Julio Furtado esquina da de Caruarú, esplendido terreno de 10X30 pronto a edificar, situação excepcional. Tratar com Cardoso Lopes, Rua Miguel Couto 27 A Sala 401. (2718) 1200

Ipanema

APARTAMENTOS — Vendem-se 3 construidos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, grande quarto e banheiro de empregada e varanda; outro tipo com 3 quartos e as demais peças. Ver a rua Barão da Torre, 133, apt. 204 — Ipanema. (K 2614) 1200

IPANEMA — Terreno 10x50 á rua Prudente Moraes, entre os numeros 564 e 584, proprio para uma magnifica residencia ou incorporação de 12 apartamentos com garagem, conforme planta, vende-se. Ouvidor n. 169, 1.º andar, salas 110-111. (28706) 1300

IPANEMA — Troca-se um bom terreno de 10x50 em rua do centro bus e bondes perto, do valor Cr$ 350.000,00 por 2 apartamentos, sendo um de 3 quartos, etc. e outro de 2 quartos, pagando-se o excedente, se houver ou vende-se. Informações telefone 27-1326. (28782) 1300

Laranjeiras

Vende-se terrenos planos no Cosme Velho, preços modicos — Telefones 22-2436 e 23-4214 — 32-6940 (690) 1400

LARANJEIRAS — Compro casa para residencia propria (serve tambem Botafogo, Urca, Leme, Copacabana) Base 450.000 cruzeiros. Telefone 25-5491 (1670) 1400

Leblon

LEBLON — Vendº terreno de esquina zona de seis pavimentos, rua Dias Ferreira com Gen. Venancio Flores, tendo 480 mts.2. Preço 600 mil cruzeiros. Informações com Angelo rua Sen. Dantas 15 — 5.º and. — Sala 4 — Tel. 42-4308. (819) 1500

VENDO no Leblon 3 grandes e lindos apartamentos, acabados de construir, numa das melhores ruas deste elegante bairro. Predio de só 3 andares. Preços Cr$ 310.000,00 e Cr$ 355.000,00. Ver e tratar á rua General Urquiza n. 180. (27804) 1500

Santa Teresa

TERRENO vende-se á Rua Barão de Petropolis em Santa Tereza com 12 x 40 pronto para construir. Tratar e mais informações na Financial Administradora Ltda. á Rua Assembléia 104 s/ 508 tel. 42-7646. (1692) 2100

SANTA TERESA — Vende-se apartamento para ocupação imediata, "com maravilhosa vista para a cidade, finamente mobilado Cr$ 200.000,00 — á Rua Costa Bastos 556 apto. S. 103 — tel. 47-0862. (2785) 2100

S. Cristovão

S. CRISTOVAO — Vendo á Avenida Brasil terreno c/ 2 frentes, uma para a rua Bonfim, proximo ao Cais do Porto, medindo de frente mais de 46 metros e na totalidade 2.600 m2. Tratar c/ J. Malafaia, rua 7 Set. n. 94 — 42-7498. (K 205.) 2200

VENDO desocupada, por motivo de mudança, otima casa com 3 quartos, sala e dependencias, em situação agradavel, por Cr$ .... 150.000,00 — Rua Vieira Bueno, 65, proximo ao Vasco. Tel. 28-3716. (1721) 2200

S. Francisco Xavier

ALUGA-SE uma otima casa com instalações proprias para Laboratorio, servindo tambem para residencia com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregado, etc. Aluguel Cr$ 2.500,00. Trata-se a rua São Fco. Xaxier 953-A c. II. (2782) 2300

Tijuca

TIJUCA — Casa, vende-se na rua Carlos de Laet, 23, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada etc. Um pavimento. Tratar diretamente com o proprietario, pelo telefone 27-9066 — Entrega imediata (4461) 2500

TIJUCA — Proprietario que se retira — Vendem-se 3 grandes predios em centro de terreno, á rua Barão de Itapagipe 138, rua Major Avila 94 e rua Henrique Fleiuss 125, antigo 14. Tratar com o proprietario, á rua Dr. Satamini 47. (1705) 2500

TIJUCA — Vendem-se otimos apartamentos, para pronta entrega em bairro novo e residencial, á 12 minutos do centro da cidade, a rua Citizo 127, perto da rua do Bispo, com sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiros, hall, escada para serviço, dependencias para empregadas, varandas, etc. Tratar diretamente com os proprietarios, que facilitam o pagamento. Fones: 48-2568 e 48-1864. (1700) 2500

TIJUCA — Vende-se o confortavel predio da rua Conde de Bonfim 576, de um só pavimento, com amplas acomodações para familia de tratamento, proximo a praça Saenz Pena. Entrega imediata. Informações tels. 38-1171 e 48-4579. (1714) 2500

EDIFICIO GENARINO — Na Tijuca, rua Saboia Lima, 11, vendo apartamentos de frente, construção adiantada, com quatro quartos, garage e demais dependencias. Tratar junto ao local todos os dias, menos sabados e domingos, das 17 ás 18 horas, á Praça Gabriel Soares, 7, apart. 9. (1676) 2500

Suburbios da Central

REALENGO — Vende-se no Bairro Piraquara, otimos lotes a prestações mensais, para pagamento em 5 anos. Tratar em Realengo, no Bairro Frei Miguel, á rua Sta. Odilia n. 92, com o sr. Mendes, ou á rua 1º de Março, 37, loja, com o sr. Mario, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Tel.: 43-1976.

MARIA DA GRAÇA — Vende-se com frente para a Avenida Suburbana, otimo lote, a prestações mensais e a cinco anos de prazo. Entrada 20 por cento. Tratar á rua 1º de Março n. 37, loja, com o sr. Mario, das 9 ás 11 e das 14 ás 16. (K 2647) 2800

TERRENO em Nova Iguaçú — Vende-se junto á praça 14 de Dezembro em frente á estação otimo terreno, com tres frentes, proprio para grandes construções medindo 30 x 50. Informações com o sr. Mario Dias, á rua Marechal Floriano n. 1954, restaurante (Gruta de Iguaçú), em Nova Iguaçú, aos domingos das 9 ás 12 horas, ou no Rio, pelo telefone 49-3967, diariamente. (K 792) 2800

TERRENO — Piedade — Vendo a 200 mts. da estação a rua Leopoldina 15 com 11 x 105, base Cr$ 150.000,00, aceito ofertas, tem 1 casa. Tratar a Travessa Oliveira 8-A com Souza Ribeiro. (28798) 2800

CASA para entrega imediata. — Vende-se á rua Alvaro n. 50 casa acabada de construir, com grande varanda, enorme sala de visita, 4 grandes quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro varanda traseira e despensa. Garage, banheiro e dois amplos quartos de empregados. Saltar na rua Barão de Bom Retiro n. 151 e seguir a rua Dr. Jobim. Pode ser vista a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Tel. 23-1563. (28704) 2800

QUINTINO BOCAIUVA — Vende-se por 50 mil cruzeiros, predio a rua Garcia Pires 27, entrega imediata, com 2 q., 2 s. e etc. em terreno de 6 x 30 — IVO DE ALENCAR. Edificio Jornal do Comercio 6.º andar. (1733) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se um terreno por Cr$ 40.000,00, proprio para industria, com a area de 588 mts. quadrados, na rua Poteri, distante 82 mts. da rua Visconde de Niteroi n.º 728, proximo á Estação de Mangueira. Tratar com o sr. Ismail Martins na rua Visconde de Figueiredo, 32, Telefone 48-0678. (2733) 2800

ESTAÇÃO DE ENGENHEIRO LEAL — Vende-se o bom predio á Rua Iguassu n.º 17, em leilão pelo PALLADIO, dia 21 de agosto de 1947, as 16 horas, no local — Anuncios detalhados no J. Comercio de quintas e domingos. (1576) 2800

PREDIOS novos, prontos para habitar, vendem-se facilitando-se o pagamento Avenida Mirandéla 959 Nilopolis (1716) 2800

BANGÚ — Bôa oportunidade. Vendo a rua Ribeiro de Andrade nº 439, uma boa casa, com dois quartos grandes e um em tamanho regular, sala ampla, agua em abundancia, construida em terreno de 600 m2, podendo ser edificada uma pequena vila nos fundos. Ver a rua Ribeiro de Andrade nº 466 apart. 102. Waldir tel Bangú 1054 Preço 65 mil cruzeiros. Facilita-se parte do pagamento. (1771) 2800

ESTAÇÃO DE COELHO NETO — Vende-se o prédio á Rua Orlandia nº 109, em leilão pelo Palladio, dia 26 de agosto de 1947, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no Jornal do Comercio de quintas e domingos (2615) 2800

Sub. da Leopoldina

VICENTE de Carvalho — Vila Kosmos — Vende-se terreno medindo 12 x 31, na rua Alera, pegado á Vila Kosmos, pelo preço de Cr$ 31.000,00, facilitando-se. Tratar com o Sr. RUBENS pelo fone: — 22-4708, nos dias uteis, das 12 as 17 horas. (2608) 3200

BONSUCESSO — Lojas e apartamentos, zona industrial e comercial, bondes a porta. Predio novo não habitado, na Av. dos Democraticos proximo á estação vende-se para renda. Predio com 2 lojas de 60 mts.2, e 3 apartamentos. Aceitam-se propostas para arrendamento de todo o predio — SEABRA — Av. Pres. Vargas 149 — 8.º andar — Sala 2 — Telefone: 43-5469. (2592) 3200

AV. BRASIL — Vendo grande terreno de 32.000 m2, proximo á P. Lucas, antes da Radio Nacional, possuindo algumas benfeitorias, caixas dagua, galpões, etc., força, luz e telefone, na base de Cr$ 100,00 por m2. Entrega livre e imediata, com entrada de 50 % e o restante a prazo. Tratar com J. Malafaia, rua 7 de Set. n. 94 — 42-7498. (K 2655) 3200

VENDE-SE terreno em Bonsucesso, zona industrial, medindo aproximadamente 3.500 metros quadrados. Tratar no BANCO MERCANTIL DO BRASIL S/A — Rua 1º de Março, 29 — Secção Predial. (2710) 3200

HIGIENOPOLIS — Vende-se belissimo terreno de 15 x 24 a rua Francisco Medeiros em frente ao predio 34 da mesma, otimo local para apartamentos, trata-se Av. Rio Branco 38, charutaria. (1667) 3200

VENDE-SE confortavel e espaçosa casa de residencia, na rua TENENTE ABEL CUNHA n. 84, no melhor ponto do bairro de Higienopolis (Bonsucesso), com otima sala, 3 quartos, varanda, cozinha, quarto de banho completo, W.C. e chuveiro para empregados. Situada em terreno de esquina, a construção atual foi feita de fórma que possa construir outra casa igual ao lado, com frente tambem para a rua. Bondes na esquina da Avenida dos Democraticos e onibus na porta. Trata-se diretamente com o dono, Sylvio Leuzinger, á rua Conselheiro Saraiva, 45. Fone 23-5056. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO. (28765) 3200

Niterói

NITEROI — Praia de Icaraí — Vendem-se magnificos apartamentos no edificio "Topazio", de construção recente, situado á Travessa Antonio Pedro, na base de Cr$ 215.000,00, com financiamento. Vêr aos domingos. Informações pelos telefones: 48-1133 e 42-2573. (2732) 3300

VENDO um lote de terreno em Niteroi na praia das Charitas, de 10x42, inf. pelo tel.: 28-6726. (1688) 3300

Ilhas

PAQUETA' — Otimo lote de terreno, de 15x43, de rara localização, será vendido pelo leiloeiro Edmundo Novais, em seu escritório á rua Ledo n. 26, dia 19 do corrente, ás 16 horas. (27992) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Lindo lote de praia com área de 16.000m2. para loteamento ou granja. Carlos 42-5011. (2745) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — Vendo á rua Marquez de Paraná, 125, otima casa nova com 4 quartos, 2 banh. 3 s., quintal, gar. 2 quartos empr. facil. pagamento. Chaves no n. 100. Fone 27-6840 — 42-3539. (279) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 35.000,00 — Vendo (a partir) lotes proximo do centro. Condução a porta. WALDEMAR R. DE BARRSS. Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo no centro, prédio antigo, em bom estado de conservação, 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo e demais dependencias. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 200.000,00 — Vendo apartamentos, no centro, com facilidade de pagamento. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo, centro, em terreno de 24,00x28,00, todo plano, prédio de 1 pavimento, construção antiga, bom estado de conservação. Varanda, 2 salas, 5 dormitorios, copa, dispensa, banheiro completo, cozinha, dependencias para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 300.000,00 — Vendo, (Carangola) em terreno de 50x142,00, topografia variada. Predio de 1 pavimento, construção recente, tendo: 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo. Casa para zelador, agua própria em abundancia. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 400.000,00 — Vendo (no Valparaiso) em terreno de 12x78,00, topografia variada, construção recente, prédio de 1 pavimento; varanda, ampla sala, 3 bons dormitorios, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias para empregados, garage etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 500.000,00 — Vendo, proximo do centro, em terreno de 30x200,00, prédio de 1 pavimento, bom estado de conservação. Varanda, de inverno, escritorio, 2 salas, 4 dormitorios, copa, cozinha, banheiro completo, garage e dependencias para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sob.

PETROPOLIS — Cr$ 700.000,00 — Vendo, próximo da rua Coronel Veiga, em terreno de 44,00 x 50,00 m/menos, todo plano. Prédio de 1 pavimento, construção recente. Varanda de inverno, conjugada, 3 bons dormitorios, cozinha, banheiro completo, cassino com 70 m2, geladeira, pia com mesa de marmore, garage para 2 carros, dependencias para empregados, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sob.

APARTAMENTOS PETRÓPOLIS — Vende-se pronto com 3 quartos, 2 salões, garage e dependências de criados. Preço Cr$ 210.000,00 com metáde facilitado. Informa no Rio: Carlos 42-5011 e em Petrópolis: Altino Gomes. Av. 15 de Novembro 986. Tel. 3090. (274C) 3500

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 11,50 x 40,00, todo plano, prédio de 1 pavimento, construção nova, com varanda, 2 salas, 3 dormitorios, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, etc. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sob. (1061) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vende-se o predio da rua Paranaiba n. 1400, grande jardim e acomodações ideais para fim de semana ou ferias. Informações no local telefone 2754 ou no Rio 27-0359. (K 2641) 3600

TERESOPOLIS — Vendo magnificos terrenos, otimos predios, preços de ocasião. Tratar com Angelo Cuquejo. Praça Hygino da Silveira, 131, fundos. (K 2598) 3600

Fazendas e Sítios

MORSING — Vende-se fazendinha de renda e recreio com 8 alqueires geometricos, casa moderna de todo conforto com alguma mobilia, otimo clima, horta, bons pastos, mata, plantação, gado leiteiro, aves diversas, porcos, cavalos, charrete. Agua em abundancia, luz da Light, porteiras fechadas. Preço Cr$ 450.000,00. Tratar no Rio com Alberto Fekima, rua Joaquim Palhares, 98 ou em Morsing, com Francisco Pereira, fone Mendes 39.

VENDO — Casa varaneio, morro Azul, Municipio de Vassouras. Informações — Tel. 47-0515. (28761) 3700

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS

Situadas na Estrada de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, a quarenta minutos de Niterói. Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. — Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviarios com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informação: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA

Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informação: Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44/45. Tel. 43-9226.

BELISSIMO SITIO — JUIZ DE FORA — NEGOCIO DE OCASIÃO

Casa de pedra, estilo Normando, com 320m2., taqueada, todo conforto, 8 quartos, living com lareira, 23 casas de tijolos e telhas francêsas, alugadas 6 galinheiros, 1 alqueire de mato, pastos, pomar, parques jardins, gado leiteiro, cavalos, aves diversas, charrete, etc. 7 1/2 alqueires de terras, m/m, com perto de 2.000 ms. de frente para a estrada de rodagem União Industria, asfaltada, a 3 horas do Rio e a 9 kms. de Juiz de Fóra na entrada da estrada de Bicas — Agua propria, luz elétrica. Clima maravilhoso para repouso. Terreno de otima conformação, dando 320 lotes, conforme planta existente, sem prejuizo da séde. Preço Cr$ 500.000,00. Facilita-se 50%, a prazo de 5 anos e juros de 8%. Informações e detalhes: Caixa Postal 33 — Fone 1731 — Juiz de Fóra.

SITIO em Jacarepaguá — Vende-se, com 14.000 mts.2, proximo de condução, otima casa de residencia e variado pomar. Mais informações, com a Predial Andorinha Limitada, Tel. 22-0950, ou com o proprietario — tel. 37-1346. (4486) 3700

SITIO — Para recreio e renda — Jacarepaguá — Estrada de Guaratiba 870 — klm. 13 — com 82.000 m2, todo plantado, arvores frutiferas e bananal, aviario para 1.000 galinhas. Casa com todo conforto moderno, varanda descortinando belo panorama, agua encanada, luz elétrica propria — Informações e maiores detalhes com o proprietario — Tel. 26-7318. (28720) 3700

SITIOS E FAZENDAS — Terrenos para chacaras e sitio junto á Estrada Rio São Paulo, cerca de 1.1/2 horas da Avenida Rio Branco, preços desde Cr$ 1,00 por m2. Facilita-se o pagamento. Para grandes areas preços especiais. Informações .... 22-1076 e 22-1646 — Dr. Julio. (2759) 3700

FAZENDA BEMPOSTA

Vende-se parte de bonita Fazenda, até 100 alqueires, a 600 metros de altitude, clima saluberrimo próprio para veraneio, com casa muito confortável, luz elétrica, telefone da Light, otimas pastagens, abundantes nascentes, matas, arvores de fruto, gado leiteiro e de carro, cavalos de montaria, de charrete e porcos, engenho e casas de colono, etc., etc., a 15 quilometros de Areal, com otima estrada de rodagem até a porta da Fazenda. Tratar com o proprietário á Rua Assembléia, 104, Sala 508 — RIO. (1690) 3700

ARCOZELO — GRANJAS — Linha Auxiliar

Particular vende conjunto três otimas granjas, total 50.000 m. q. proximo Hotel, com otima nascente, parte pagamento a prazo em prestações mensaes módicas. Oportunidade excepcional. Escrever para Sant'Anna, Caixa Postal, 1.663. — RIO. (1700) 3700

VILA LEOPOLDINA

Terrenos de valorização continua e crescente junto da Estrada Rio-Petrópolis, em Duque de Caxias, a menos de 800 metros do centro urbano, com água potavel nascente em abundancia e força elétrica bem em frente.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Preços a partir de.............. Cr$ 4.000,00
Prestações a partir de.......... Cr$ 60,00

Faça uma visita ao local procurando os nossos revendedores autorizados em nossa Agência á Avenida Plinio Casado n. 53.

DUQUE DE CAXIAS

CIA. PROPRIETÁRIA BRASILEIRA S. A.

Avenida Almirante Barroso, 97 — 2º
Telefone 42-0536

GRAJAÚ

EDIFICIO UPAMAROTY – RUA GRAJAU' N.º 225

APARTAMENTOS EM ADIANTADO ESTADO DE CONSTRUÇÃO Com vestibulo de entrada, sala de jantar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço com tanque.

FINANCIAMENTO DA CAIXA ECONOMICA
PROJETO — CONSTRUÇÃO — VENDAS da

Empresa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

RUA SANTA LUZIA N.º 323 ou AVENIDA CHURCHILL N.º 109 SALA 402 — TELEFONE: 22-7544. (38851) 91

VENDE-SE BOA CASA

CONFORTAVEL, CENTRO DE TERRENO, RUA BARÃO DE JAGUARIBE. TRATA-SE PELO TELEFONE 27-4574. (91)

APARTAMENTO NA TIJUCA

Vende-se no Ed. Geribatu', á rua Conde Bomfim n. 1.037 com varanda, duas salas, três quartos, banheiro, copa e cozinha, dependencias para criados e garage. Tem financiamento de Cr$ 115.000,00 em 20 anos pelo Ipase, alugado até 1º de Novembro. Preço de rara ocasião. Cartas para 28.797 portaria deste jornal. (28797) 91

TERRENO

Vende-se uma grande área entre Ramos e Olaria, a 200 metros da Av. Brasil, com frente para as ruas Felizardo Fortes e Luiz Camara, c/ 91m,88 e 87m,60 de testada respectivamente, tendo 86,50 e 93,50 de fundos, próprio para campo de pouso para helicopteros ou qualquer outra finalidade. Negócio direto. Não se aceita intermediário. Tratar com o Sr. Joaquim Mendes á Rua Lavradio 140, loja. (91)

PROPRIEDADE EM NITEROI

Vende-se com 9 mil metros quadrados mais ou menos, em terreno próprio, toda cercada e arborizada com árvores frutiferas, próximo á Estação da E. F. Leopoldina e Mercado Municipal, com ampla e sólida casa no centro, 2 avenidas com 12 casas, mais 2 ligadas, assoalhadas, com água e luz. Vêr e tratar na rua Dr. Genserico Ribeiro n. 77. Ponte de Pedra. Preço unico Cr$ 250.000,00. (2796) 91

FAZENDA — Vende-se magnifica propriedade próximo de Petropolis, com mais de 1 quilometro de frente para a Estrada União e Industria, sendo todo o trajeto asfaltado. Grande casa de residencia com todo o conforto para familia de alto tratamento, inclusive dois banheiros modernos e eletricidade. Excelentes pastagens e aguadas; 22 alqueires geométricos cercados com 4 fios de arame farpado; terras fertilissimas: 2 alqueires de mata; ótima situação para granja leiteira; boxes para animais de trato, moinhos movidos á água; engenho de cana, instalações para produção de açucar e rapadura, grande canavial, 1.000 pés de mamão melão — em vespera de produção, lavouras diversas, casas de alvenaria para colonos, modernos aviários, estabulo com água corrente, moderna aparelhagem para produção de manteiga, ótimos animais de sela e vacas leiteiras. Onibus e lotação á porta. Informações: — 27-2268. (2682) 3700

RENDA LIQUIDA DE 12%

Emprêsa Imobiliária, transfere uma ou mais hipotécas, Tabela Price, prazo máximo de 15 anos, valores de 50 a 100 mil cruzeiros. Otima aportunidade para dobrar uma renda comum de 6 para 12%. Carta para este jornal a 1604. (1604) 91

ITAIPAVA

Vende-se Sitio Estrada União e Industria entre Itaipava e Pedro do Rio, tendo 133.000 metros quadrados com 300 metros de frente e muita nascente. Preço Cr$ 180.000,00. Tratar com A. TABOADA em Pedro do Rio ou com o proprietario pelo telefone 22-5096, Ramal 3. (28731)-91

CASA — Estação de Veigel ex-Bom Jardim — Estado do Rio

Vende-se uma em otimo estado, tendo duas salas, saleta, duas varandas, quatro quartos, copa, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada; grande terreno nos fundos e em volta da casa. Local de clima seco e muito saudavel. Tratar naquela prospera cidade com Plino Cheomand ou telefonar para 17. (1557) 91

APARTAMENTO

Vende-se com 2 quartos, salas, cozinha e demais dependencias, á Rua Visconde de Abaeté, nº., 114. Ocupação imediata. Preço Cr$ 180.000,00, financiamento de 80%. Tratar com sr. Santos á Rua 1.º de Março, 39-8º. andar. Tel. .... 23-5665 e 43-9215. (27978) 91

Apartamento Copacabana

Vendo com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada, area e tanque. Varanda. Cr$ 160.000,00 parte financiada. Rua Raymundo Corrêa, 18-A. Tel. 37-0333. (2634) 91

TERRENOS em São João de Merity, vende-se com facilidade no pagamento a partir de Cr$ 10.000,00 com Cr$ 2.000,00 de entrada. 29-3939 — Dr. Castro vendedor autorizado. (K 2666) 91

TERRENO-CAES DO PORTO

Proprio para trapiche, industria ou construção pesada, Area 12x40, livre de moradores, permitida imediata construção. Sondagem executada no sub-solo c/ otimos resultados, podendo ser feita qualquer construção pesada. Vêr á rua Bonfim 175 e 177 quase esquina da Avenida Brasil. Vende-se urgente, procurar FONSECA telefone 23-3556 ou rua Moncorvo Filho 38, 1º andar. (3413) 91

IMOVEL PARA RENDA

Vende-se terreno á Rua Barão de Petrópolis (Santa Thereza) Cr$ 160.000,00 c/projeto aprov. para 8 aptos. c/sala, saleta, 3 quartos e depend. ou troca-se por casa em S. Thereza ou zona Sul. Diferença a combinar .Tel. 25-2576 — Da. Martha. (91)

Apartamentos e Casas de Cômodos

SALAS PARA ESCRITORIO

Aluga-se três salas conjugadas ou separadas com móveis. Avenida Almirante Barroso n. 2. Edificio Rio — Salas 1404/6. 14º andar, defronte Taboleiro da Bahiana. Tratar com mesmo. (38)

PROCURA-SE SALAS

OU GRUPO DE SALAS EM 1.º e 2.º ANDAR — NO CENTRO — TELEFONAR PARA: 23-0549 (825) 38

GALPÕES PARA INDUSTRIA

Precisam-se, localizados em zona industrial, com 5.000 metros quadrados, aproximadamente. Cartas dando condições de venda ou locação para a Caixa Postal 1905. (2646) 38

ANDARES NO CENTRO

Alugam-se os 1. e 2.º andares do predio recem construido á Rua Assembléia, 32; recebe propostas á Rua Senador Dantas, 15, 6.º andar, de 10 ás 10,30 e de 5,30 ás 6,15. — Rubem de Vasconcellos. (2763) 38

ROOM TO RENT

First class room with wonderful view to the bay, with morning breakfast in "Esplanada do Castelo". More details by fone 42-9364. (2384) 38

PERMUTA — BOTAFOGO

Apartamento com Living, 3 quartos e mais dependencias. — Por outro menor. Não dá nem recebe luvas. Fone 26-3662. (1690) 38

DESEJA-SE ALUGAR

Casa, construção moderna, luxuosa, para casal. Zona Copacabana até Leblon. Respostas nesta folha sob n.º 2.656. (2656) 38

SÃO LOURENÇO CASA

Aluga-se uma casa mobiliada, 3 quartos, sala, cosinha, banheiro e varanda por 1.000,00 por mês proximo ao Hotel Esperança. Tratar no Rio com o proprietario Sr. Antonio. Tel. 28-2592 ou em São Lourenço com Sr. Elizeu. Rua Batista Luzardo N.º 347. (1749) 38

PETROPOLIS

Aluga-se de Setembro á Dezembro ou por 1 ano, a casa da rua Santos Dumont, 209. Tem garage e telefone e fica a 5 minutos a pé da estação. — Inf. Tel. 26-0764. (1762) 38

PRECISA-SE para alugar, até Dezembro apartamento de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, sem moveis proximo Aeroporto ou Av. Beira-Mar — Telefonar para 22—7630 de 14 ás 17 horas. (2611) 38

ANDAR NA AV. GETULIO VARGAS

Aluga-se pela avaliação da Prefeitura o 13.º do Edificio SISAL, junto á Av. Rio Branco, com magnificas benfeitorias. — Tel.: 43-0763, das 14 ás 17. (2768) 38

ALUGA-SE residencia luxuosa e moderna em centro de grande jardim, apropriada para recepções, a familia de alto tratamento e fino gosto, com 3 salas, 6 quartos e garage, todo conforto, aluguel mensal Cr$ 4.800,00 ou vende-se, zona norte. Tratar Rua Quitanda 38 1.º andar. (2757) 38

DARKE

Alugam-se grupos de 4 a 6 salas, com comunicação e sanitários exclusivos, para médicos, Policlinicas, companhias ou firma de representações, no 15.º andar. Ver com o Sr. Arthur e tratar no Edificio Carioca, sala 804, com o Sr. Pereira; não há luvas. (1724) 38

SENHORITA suiça, que dá as melhores referências, trabalhando fóra, procura quarto, com ou sem mobilia, e banheiro independente, em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Tambem se interessa por pequeno apartamento. Respostas para a Caixa n.º 28784 na portaria deste Jornal. (28784) 38

APARTAMENTO GLORIA

Aluga-se, otimo, com mobilia de luxo, proprio para Embaixadas, Legação, Consulado, no Edificio Mariano Procopio, proximo á Cinelandia, com belissima vista para o mar. Tratar no BANCO DE CREDITO MERCANTIL S/A. — á Rua da Quitanda 71/75. (28830) 38

APARTAMENTO MOBILIADO

Procura-se em Copacabana, Ipanema ou Leblon apartamento mobiliado com gosto, de 2 ou 3 peças, em edificio novo. Dão-se as melhores referencias e garantias. Respostas para a Caixa nº. 28785 na portaria deste Jornal (28785) 38

APARTAMENTOS VASIOS NO URUGUAI

Vende-se ocupando um andar construção nova, não falta agua base 200.000 cruzeiros parte financiada fone 38-2474. (27938) 91

PRONTOS PARA HABITAR

Vendemos os ultimos apartamentos, á Av. Bartolomeu Mitre, 151, com: Entrada, Quarto, Kitchenet e banheiro completo. Entrada de 20.000 á 30.000 cruzeiros. Soc. Anonima Farrula, Rua da Alfandega, 108. — 2.º andar — Tel. 22-5117. (2714) 91

TERRENO — COPACABANA

Vende-se magnifico terreno, na Av. N. S. de Copacabana, defronte ao Copacabana Palace Hotel, lado da sombra, com três frentes, area aproximada de ... 650 m2., testada de quasi 35 metros, zona de 12 pavimentos. Tambem se vende a metade. Tratar na Financial Administradora Ltda. á Rua Assembléia, 104 S/ 508. (1691) 91

VALPARAISO PETROPOLIS

Vende-se á Rua Guarany n.º 338, Petropolis, terreno c/ casa antiga, medindo 1.330 metros quadrados, aceita-se oferta. Telefone 28-9060. (1689) 91

APARTAMENTO — ICARAÍ — Vende-se — Vasio

No melhor edificio da rua Coronel Moreira Cesar, vende-se um com saleta de entrada, sala de jantar com varanda envidraçada, três grandes quartos, banheiro completo "Standard", copa, cosinha, instalações de Ultragaz embutida, area de serviço, quarto e banheiro de empregado. Negocio direto com o proprietário, telefone 48-0642. Preço Cr$ .... 250.000,00, á vista, entrega imediata em condições de habitar. (1760) 91

TERRENO PARA INDUSTRIA

3.200 m2

Vende-se esplêndida área, medindo 32 x 100, inteiramente plana, á rua Visconde de Niterói.

Tratar com o Dr. Alino Monteiro, á rua do Ouvidor 50, 1º andar, sala 3, das 10 ás 12 ou 17 ás 18 horas. (2728) 91

HOTEL DE VERANEIO

Vende-se, ou arrenda-se, a 3 horas desta capital, luxuosamente instalado. Respostas para 1736, na portaria deste jornal. (1736) 91

DEPOSITO

Vende-se um, em São Cristóvão, construido especialmente para esse fim, com 2 pavimentos e área 680m2. Preço Cr$ 1.100.000,00. Respostas para 1735, na portaria deste jornal. (1735) 91

EDIFICIO GOYA

AVENIDA COPACABANA, 455

Vende-se, para entrega imediata, e completamente mobiliado, novo, o apartamento 901 com 3 quartos, 1 salão, 2 varandas, hall, quarto de banho completo grande cozinha, quarto e banheiro para empregada. Preço Cr$ 380.000,00 á vista e Cr$ 127.000,00 já financiados pela Caixa Economica. Vêr diariamente das 10 ás 12 horas. (28737) 91

SÃO LUIZ — PALACIO — RIAN — CARIOCA
2ª FEIRA Ás 2-4-6-8-10 horas
WALTER WANGER apresenta
MERLE OBERON • TURHAN BEY
"Uma NOITE no PARAISO" ("NIGHT IN PARADISE") Em TECNICOLOR
Acompanham Complementos Nacionais
AMERICA — MONTE CASTELO — PIRAJÁ — ICARAI
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

RKO Radio
3ª SEMANA
sob o aplauso UNANIME do PUBLICO!
HORARIO - ½ DIA - 3-6-9 hs
HOJE
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
FREDRIC MARCH MYRNA LOY
TERESA WRIGHT · VIRGINIA MAYO · DANA ANDREWS
PLAZA · ASTORIA · STAR
PARISIENSE · OLINDA · RITZ
Acomp. Complementos Nacionais

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA · 2·4·6·8·10 HS. MEIA NOITE · HOJE · 2·4·6·8·10 HS.
UMA DESEJADA RE-APRESENTAÇÃO!
CLARK GABLE — JEAN HARLOW — WALLACE BEERY — ROSALIND RUSSELL
MARES da CHINA
Extra! VOCÊ É BOM CAVALEIRO? UM "SHORT" DIVERTIDO!
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VITORIA — ROXY
2ª FEIRA J. ARTHUR RANK apresenta
Horario 2-4-6-8-10
Rex HARRISON com LILLI PALMER
"IRONIA do DESTINO" ("NOTORIOUS GENTLEMAN")
Acompanha
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PATHE AR CONDICIONADO
2ª FEIRA 2-4-6-8 e 10 Hs.
Musica Proibida
(ACOMP. COMPLEM. NACIONAL)
O CELEBRE BARITONO Tito GOBBI ☆ Maria MERCADER ☆ Giuseppe RINALDI

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

Organizada pela Sociedade Artistica Brasileira

HOJE — SÁBADO 16 ÁS 21 HORAS
4.ª Récita de "*SÁBADO NOTURNO*"

Elixir d'Amore

Opera em 3 atos e 4 quadros de *DONIZETTI*

com: *Alda Noni — Ferruccio — Tagliavini — Salvatore Baccaloni — Enzo Mascherini — Ghita Taghi*

Regente: *De Fabritiis*

Regisseur *Bruno Nofri*

Maestro-Coros *Morosini*

AMANHÃ — DOMINGO — 17 — ÁS 16 HORAS
4ª *VESPERAL DE ASSINATURA*

LA FANCIULLA DEL WEST

3 atos de *Puccini*

com *Barbato — De Falchi — Del Monaco — De Paolis — Basso — Meletti — Simoni — Mussopol — Zagonara — V. Cunha — Lembo — Damiano — Platania — Limberti.*

Regente: *De Fabritiis.*
Regisseur: G. TOREL
Maestro dos coros: *A. Morosini.*

4ª FEIRA: 8ª RÉCITA DE ASSINATURA DE GALA COM "*AIDA*"

BORIS MORROS & WILLIAM Le BARON apresentam
A MELHOR MUSICA DO MUNDO PELOS MAIORES MUSICOS DO MUNDO!
CARNEGIE HALL
WALTER DAMROSCH — BRUNO WALTER — N.Y. PHILHARMONIC SYMPHONY ORCHESTRA — LILY PONS — GREGOR PIATIGORSKY — RISE STEVENS — ARTUR RODZINSKI — ARTUR RUBINSTEIN
JAN PEERCE — EZIO PINZA — VAUGHN MONROE AND HIS ORCHESTRA — JASCHA HEIFETZ — FRITZ REINER — LEOPOLD STOKOWSKI AND HARRY JAMES
UMA HISTORIA DE AMÔR TÃO GRANDE COMO A SUA MUSICA!
Distr. por UNITED ARTISTS — Compl. Nac.

ULTIMAS SEMANAS
Teatro REGINA
Os Artistas Unidos
HOJE e todas as noites ás 21 hs. Vesp. 5as, Sab. e Dom. 16 hs.
Henriette MORINEAU em
ELIZABETH DE INGLATERRA
De A. Josset ☆ Trad. de Bandeira Duarte

PROCOPIO NOVAMENTE NO SERRADOR
NOTAVEL REALIZAÇÃO EXTRAIDA DO IMORTAL ROMANCE DE LEON TOLSTOI
Sonata a Kreutzer
com SUZANA NEGRI
Montagem do grande cenógrafo OSWALDO SAMPAIO
HOJE — VESPERAL ÁS 16 HORAS E SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ — VESPERAL ÁS 15 HORAS E SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS

INDUSTRIA BRASILEIRA DE AUTOMOVEIS S. A.

AVISO IMPORTANTE AOS NOSSOS ACIONISTAS DO EST. DE MINAS GERAIS

ESTA COMPANHIA NÃO TEM MAIS AÇÕES PARA VENDER E OS **ÚNICOS COBRADORES AUTORIZADOS** SÃO OS BANCOS E OS SRS. MARCOS DA COSTA BRITO E OSWALDO MOREIRA DE CASTRO, AMBOS DEVIDAMENTE CREDENCIADOS E MUNIDOS DE UMA CARTEIRA ESPECIAL PARA TAL FIM. PORTANTO, QUAISQUER OUTRAS PESSOAS QUE PRETENDAM VENDER AÇÕES OU FAZER COBRANÇAS E QUE SE APRESENTEM COMO SUPOSTOS COBRADORES, REPRESENTANTES OU VENDEDORES DESTA COMPANHIA, **SERÃO CONSIDERADOS CHANTAGISTAS, VISTO QUE A COMPANHIA NÃO POSSUI** MAIS AÇÕES PARA VENDER E **NÃO SE RESPONSABILIZA**, ASSIM, POR QALQUER TRANSAÇÃO QUE NÃO TENHA SIDO EFETUADA PELOS DOIS SENHORES SUPRA MENCIONADOS.

RIO DE JANEIRO, 1 DE AGOSTO DE 1947.

(ass.) OLYNTHO PINTO DE MENDONÇA
Presidente

COMPRA-SE 1 PIANO, 1 MAQUINA DE COSTURA, 1 ENCERADEIRA, MOVEIS E ETC.

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada para levar para o interior TEL. 28-2843 sr. DUTRA. (28724)

CONSERTOS de CAMISAS
Rosé chemisier
★ CAMISAS SOB MEDIDA ★
TECIDO PRE-ENCOLHIDO
AVENIDA, 147 - 1º Andar

ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

apresenta

Jaroslav Krombholc

Diretor da Orquestra da Ópera Nacional de Praga

no

CINE REX

Domingo, 17 de Agôsto, ás 10 horas da manhã, regendo as mais belas e romanticas páginas de

SMETANA, DVORAK e *JOSÉ SIQUEIRA*

NO PROGRAMA: MINHA PÁTRIA — 5 DANSAS ESLAVAS — UMA FESTA NA ROÇA

Camarotes, Cr$ 90,00 — Poltronas e Balcões, Cr$ 15,00 (Sêlo incluso)

TEATRO FÊNIX

Emp. V. R. Castro. — Telefone 22-5403

"União das Operárias de Jesus", apresenta:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

Sob a direção de VASLAV VELTCHEK, antigo diretor do Corpo de Baile da Opera Vomique e do Teatro Chetelet de Paris.

ESTRÉIA HOJE, ás 21 horas. VESPERAL — DOMINGO, dia 17, ás 17 horas: Programa: "SUITE DE DANSE" Musica de Chopin. "QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO" Musica de M. Moussorgski. "UIRAPURU" Ballado e musica de Villa-Lobos.

DIA 19, ás 21 horas — DIA 21, ás 17 horas: "ENTRÉE DE ORPHÉE", Fragmentos do "Ballet de Muses" (1660) Musica de J. B. Lully. "FANTASIA" — Idilio pastoral de Veltchek, musica de Mozart. "SONATA" de Beethoven. "SENHOR DO BONFIM" — Ballado Brasileiro de Veltchek, musica de Camargo Guarnieri. "VALSAS DE ESQUINA" — Musica de Francisco Mignone.

DIA 23, ás 21 horas e DIA 24, ás 17 horas: "TRIPTICO" — (Preludio, Invenção Suite) — Musica de Bach. "LENDA", Musica de Wagner. "DIVERTISSEMENT" "DANSA DO FOGO" de Falla. PRELUDIOS de Schastakovitch. "TRÊS IRMAS", Frutuoso Vianna. "ALEGRIA NA ROÇA" Villa-Lobos.

Coreografia de VELTCHECK

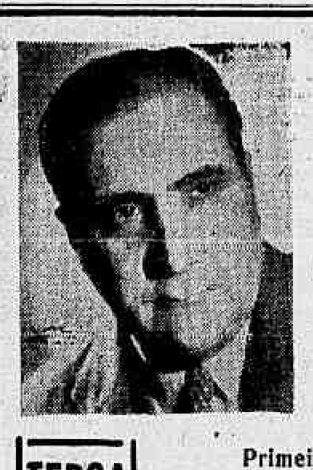
VENDAS AVULSAS NA BILHETERIA DO TEATRO

SEU RÁDIO PAROU?

Tels. 26-3887 e 38-3010

Em seu proprio domicilio consertamos qualquer marca com garantia de 10 meses. Orçamento gratis. "RADIO BOTAFOGO". — Fundado em 1933. (28815)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



JAIME COSTA no GLORIA
SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS
HOJE E AMANHÃ ULTIMAS VESPERAIS
"O Vává das Viuvas"
O sucesso cômico do momento!
TERÇA 19
Primeiras Representações
"ESCOLA DA SAUDADE"
3 atos de Josué Montello
O mais belo espetáculo da temporada!

FINESSE

Copacabana

Copiamos qualquer modelo figurinistas franceses: Balenciaga, Lelong, Fath, etc.

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - S/702-C (2741)

COMPANHIA ELECTROLUX S/A,

com Séde á Av. Rio Branco n. 311 — 3º pavimento — Tel.: 22-1850 (rêde interna), avisa á sua distinta freguezia que nada tem que vêr com aparelhos denominados "Espalhadores de cera", de diversas marcas, que estão sendo oferecidos na praça, não podendo, por conseguinte, aceitar qualquer responsabilidade pelo funcionamento, conserto, etc., de tais aparelhos, *que não são, absolutamente, de sua fabricação.*

Avisa, outrossim, que não se responsabiliza por qualquer dano ou estrago que, eventualmente, fôr causado ás ENCERADEIRAS ,ELECTROLUX", em consequência da adaptação que ás mesmas, porventura, se faça de tais "Espalhadores de cera". (3412)

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. - Teatro Municipal

HOJE, ÁS 17 HORAS

André Maurois

MA FILOSOFIE POUR AUJOURD'HUI

Ingressos á venda com grande procura

PROXIMAMENTE

DANÇAS E FIGURAS

HARALD KREUTZBERG

Pela primeira vez na América Latina

Breve — MAGDALENA TAGLIAFERRO

Breve — DESPEDIDA DE TITO SCHIPA

UNHAS ENCRAVADAS

Extração sem dô com aparelhamento eletrico, pelo sistema alemão. Como calos e cravos de qualquer natureza. — Calista WALTER, Rua Mexico 45, 5.º Sala 507. Tel. 42-3820. (Inst. Lopes). (1334)

ISQUEIROS AMERICANOS

Cabides anatômicos de matéria plástica, brinquedos etc pronta entrega Dorfman & Cº. Ltda. Catete 79 — Tel. 25-6900 — 25-6923. (2668)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (5361)

CILINDRO GUARANÁ
GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
TEL. 27 9104
CASA GUARANÁ RIO DE JANEIRO

CORTINAS

Aceita-se encomendas de cortinas e capa para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (1683)

CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS

Tel. 32-1881

Atendo a domicilio. Tambem aos domingos. (2665)

BETONEIRAS E GUINCHOS

Para construções, com motores eletricos ou á gasolina, novas, por preços de fabrica. — Avenida Gomes Freire, 9, loja. Telefone 42-6312.

MOINHO PULVERIZADOR

De qualquer material para industria ou laboratório, vende-se um novo por preço abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire 9. — Telefone 42-6312.

VENTILADORES INDUSTRAIS

De duas ou mais paletas com ou sem motor eletrico vendem-se novos, por preços abaixo de fábrica. — Avenida Gomes Freire, 9 — Telefone 42-6312. (2660)

PINTURAS

Tecola Ltda. Copacabana

LEOP. MIGUEZ, 146 — T. 27-1350
RESIDENCIAS — LOJAS — GELADEIRAS — MOVEIS. (3255)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE (31300)

RELOGIOS - PULSEIRAS

de ouro e outras joias de qualidade garantida vendemos por preços sem concorrencia. Oficina propria para encomendas. O. LANGE. — R. Gonçalves Dias 84, 5.º and. Sala 503. — T. 43-3865. (104)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. COMPRAM-SE e VENDEM-SE Maquinas e Filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (29712)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (3184)

FERIAS OU FIM DE SEMANA

vá a Paraibuna — 3 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 38-7283 e 42-2494. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (28422)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G. E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entregas imediatas. — Ver á Rua Sta. Luzia 627. Tel. 22-1144. (2456)

ATENÇÃO A CASA HERMAN

tambem vende Bolsas plasticas em lindos modelos. Rua Santana 227. Tel. 52-4744. (3268)

BURROUGHS

Vende-se de somar, eletrica, outra Remington e duas maquinas de escrever, — juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (3446)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

FABRICA DE BLOCOS DE CONCRETO

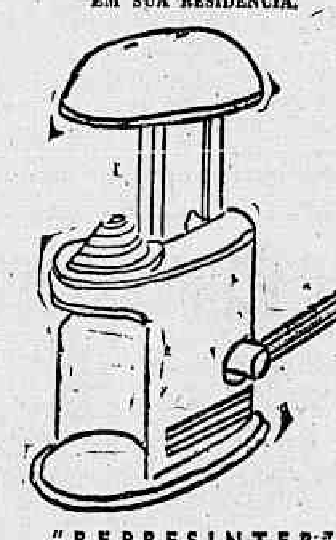
Localizada na Zona Industrial, a 30 minutos do centro, em terreno próprio, medindo 30x150ms., a maior parte plano, possuindo grande barreira de excepcional saibro, próprio para esta industria, vende-se ou arrenda-se uma fábrica tecnicamente instalada, com todas as máquinas e aparelhamentos necessários para uma produção mensal de 19.200 blocos de 20x20x40cm., força ligada, galpões, camara de cura e resídência para encarregado. Custo de produção muito baixo, conforme se provará com a fabricação já iniciada. — Preço Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), facilitando-se 60%. Informações na Av. Presidente Antonio Carlos n. 207, sala 804. (2620)

ESPREMEDOR DE FRUTAS AMERICANO

TODO DE AÇO

TELEFONE PARA: 42-7346 ou 22-8277 QUE MANDAREMOS LEVAR EM SUA RESIDENCIA.

PREÇO DE RECLAME CR$ 150,00



PELO REEMBOLSO POSTAL CR$ 150,00

"REPRESINTER"

EMPRESA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10.º — SALAS 1019/21 (33707)

SENHORAS — LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS E CHAPEUS

Vendem-se entre 1 e 5 horas, por preços menos da media custa, modelos de Jacqmar e Victor Stiebel de Londres, e Rose Valois de Paris. A Rua Duvivier, 43, Apto. 12-A, Copacabana. Só domingo, 17 Agosto. (5263)

Companhia Trans-Continental Brasileira AÇÕES

Vendem-se 25 — Telef. 52-5200 Dr. Luiz (797)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

COMPRAM-SE A DOMICILIO
PAGA-SE BEM
22-4435.

DIVÓRCIO

e novo casamento no Mexico e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1111 — Quitanda 45-A, 4.º and. Sala 43. (24749)

TEM CABELOS SECOS ?

faz permanente ou tintura? Mande fazer um tratamento de Oleo o que o tornará limpos e sedosos, sistema e aparelhos americanos. RUBEM Cabeleireiro especialista em tinturas e permanente. — Rua do Mexico, 45, S. 507. Tel. 42-3820. (2335)

CAPAS

Tel. 32-1881

Para automoveis de palinhas americana e tecido especial. Atendo a domicilio. — Tambem aos domingos. — R. Julio Carmo, 200. (4453)

LAQUEADOR

Laqueia qualquer movel, mesmo lustrado, especialidade em moveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. — Tel. 25-1447. (4418)

Casas Comigo

Quem desejar possuir uma casinha de campo em lugar saudavel, cheio de belezas naturais, servido por trens e onibus a 2 horas de distancia, informe-se comigo. Clima, altitude media, cachoeiras e piscinas naturais, passeios a cavalo e todos os recursos locais. Rua Uruguaiana, 104, 1.º — EDUARDO DALE — S. A. Terras, Vilas e Cidades. — Tels. 23-3229 e 43-9849. (28515)

CAIXAS CELOFANE

Para Flores — Lingerie — Joias — Doces secos — etc.
Rua do Senado 39 sob. Fone — 42-7393.

OLGA GIUSTI

Alta costura. Executa vestidos de noivas, "demoiselles d'honneur" e toilettes de rigor. Vestidos feitos para todos os preços. Aceita fazendas a feitio. Originalidade, distinção, gosto apurado. Av. N. S. Copacabana, 739, salas 201 e 203. Junto ao Cine Metro. (3255)

Importante noticia para os CONTABILISTAS de TODO o BRASIL

Comunico a todos os contabilistas habilitados e aos que desejam habilitar-se em 6 meses apenas no meu estabelecimento de ensino — UNICO com livros que ensinam como professor particular — que poderão assinar balanços em seus respectivos Estados. Já sugeri isso á Assembléia Legislativa de São Paulo e a todos os outros Estados. Sou o unico que se ocupa dos contabilistas. Peçam urgente circular, lições e prova do que afirmo. Prof. Jean Brando, rua Costa Junior n. 194 — São Paulo.

Habilitada

Habilitada, já é chefe de escritório (37797)

MARCAS E PATENTES
PAN-TECNE LTDA.
Tr. Ouvidor, 17-4.º - Tel. 23-4289 - Rio

Salão para festas em Copacabana

Na Avenida Atlantica, aluga-se para festas de aniversários, casamentos, etc., lindo salão refrigerado. Informações pelos telefones 27-0169 até 15 horas e das 15 ás 24, no 27-5335. (3403)

PASSEIOS NA GUANABARA

Temos disponiveis para passeios na Guanabara 2 lanchas de cabine, de luxo, cada uma com tripulação, capacidade 20 passageiros, servindo para passeios até Paquetá, Brocoió, Governador, etc.
Informações: Tel. 22-0846. (1748)

GELADEIRAS

CROSLEY E NORGE de 7 e de 9 pés para entrega imediata, preços abaixo da tabela — Rua da Alfandega n. 97 — 1.º. (793)

VENDE-SE UMA AÇÃO DO IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Tratar com o Sr. PAULO, á Rua da Assembléia, 104, Sala 1.012. (2661)

HOTEL RIO DOCE

Em Copacabana entre Posto 2 e 3. — Excelentes aposentos para casais e cavalheiros. Rua Barata Ribeiro 216. Telef. 37-6160. (2628)

GELADEIRA G. E.

Usada em perfeito estado. — Vende-se uma de 6 pés. — 26-0296. (2662)

BAR E CONFEITARIA

de luxo em pleno funcionamento, no melhor ponto de Copacabana, vendo pela melhor oferta. Tratar: Av. Rio Branco, 9, Sala 333. — Tel. 23-6133. (2642)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

ENXOVAIS PARA NOIVAS

Fabrica de lingerie e blusas finas, liquida estoque. Atacado e varejo. Passa-se a fabrica, inclusive contrato e instalações á rua Miguel Lemos, 44, sala 704, 7.º andar — Copacabana. (28749)

COLA-TUDO "CARTER'S"

Fabricação Americana. Para colar: vidros, louças, couros, metais, madeiras e praticamente todos demais objetos.
Encontra-se á venda na PAPELARIA HEITOR RIBEIRO & CIA LTDA., em suas novas instalações á rua da Assembléia n. 62 — Fones: 32-6162 — 32-6361. (24871)

CONSERTE SEU RADIO EM UMA OFICINA DE RESPONSABILIDADE

Fazemos orçamento sem compromisso — Perfeito serviço de entrega
Para informações dirija-se á
IMPORTADORA & EXPORTADORA GREMOR LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A - 5.º andar — Tel. 23-5696

FERRO REDONDO 3/16

IMPORTADO DA BÉLGICA
QUILO Cr$ 4,50
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 109 (35045)

SUA CAMISA - CONSERTA-SE

NA AV. RIO BRANCO N. 111 SALA 509
PREÇOS MÓDICOS *POUCA DEMORA*
AGORA TAMBEM SOB MEDIDA

Rádios e Eletrólas

Toca-discos automáticos desde Cr$ 700,00 a Cr$ 2.200,00, Thorens Paillard, Garrd Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações serviço garantido. Rádios ingleses P. Y. E. transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10%. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767. (29626)

AZULEJOS OU TACOS SOLTOS ? INFILTRAÇÕES, HUMIDADE ?

SEGURIT cola, veda e impermeabiliza com 100 % de eficiência, pode ser aplicada por qualquer pessoa.

Inform. demonstrações e assistência técnica pelo tel. 28-3289, rua Aureliano Portugal n. 120 — Entrega a domicilio. (1739)

HOTEL SITIO TAQUARA, PETROPOLIS

A 5 MINUTOS DE

Quitandinha, ainda dispõe de apartamentos com todo o conforto. Cozinha internacional. — Reserva de Apartamentos pelo Tel. Petropolis 3780.

Estrada do Taquara 420

(2597)

MÚSICA

A FABRICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Especial para o "Correio da Manhã") — Você gosta de música? Então prefere, naturalmente, que ela seja bem executada, e escolhe, sem dúvida, os bons concêrtos e as boas salas, onde se ouvem bons intérpretes.

Acha que é bastante um bom compositor ou um bom executante para o seu prazer? Seria, então, esquecer a importancia de um bom instrumento de música. Na França, país das indústrias de qualidade, essa questão não foi esquecida.

A indústria musical francesa é, entre as indústrias de qualidade, talvez uma das mais artísticas.

Fabricam-se na França instrumentos admiráveis. E não se trata de uma fábrica industrial, mas de uma fabricação "hand made", feita por artífices que são verdadeiros artistas.

Contar-lhes-ei uma lembrança do tempo em que os alemães ocupavam a França e procuravam apoderar-se dos segredos de nossa indústria.

Um dia, o Serviço Econômico do Exército de Ocupação preocupou-se em saber onde seria possivel comprar os instrumentos aperfeiçoados dos fabricantes franceses de alaúde. Foi-lhes respondido — e era a verdade! — que os artífices alaudeiros fabricavam êles próprios os seus instrumentos para que ficassem mais perfeitos. Os alemães ficaram muito surpreendidos.

Os violinos franceses são excelentes, os pianos franceses de alta qualidade igualam os melhores estrangeiros; mas é sobretudo na fabricação de instrumentos de sôpro que a indústria francesa se destaca; a tal ponto que exporta para o mundo cerca de dois terços de sua produção. Quero falar dos óboes, das flautas, dos clarinetes e sobretudo dos saxofones.

Poucos americanos sabem que a maior parte dos saxofones de alta qualidade que eles ouvem em seu país vêm da França. Foi, aliás, na França que Sacha inventou, fabricou e aperfeiçoou êsse instrumento que imortalizou o seu nome.

Já que lhes contei uma história do tempo da ocupação, que me seja permitido narrar uma outra da época da libertação.

Poucos dias depois da libertação de Paris, recebi no Comitê de Organização das Indústrias da Música, de que me incumbia naquele momento a direção, a visita de três músicos do exército americano. Vinham pedir bons endereços para a compra de instrumentos franceses, principalmente saxofones. Indiquei-lhes logo os melhores fabricantes e notadamente a casa X (Não faço publicidade!). Pediram-me o endereço. Dei-lhes um endereço em Paris. "São realmente os melhores que temos nos Estados Unidos, disseram êles. Mas então a marca é francesa?" "Perdão, respondi-lhes. E' uma das melhores marcas francesas." Eles ficaram surpreendidissimos.

Não há como o artesão francês para fabricar instrumentos de música. A própria natureza é sua aliada. E é no departamento do Var, na Côte d'Azur, que se cultiva uma qualidade de junco excepcional, graças á qual é ainda a França que produz as melhores "palhetas" para os instrumentos de sôpro, e principalmente para os saxofones.

Durante a guerra, tentou-se na América substituir as palhetas de junco por matéria plástica muito aperfeiçoada. Mas depois de várias experiências, foi preciso reconhecer que o resultado artístico não era o mesmo. E assim, apesar do bloqueio, as firmas americanas procuraram obter os juncos do Var através de Portugal e Espanha...

François Hepp (Delegado Geral do Comitê Nacional de Propaganda da Música).

Temporada Lírica — Realiza-se hoje no Municipal mais uma récita de assinatura dos sábados noturnos, ouvindo-se a ópera de Donizetti "Elixir D'Amore" com Tagliavini e Alda Noni. Domingo, em quarta assinatura de Vesperal, teremos a ópera de Puccini "La Fanciulla Del West" que desde 1917 não era cantada entre nós e na qual Elisabeta Barbato, De Falchi, Del Monaco apareceram ontem.

Recital do pianista Arnaldo Marchesotti — Amanhã, na Escola Nacional de Música, ás 20,45, o pianista cego Arnaldo Marchesotti realiza seu anunciado recital, executando o seguinte programa:

1ª parte — Bach — Saint-Saens: Bourrée. Haydn — Andante com variações. Beethoven — Sonata Op. 111: Allegro com brio — Arieta com variações.

2ª parte — Debussy — Soirée dans Grénade L'isle Joyeuse. Ravel — Alborado del Gracioso. F. Viana — Corta Jaca. Stravinsky — Dança Infernal (Pássaro de fogo).

3ª parte — Chopin — Scherzo Op. 39. Liszt — Jeux d'eau á la Villa dEste. Rapsodia hungara n. 6.

Concêrto dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira — Amanhã, ás 10 horas da manhã, no "Rex", a O.S.B. realiza mais um concêrto, sob a regência do maestro tcheco Jaroslav Krombholc, constando o programa de obras tchecas e da "Abertura Concertante" de Camargo Guarnieri.

Cantora Adjaldina Fontenelle — Segunda-feira, ás 21 horas, no auditório da A.B.I., reaparece ao público carioca a aplaudida cantora Adjaldina Fontenelle.

Pianista Mario Neves — Segunda-feira, na Escola Nacional de Música, ás 21 horas, o pianista Mario Neves efetua um recital, em prosseguimento á série de concêrtos oficiais promovidos por êsse estabelecimento.

Cantora tcheca Maria Tauberová-Krombholcová — Segunda-feira, ás 17,30 horas, no auditório da A.B.I. a cantora tcheca Tauberová-Krombholcová realiza um recital, patrocinado pela Legação de seu país, com o concurso ao piano de seu marido, o maestro Krombholc que ainda recentemente se apresentou, com muito êxito, á frente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

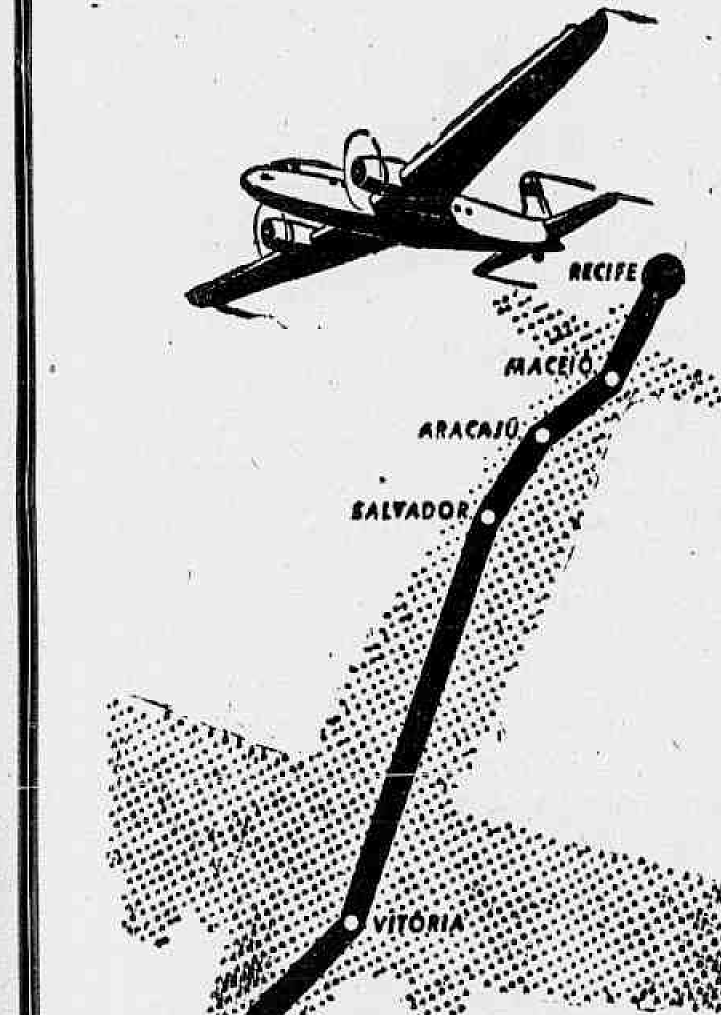
Gigli e Erna Sack, em Pôrto Alegre — Pôrto Alegre, 15 (Asp) — Chegou ontem dando um único concêrto nesta cidade o tenor Gigli, que teve numeroso público a ouvi-lo no teatro S. Pedro. O famoso cantor está acompanhado de seis assistentes.

Hoje deverá chegar o soprano Erna Sack, que dará dois concêrtos.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica Alm. Barroso 97 5.º T. 22-5421.

RENOVADAS AS COMISSÕES DE SALÁRIO MINIMO

Assinou o presidente da Republica um decreto renovando as comissões de Salario minimo, orgãos partidários regidos pelo capitulo III da Consolidação do Trabalho.



Ligados por modernos aviões DC-3, transportando passageiros e carga, no seguinte horário:

TRANS-CONTINENTAL — 4as. feiras e sábados, partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 3as. feiras e domingos.

SANTOS DUMONT — 3as. e 5as. feiras; partindo do Rio às 5:30 hs. e regressando às 3as. e 6as. feiras.

A Trans-Continental dispõe de um moderno e luxuoso avião Beechcraft, de tipo turismo, com acomodações para cinco passageiros e aparelhado para viagens a qualquer ponto do território nacional, mediante fretamento.

VIAÇÃO AÉREA SANTOS DUMONT S.A.

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

Escritórios centrais: Av. Pres. Roosevelt, 137 - 11.º e 12.º ands. — Fone: 42-8026

Agência de passagens e encomendas: Av. Churchill, 97-A - loja — Fone: 42-4465

RADIO

OS TEMAS DOS PROGRAMAS

A importancia que o rádio assume na vida moderna cria-lhe rigorosos deveres para com a coletividade. A sua extraordinária fôrça sugestiva, e a penetração que atinge no recesso dos lares deveriam ser de molde a plasmarem programas de elevado nivel qualitativo, ao lado de outros que se destinassem apenas a divertir. Diversamente, o que existe no Brasil é uma espécie de rádio onde, não raro, ressalta a indiferença dos organizadores dos programas pelos seus objetivos mais nobres, ou verdadeiro acumpliciamento com o máu gosto dos ouvintes. E outros paises a existência das emissoras fica subordinada a uma cláusula de utilidade pública, colocando-as não apenas a serviço do divertimento do povo, mas igualmente do seu progresso cultural. Esses propósitos excluem a submissão servil do rádio ás exigências de anunciantes, e folgada independência econômica que lhe assegura a publicidade deixa margem para a feitura de programas autônomos, de verdadeira importancia educativa.

O rádio, como o jornal, constitui um dos indices da cultura de um país. Cumpre-lhe buscar a elevação do plano cultural da massa, e não adaptar-se ás exigências intelectuais restritas dos ouvintes menos cultivados, a pretexto de adquirir popularidade. Ouve-se, entretanto, dos responsáveis pelo rádio carioca, a afirmativa de que os programas precisam ser simples, elementares, ao alcance da grande maioria, pois de outro modo não conseguem aceitação. Mas, como acontece ao jornal, cabe de fato ao rádio atrair também de matérias complexas, embora naturalmente esses temas sejam elaborados de maneira simples e acessivel. A simplicidade de apresentação de um assunto dificil exige o seu perfeito dominio e é por isso que as nossas emissoras, fora do ambito musical, onde existem alguns programas dignos de louvor, preferem via de regra permanecer na zona de irresponsabilidade das coisas primárias, sem que os ouvintes tenham qualquer espécie de lucro com as transmissões. — F. Silveira.

Audições do grupo "Música Viva" — Na PRA-2, Rádio Ministério da Educação, hoje, ás 22 horas, o grupo "Música Viva" prossegue transmitindo sua "Antologia de Estilos". O programa de hoje versa sôbre "Impressionismo".

Segundo festival da A.B.R. pró Casa do Radialista — Será realizado no dia 25 do corrente, ás 20,45 horas, no Teatro Carlos Gomes, o segundo festival da Associação Brasileira de Rádio — pró Casa do Radialista. Ingressos á venda na bilheteria do Teatro Carlos Gomes. Tomarão parte elementos destacados do nosso Rádio, entre os quais: Dorinha dos Santos, Francisco Alves, Paulo Gracindo, Floriano Faissal, Jorge Veiga, Carlos Frias, Dilermando Reis, Colé e Celeste Aida, Aracy de Almeida, Nelson Gonçalves, José Vasconcelos, Alvarenga e Ranchinho, Dircinha Batista, Heber, Vera e Lamartine, Urbano Lóes, Celso Guimarães, Saint-Clair, Aloisio Silva Araujo, Barreto e Barroso, Gilberto Alves, Ary Barroso, Cesar Ladeira, Cesar de Alencar, Carlos Galhardo, Paulo Forte, Nadir Melo Couto, Orquestra Tabajara, Pixinguinha e Benedito Lacerda, Altivo Diniz, Bob Nelson, Garoto, Edú e sua gaita, Luiz Gonzaga, Sebastião Leporace, Wellington, França, Matinhos, Manoel Pera, Maria do Carmo, Manoel Barcelos, Namorados da Lua, Quatro Ases e Um Coringa e Trio de Ouro.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos caminhos da ciência; 18,45 — Francisco Carlos; 19,00 — Noticiário; Esporte no Ar; 20,00 — Sociais; Artistas novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Terra e gente do Brasil; 21,30 — Loja de antiquário; 22,00 — Rádio-baile.

Rádio Nacional: 14,00 — Programa Bem Bom; 15,00 — Semanário Elegante do Ar; 15,30 — Programa Cesar de Alencar; 18,30 — Programa com Pedro Raymundo; 18,45 — Os Trovadores; 20,30 — Atire a primeira pedra; 21,00 — Comentário Politico; 21,05 — Casa da Sogra; 21,35 — Recital de Maria dos Anjos; 22,05 — Gravações; 23,30 — Rádio Baile.

Rádio Ministério da Educação — 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,05 — Concêrto sinfônico; 20,00 — E' fácil aprender inglês — Curso prático de inglês apresentado pelo professor Clicério de Oliveira Sousa; 20,30 —Recital da pianista Maria Luiza Vaz; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Comentário da semana — Redação de Souto de Almeida; 22,00 — "Música Viva" — Série de programas organizados pelo grupo Música Viva; 22,30 — Pequeno serão musical.

Rádio Mayrinke Veiga: 18,00 — Estudio, com Sousa Filho; 18,15 — Edgar Lafourcade; 18,45 — Chute Musical; 18,50 — Xerem; 19,00 — Esportes; 20,00 — Muraro e sua orquestra típica argentina; 20,25 — Panorama politico, com Cesar Ladeira; 20,35 — Ivonette Miranda e Carlos Robrteo; 21,00 — Cock-tail de ritmos; 21,30 — Arnaldo Glech; 22,00 — Comentários; 22,05 — Teatro Alegre, de Osvaldo Gouveia; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Jornal do Brasil: 13,00 — Irradiação das corridas do Joquei — Gravações variadas; 17,00 — Programa Cosmopolito, em gravações variadas; 18,00 — Invocação da Ave Maria; 18,15 — Solos instrumentais com Mario de Azevedo; 18,30 — Notas esportivas; 18,45 — Melodias inesqueciveis com a orquestra de salão; 19,00 — Ultimas internacionais e palestra de Monsenhor Henrique Magalhães; 20,00 — Comentário do dia e últimas internacionais; 20,15 — Programa Joquei Clube; 20,30 — Programa Maria Amelia com o cast da rádio Jornal do Brasil; 21,00 — Ultimas nacionais e Rádio Variedades com o cast de rádio teatro da Rádio Jornal do Brasil; 22,00 — Trechos liricos em gravações; 22,15 — Espelho do dia — Documentário.

Rádio Clube: 13,00 — Fim de semana; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,00 — Curiosidades cinematográficas; 19,00 — Onda esportiva; 20,00 — Grandes cartazes em desfile; 22,00 —Rádio baile A-3.

MENOS CAFÉ BRASILEIRO PARA OS EE. UU.

Washington (APLA) — Durante os primeiros seis meses de 1947, o Brasil exportou 6.400.000 sacas de café, contra 7.600.000 sacas exportadas no mesmo periodo de 1946, segundo informações dadas a conhecer pelo Escritorio de Relações Agricolas com o Exterior.

As importações norte-americanas de café brasileiro desceram de ..... 5.800.000 sacas, no primeiro semestre de 1946, para 3.900.000 sacas no mesmo período de 1947. Embora as exportações brasileiras para a Europa tenham aumentado de ..... 1.200.000 sacas para 1.800.000, respectivamente, naqueles periodos, êsse aumento não bastou para equilibrar a queda das importações norte-americanas.

20% de DESCONTO

Esta sensacional oferta para viagens de ida e volta aos Estados Unidos vigorará sòmente até 30 de Setembro!

Venda de Passagens: Avenida Graça Aranha 226 tel. 22-7761

1946-B

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rota dos Clipper Voadores

O INICIO DAS AULAS NA UNIVERSIDADE RURAL

O Serviço Escolar da Universidade Rural está chamando os alunos inscritos do Curso Avulso de Revisão do Programa do Concurso de Habilitação ás disciplinas de Física, Química, Historia Natural e Matemática, para matrícula nas Escolas Nacional de Agronomia e Nacional de Veterinária, os quais deverão comparecer áquele Serviço até o dia 21 do corrente a fim de tomarem conhecimento do horario de aulas e das turmas em que se dividirá o curso, cujo inicio terá lugar no dia 25 do corrente.

TEATRO

A HISTÓRIA DO "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO" EM TRES FOTOGRAFIAS

O interêsse do público pela temporada que hoje se inicia no Fenix

O PEQUENINO CISNE NEGRO

Néa. Dez anos sòmente. Pela primeira vez surgirá com o "Conjunto

Coreográfico Brasileiro" esta noite no Fenix. Vaslav Veltheic tem grande esperança nesta menina, cuja cor não a separa das outras dançarinas nem das demais crianças que se abrigam na "União das Operárias de Jesus". Néa é a diretora do teatrinho improvisado que todos os domingos anima o terraço da "União" com seus cantos e danças. Néa frequenta o curso primário, as aulas de Veltchek, o mestre de ballado de fama internacional que criou o milagre do "Conjunto Coreográfico Brasileiro".

IMPRESSIONANDO OS MEIOS CIENTIFICOS DO PAIS!

EMAGRINA

Um produto nacional que emagrece sem prejudicar a saude. Centenas de atestados médicos confirmam, na prática, o fruto de 20 anos de estudos da ciencia para o emagrecimento dos gordos e a conservação da elegancia dos magros.

Adquira nas farmácias ou drogarias

EMAGRINA

ou pelo serviço de reembolso, CAIXA POSTAL N.º 2335 — Rio de Janeiro

(30122)

NEUSA E BEATRIZ

Neusa pertence ao número das duas centenas de crianças que chamam dona Clotilde Guimarães de "Mamãe" e dela recebem educação, amparo moral. Neusa e Beatriz são consideradas pela critica duas das altas esperanças do ballado no Brasil. Beatriz é uma das alunas de Veltchek. Não faz parte das protegidas da "União". Mas todas as manhãs o carro de sua familia a conduz até a casa da praia de Botofogo, onde passa o dia inteiro, submetida ao mesmo treino fisico e espiritual das nossas grandes-pequenas bailarinas.

A noite, findos os ensaios e o jantar, o mesmo carro vai buscá-la. Veste-se modestamente como as outras meninas do conjunto; ao lado delas aprende francês, inglês, espanhol, russo; frequenta concertos, exposições, conferências. Vai a todas as festas e reuniões em que a presença do "Conjunto" é reclamada. E quando este viajar para Europa ou outro qualquer canto do Brasil ou fóra dele, irá com os seus companheiros de infancia e de glória.

TEREZA, YÊLÊ E AMELIA

Quem já assistiu a uma das récitas do "Conjunto" sabe perfeitamente a significação desses tres nomes. Yêlê, que é tambem violinista, aluno de Oscar Borgeth, é o primeiro dançarino e tem sido amplamente elogiado pela sua técnica perfeita, pelo poder da sua máscara móvel, rara em alguem de sua idade. Tereza e Amelia impressionam pela riqueza de sua mimica e limpeza de interpretação. Quem as viu nunca mais as esquecerá. Esta noite e amanhã, em vesperal, o "Conjunto" apresentará o seguinte programa: "Suite de danses", de Chopin; "Quadros de uma exposição", de Moussorski, e "Uiapurú", de Vila Lobos. A procura de bilhetes tem sido enorme. Nem podia ser o contrário, pois trata-se do mais belo e do mais puro acontecimento artistico de 1947, que é também um extraordinário acontecimento humano, pois essas crianças que são hoje os nossos mais famosos dançarinos eram até bem pouco meninos de pés descalços, habitando cortiços, viélas, muitos fazendo fila á porta de restaurantes para recolher sua comida em latas de banha vazias.

E' preciso que todos aqueles que entre nós se interessam pela beleza e pela adolescência não deixem de adquirir seus ingressos para a curta temporada que esta noite se inicia no Fenix, sob os melhores auspicios.

VIDA CATÓLICA

OBJETIVOS E REALIZAÇÕES DA A.S.A.

A Semana de Ação Social, recentemente realizada nesta capital, veio pôr em justo destaque a Ação Social Arquidiocesana, que a promoveu, sob os auspicios e orientação do cardeal d. Jaime Camara.

É a Ação Social Arquidiocesana, a A. S. A., como já se tornou conhecida no seio da nossa população, uma aplicação dos preceitos cristãos para melhoria e possivel solução da questão social que ora tanto preocupa não apenas o Brasil, mas o mundo inteiro.

E' sem dúvida esta atuação eminentemente social a ação da Igreja na doutrinação e realização dos preceitos cristãos, pois que Jesus veio ao mundo para praticar uma ação social pela redenção dos homens.

Se as suas finalidades são procurar concretizar a doutrina de Cristo, os seus processos de ação têm demonstrado a segurança dessas diretivas, pois muitas são já as obras assistenciais em que está patente o desejo de cooperação, para que se transforme numa esplendida realização o presente.

Os focos de irradiação da A. S. A. são as nossas paróquias e delas se vão estendendo obras utilissimas, que não se limitam aos centros urbanos, mas sobem aos morros, as fábricas, todos os pontos onde quer que seja preciso levar palavra de conforto e um amparo eventual.

Tem a A. S. A. criado escolas e ambulatórios, fornecendo remédios aos necessitados, levando a sua assistência a quantos precisam, sem cogitar dos seus créditos politicos ou religiosos.

O grande objetivo que norteia o propósito de servir a Deus, minorando os sofrimentos dos humildes, a A. S. A. vem desde a data da sua fundação, a 23 de março de 1944, desenvolvendo um trabalho que pela sinceridade de sua execução impôs-se em tão breve tempo ao aprêço e confiança da população carioca.

E' é assim que se pode consignar que das 1.040 obras sociais recenseadas já nesta cidade, 410 são católicas, das quais 126 fundadas após a organização da A. S. A. e ainda, que setenta paróquias desta Arquidiocese já possuem obras ou serviços sociais filiados á Ação Social Arquidiocesana.

Muito justas são pois as palavras do Papa Pio XII, na sua alocução aos trabalhadores, de 15 de agosto de 1945 "Quem póde mostrar um programa social tão solidamente fundado, tão rico de conteudo, tão vasto e ao mesmo tempo tão proporcionado e justo como o da Igreja Católica?"

E é para a consecução desse programa que a A. S. A. se tem apresentado, num louvavel esforço, de que tantos já se têm beneficiado inumeras pessoas em nossa capital.

"Dar a vida sobrenatural é a missão da Igreja, missão de paz e amor."

D. José Newton

Santos de hoje — Joaquim, pai de N. Senhora, Tito, Ambrosio Simpliciano, Eleuterio, Diomedes, Serena.

Festa de N. S. da Glória — Realizou-se ontem, com a maior imponência e excepcional afluencia de fiéis, a tradicional festa de N. S. da Glória. Tanto na igrejinha do Outeiro da Gloria, como na matriz da praça Duque de Caxias, intenso foi o movimento, decorrendo todas as cerimonias religiosas com grande brilho.

O presidente da República assistiu á missa pontifical que foi celebrada na igreja do Outeiro da Glória, pelo cardeal d. Jaime Camara.

Festas compromissais da Irmandade de N. S. da Penna em Jacarepaguá — Com o começo da novena do dia 30 do corrente, ás 18,30 horas, terão inicio as festividades em louvor a N. S. da Penna, que se venera em seu Outeiro, em Jacarepaguá.

Festa de Nossa Senhora da Boa Morte — A V. O. 3ª de N. S. da Conceição e Boa Morte fará realizar amanhã, ás 11 horas, a festa em louvor á Santissima Virgem N. S. da Boa Morte, sendo celebrada missa solene cantada pelo cônego Antonio Coelho de Alencar, pregando monsenhor Henrique de Magalhães.

Semana Humanistica — Promovida pela Universidade Católica, realiza-se de 18 a 22 do corrente nesta capital, uma semana humanistica para aprofundar as questões relativas á formação humanistica do homem moderno. O programa da semana será o seguinte: Dia 18, padre Leonel Franca S. J. — "Humanismo e a Idade Moderna". Dia 19, dr. Guilherme de Azevedo Ribeiro — "Humanismo e a Filosofia". Dia 20, dr. Francisco Clementino San Tiago Dantas — "Humanismo e o Direito". Dia 21, dr. Joaquim da Costa Ribeiro — "Humanismo e a Ciência". Dia 22, dr. Paulo Sá — "Humanismo e a Técnica". Dia 23, frei Sebastião Hasselmann O. P. — "Humanismo e Arte". As conferências, que terão lugar na séde da Universidade á rua São Clemente 240, ás 10 horas, serão seguidas de largo debate entre os semanistas.

As inscrições para semanistas acham-se abertas na praça 15 de Novembro 101, na Colligação Católica, como o sr. Amadeu Ferrario e na Secretaria da Universidade.

Recebido pelo governador o novo arcebispo do Maranhão — *São Luis*, 15 (Asp.) — O novo arcebispo do Maranhão, d. Adalberto Sobral, foi recebido, no palácio do governo, pelo governador do Estado, recepção a que compareceram o mundo oficial e diversos convidados. Dom Adalberto será também recebido na Casa do Trabalhador, em cerimônia promovida pelas classes trabalhadoras locais. O programa de festas será encerrado hoje.

Reforma na Curia Romana — Cidade do Vaticano, 15 (U) — Segundo anunciam circulos bem informados, o Papa fará, dentro em breve, importantes reformas na Curia Romana, que é o órgão responsavel pela administração da Igreja Católica em todo o mundo. Segundo se acredita, será abolido o cargo de cardeal secretário de Estado, criado há 303 anos atrás e que já foi ocupado pela atual pontifice. Esse cargo corresponde, mais ou menos, ao de primeiro ministro. Nos últimos anos, na realidade, o cargo vinha sendo mantido vago e suas funções distribuidas entre dois secretários em exercicio.

POPULAÇÃO E NIVEL DE VIDA NO DISTRITO FEDERAL

Conclusões de um estudo do diretor do Departamento de Geografia e Estatistica

Destacando a posição desta capital, no conjunto da Federação, o sr. Sergio Nunes de Magalhães Júnior, diretor do Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura do Distrito Federal, deu á publicidade um estudo no qual apresenta as relações existentes entre o Rio de Janeiro e as Unidades da Federação.

O confronto é feito quanto á população, niveis de vida, renda nacional, contribuição tributária, produção industrial, comércio, consumo, inversões de capitais, construções licenciadas e passageiros transportados em carris urbanos. Inicialmente, mostra o trabalho em aprêço que a população do Distrito Federal, de 1.764.141 habitantes, de acôrdo com o recenseamento de 1940 representava apenas 4,3% do total apurado para o Brasil. A população ativa, porém, era, naquela ocasião, de 4,8% relativamente á da mesma classe de todo o país, sendo que, nas indústrias de transformação, o número de trabalhadores representava 12,6% dos ativos do Distrito Federal, enquanto da referida classe de individuos, no Brasil, somente 5,4% se ocupavam naquela atividade. Ao apresentar tais cálculos, o sr. Sergio Nunes de Magalhães Júnior objetivou mostrar a importante contribuição da Capital Federal para a renda nacional, uma vez que, segundo explica, "os países industrializados são os que possuem os padrões de vida mais elevados, em virtude da alta produtividade do trabalho empregado na industria".

Bastante irregular, porém, é a distribuição dos habitantes pelos vários distritos, aparecendo o Méier, Madureira e Penha como os de maior população. Somente as populações dos dois primeiros, reunidas, ultrapassam a de qualquer cidade do Brasil, exceção feita de São Paulo.

A densidade da população do Distrito Federal é de 1.696 habitantes por quilometro quadrado. Prova o estudo em questão, no entanto, que a referida cifra não corresponde á estrita realidade, uma vez que existem, na Capital Federal, grandes áreas ocupadas por morros e montanhas completamente deshabitados. Assim, dos 1.167 quilometros quadrados do Distrito Federal, somente 298 são a rigor habitados. Neste caso, a densidade passará a ser de 6.644 habitantes por quilometro quadrado.

Para o calculo dos indices relativos ao nivel de vida, utilizou as estatisticas sôbre o salário médio industrial, divulgadas em o numero sétimo do *Anuário Estatistico do Brasil* (1946), chegando á conclusão de que o Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul, na ordem em que estão referidos, são as Unidades de indice mais elevado. Achando-se essas Unidades nas regiões léste e sul, segue-se que as situadas no Nordeste e Norte apresentam os mais baixos niveis de vida. De acôrdo ainda com os cálculos do sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, abre-se, no Nordeste, uma exceção para Pernambuco, e isto em virtude de se tratar do Estado mais industrializado da região.

No que respeita á contribuicão do Distrito Federal para a renda nacional, acha-se ela estimada, no estudo em questão, no montante de 18.430 milhões de cruzeiros, considerado, para todo o país, o total de 91.239,7 milhões, divulgado pelo autor em trabalho precedente. O Estado de São Paulo figura, nessa avaliação, com 40.876 milhões de cruzeiros, mas, a renda por habitante, em face da diferença de população, é sensivelmente maior na Capital Federal (9.307 cruzeiros) do que em São Paulo (5.080 cruzeiros). Em conjunto, o Distrito Federal e São Paulo reunem 65% da renda nacional.

Outras interessantes conclusões contém o estudo do sr. Sérgio Nunes de Magalhães Júnior, como, por exemplo, as que se referem às despesas de consumo, no ano de 1946, do Distrito Federal, que se teriam elevado a 14.744 milhões de cruzeiros, e ás inversões de capitais, no mesmo periodo, atingindo 3.686 milhões, dirigidos, na maior parte, para a industria de construção.

CONTRARIOS ÁS FESTAS DE FORMATURAS

Uma circular dos bispos do R. G. do Sul

Porto Alegre, 15 — (Asp) — Os bispos do Rio Grande do Sul dirigiram ao clero uma circular proibindo a realização dos chamados bailes de formatura dos alunos das escolas secundarias e superiores ao encerrarem o ano letivo. São contrarios por três motivos: — 1) — de ordem religiosa, uma vez que a epoca de formatura coincide com a epoca do Advento e que é incompativel com tais diversões; 2) — de ordem econômica, devido ás despesas avultadas para estas noitadas de gala; 3) — de ordem social, porque a epoca de crise em que vivêmos não é conveniente a exibição do luxo. Terminam proibindo a benção dos aneis e a missa em ação de graças, caso haja no programa o classico baile de formatura.

PROMOÇÕES NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Por decretos do presidente da Republica, foram promovidos, por merecimento e por antiguidade, funcionarios do quadro I do Ministerio da Viação.

A VENDA DE FRUTAS E LEGUMES EM CAMINHÃO

O serviço de licenciamento, fiscalização e controle de ante-caminhões para venda de legumes e frutas nesta capital esteve a cargo do Ministerio da Agricultura desde 1940 até 3 de agosto de 1947. Agora passa o mesmo serviço para a Prefeitura.

Naquele periodo o total geral de vendas acusa a cifra de Cr$ 440.891.063,50.

Em 1940, a soma de vendas de frutas e legumes acusou Cr$ .... 8.909,739,20, alcançando nos sete primeiros meses do ano em curso Cr$ 151.453.432,60. Os totais se elevaram anualmente e na seguinte disposição: — em 1941 .. Cr$ 15.193.263,50; 1942 — Cr$ 17.232.564,90; 1943 — Cr$ ...... 23.964.751,00; 1944 — Cr$ ...... 366.423.827,30; 1945 — Cr$ .... 78.405.561,70; 1946 — Cr$ ..... 114.306.723,00.

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo!

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Boletim da L. B. A., do bimestre abril-maio;

The Martin Star, de julho;

Boletim do C. F. de Comércio Exterior, numeros de maio e junho;

Monthly Report numero 4;

Boletim da Associação Comercial, do Amazonas, de junho;

Logosofia, de julho.

CINEMA

"CILADAS" DE SIODMAK

Marie Déa e Erich Von Stroheim em uma cêna de "Ciladas" (Pièges), de Robert Siodmak

"Ciladas" (1), no original "Pièges", foi a última realização de Robert Siodmak em solo europeu e a melhor do diretor na França. Narrado com sutileza e originalidade — a despeito de haver em mais de um ponto semelhança com "Amor de um Estranho", de Rowland V. Lee — o filme segue o caminho mais interessante, é por vezes eminentemente cinematográfico e mesmo nas suas concessões á bilheteria não se torna desagradavel ao contrário até, porque as canções de Maurice Chevalier têm um valor definido, e não foram encaixadas de maneira forçada.

Siodmak, com "Pièges", fêz-me lembrar, em mais de uma ocasião, o estilo de Hitchcock, que na época ainda trabalhava, nos estúdios ingleses. E hoje, alguns anos depois, há quem o considere em segundo lugar na escola dos fazedores de "suspense", abaixo sòmente do criador de "The 39 steps".

O cenário de "Pièges", escrito por Jacques Companeez e Ernest Neuville, encadeou do melhor modo possivel uma história policial que se ramifica em duas, deixando de focalizar por algum tempo o assunto principal (uma série de crimes revelando um misógino maniaco), para se ater ás atividades de uma quadrilha de caftens internacionais. Voltando ao tema central, adquire maior intensidade, o que não faz, entretanto, sentir qualquer heterogeneidade ou desigualdade ritimica no filme.

Siodmak contou, de resto, não sòmente com cenaristas habilidosos, mas com um diretor de fotografia excelente, um músico oportuno (Michelet) e um elenco brilhante. Maurice Chevalier, no último, é o primeiro nome, mas nem por isso está melhor que Marie Déa, linda e boa atriz, que é mesmo o vulto mais destacado de "Pièges". Erich Von Stroheim, em uma passagem pequena mas significativa — na qual há até um arranhar no patético — está, como sempre, perfeito. Pierre Renoir é outro que muito bem se comporta. E Jacques Varennes (o mordomo), Andre Brunot, Mady Berry, Temerson, Henry Bry, Nicolle e outros são coadjuvantes acertados, que não perdem uma cena.

"Pièges", que é de 1939, tem certa semelhança com outro filme de Siodmak, "Phantom, Lady" (Dama Fantasma), levado a cabo já nos Estados Unidos (em 1944), mormente na sequência em que o criminoso fica sòzinho com a heroina e pouco a pouco se vai perturbando, até manifestar-se a crise. Em ambas as peliculas, bem como em "Amor de um Estranho", já citada, e com um "climax" semelhante, a direção valorizou o que contado de outro modo poderia parecer ridiculo ou desinteressante.

A entrevista de Marie Déa com Stroheim, na noite sombria; o mistério em tôrno do estranho personagem, que termina com o incêndio do "atelier"; e o pseudo-conflito da heroina com o detetive que parecia ser o verdadeiro criminoso, são os outros momentos de maior intensidade emocional deste filme absorvente.

MONIZ VIANNA

(1) — *Reexibido, em carâter privado, para a Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos.*

Aparelhos de raios Ultra Violeta
HANOVIA
PARA BANHO DE SOL EM CASA OU EM CONSULTORIOS
SECÇÃO DE ARTIGOS DOMÉSTICOS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48-56
RIO — NITERÓI — B. HORIZONTE — RECIFE
SÃO PAULO — PELOTAS — PTO. ALEGRE

READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS

Uma comissão estudará o assunto e apresentará um projeto de lei

Examinando o processo que lhe foi apresentado pela Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas e considerando as atividades desenvolvidas, a despesa realizada, a falta de aparelhagem necessaria para a assistir, como é preciso, áqueles incapazes e o dever ao Estado de ampara-los, o presidente da Republica resolveu designar uma comissão composta dos diretores de Pessoal do Exército, da Marinha e da Aeronautica, para estudar o assunto e apresentar, com a maior brevidade possivel, projeto de lei substitutiva ao decreto-lei .... 7.270, de 25-1-45, ouvidos, prèviamente, os diretores de Saúde dos ministérios militares.

Como orientação a seguir, deverá ser considerada a conveniência de:

a) — atribuir aos Servidores de Pessoal e Saúde do Exército, Marinha e Aeronautica, sem aumento de despesas, as funções ora exercidas pela CRIFA; b) — tornar voluntária a readaptação; c) — eliminar as disposições constantes do art. 22 do citado D. L.; d) — aproveitar o pessoal nas vagas existentes no serviço público; e) — aproveitar os créditos destinados á CRIFA nos serviços de assistencia médico-social do Exército, Marinha e Aeronautica, ou extingui-los; f) — aproveitar o material já adquirido nos serviços de saúde das Forças Armadas ou em seus serviços de assistencia médico-social.

Parlamentares ingleses em São Paulo visitam á Cooperativa de Cotia

São Paulo, 15 (Correio da Manhã) — O reverendo George Saville Woods, grande autoridade em cooperativismo, na companhia dos seus colegas parlamentares ingleses, srs. Michael Stewart, presidente da comitiva que ora nos visita, Stanley Norman Evans, Hugh Charles Patrick, Joseph Frazer, D. Murray, visitaram a Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo.

Os parlamentares ingleses foram unanimes em elogiar aquela organização.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Querida Susana
Metro-Passeio — Mares da China
Odeon — Manon Lescaut
Palácio — Tenho direito ao amor?
Pathé — Noite de dezembro
Plaza — Os melhores anos de nossa vida
Rex — Sublime oração
Vitoria — Paula

CENTRO

Centenário — Margie
Cineac — Arqueiro verde, Jornais e Variedades
D. Pedro — Roseiral da vida
Eldorado — Egoista
Floriano — Uma aventura aos 40
Guarani — Beau Genio
Ideal — Paixão em jogo
Iris — Manon, a 326
Lapa — Que sabe você do amor
Mem de Sá — Espelho d'alma
Metropole — A volta de Monte Cristo
Moderno — Café para dois
Olimpia — Amar foi minha ruina
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Republica — A espera de um milagre
Rio Branco — Renuncia de amor
São José — Que o ceu a condene

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Tamara
América — Paula
Americano — Era seu destino
Apolo — Justiça tardia
Astoria — Os melhores anos de nossa vida
Avenida — Egoista
Bandeira — Cavalheiro por uma noite
Beija-Flor — Confissão
Bento Ribeiro — As cruzadas
Bras de Pina — Pirata dançarino
Carioca — Tenho direito ao amor
Catumbi — Vale da decisão
Coliseu — Noites de farras
Edson — Margie
Estácio — Gaivota negra
Floresta — Monsieur Beaucaire
Fluminense — Cleopatra
Gloria — Tarzan e a mulher Leopardo
Grajaú — Tentação
Guanabara — Tormento
Ipanema — Flor de pedra
Irajá — Beethoven
Jovial — Era seu destino
Maracanã — Flor de pedra
Madureira — Cavalheiro por uma noite
Meier — A vida é um tango
Metro-Copacabana — Mares da China
Metro-Tijuca — Mares da China
Modelo — Era seu destino
Moderno — Paixão em jogo
Monte Castelo — O fio da navalha
Olinda — Os melhores anos de nossa vida
Nacional — Ana e o rei do Sião
Oriente — Prisioneiro da ilha dos Tubarões
Paraiso — Maria Candelária
Penha — Conflito sentimental
Piedade — Kismet
Pirajá — Uma aventura aos 40
Politeama — Kismet
Progresso — Rosa de sangue
Quintino — Paixão dos fortes
Ramos — Por causa de uma mulher
Realengo — Alma em suplicio
Rian — Tenho direito ao amor
Ritz — Os melhores anos de nossa vida
Rosário — Escola de sereias
Roxi — Paula
Santa Cecilia — Quando fala o coração
Santa Cruz — O ébrio
Santa Helena — O filho de Lassie
São Cristovão — Confissão
São Luiz — Paula
Star — Os melhores anos de nossa vida
Tijuca — Acordes do coração
Todos os Santos — Cais do Sodré
Vaz Lobo — Chispa de fogo
Velo — Tormento
Vila Isabel — A volta de Monte Cristo

GOVERNADOR

Itamar — Favela de meus amores

NITERÓI

Eden — O ultimo dos mohicanos
Icarai — Que o ceu a condene
Imperial — Jesse James
Odeon — Capitão furia
Rio Branco — Acontece que sou rico

CAXIAS

Caxias — Brasil

PETRÓPOLIS

Capitolio — Uma noite no paraiso
D. Pedro — Jesse James
Itaipava — O regresso daquele homem
Petropolis — Paixão impossivel

TEATROS

J. Caetano — Totó em o filho do sapateiro
Regina — Elisabeth de Inglaterra
Gloria — O Vavá das viuvas
Recreio — Que que há com o seu peru

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 16 DE AGOSTO DE 1947

N. 16.191
Ano XLVII

TEMPORADA LIRICA DO MUNICIPAL

"LA FANCIULLA DEL WEST", DE PUCCINI

Uma novidade quase absoluta, pois a atual geração de frequentadores da Lirica não a conhecia ainda, dado que só em outros tempos foi representada aqui, a ópera em três atos "La Fanciulla del West", de Puccini, composta após "La Boheme", "Tosca" e "Madame Butterfly", que ontem à noite, em 7.ª récita da assinatura de gala, foi levada á cena do Municipal, coloca curiosamente o problema da adequação da tipica melódica pucciniana a um assunto áspero, e na aparência pouco propicio a excitar a musicalidade do compositor, embora pitoresco. Mas sem duvida a espécie de verismo de que Puccini usara na "Tosca" era de molde a fixar o ambiente primitivo e violento de "La Fanciulla". E a atração que Puccini sentia pelo exótico, buscando plasmar uma atmosfera japonesa em "Butterfly", como chinesa em "Turandot", não deixa tambem de sugerir explicações sobre a gênese da obra.

No curto Preludio orquestral que conduz à abertura do Ato I já transparece forte sentimento dramático, capacidade de sublinhar o drama de que sinfonicamente a partitura se mostra bastante rica. Um trecho a salientar, a esse respeito, é quando, no final do Ato II, "Minnie" — ou seja, o soprano "Barbato" — se empenha em um "poker" com o "xerife" — o barítono De Falchi — jogando uma parada que abrange ela própria e quem é, ao mesmo tempo, o "vilão" e o "mocinho" da ópera, personagem vivida pelo tenor Mario del Monaco. A augustia, os sobressaltos, as alternancias de fortuna dos jogadores e por fim a vitória de "Minnie" se refletem com intensidade na trama orquestral, comunicando-se ao publico. Cabe registrar-se o tratamento carinhoso que a Orquestra do Municipal, sob a regência do maestro De Fabritiis, dispensou a essa tão ignorada partitura de Puccini, e que tanto foi consequência de ensaios longos, pois há cerca de um mês assisti á Orquestra trabalhar essa obra, como da predileção que De Fabritiis não oculta por ela.

"La Fanciulla del West", que estreiou em 1910 no "Metropolitan" de Nova York, com Caruso no papel do falso "Johnson de Sacramento", não tem sido, através do mundo, sucesso que a equipare às obras principais de Puccini. Pode-se afirmar, nada obstante, que esse tema caracteristico do "Far West", se constitue um lugar comum nas telas dos cinemas, passa a revestir-se de saborosa originalidade, no plano da cena lirica.

O elenco ontem esteve encabeçado por três cantores de classe: Barbato, De Falchi e Del Monaco, todos contribuindo para tornar atraente a representação. O soprano Elizabetta Barbato, em "La Fanciulla" do "El Dorado" americano, fez-se uma das razões principais do sucesso da récita, no Ato I. Até sobrevir, a primeira e expressiva página que canta, quando lecciona os mineiros, a Orquestra tem interesse musical independente da cena, sendo de notar a liberdade com que Puccini joga as interjeições, as curtas frases melódicas, as passagens vocais de conjunto. Quando intervem o soprano, há a admirar a naturalidade do fraseado de Puccini, em linhas que se aproximam do recitativo, até o canto adquirir, não menos, acentos patéticos, e aquela força de lirismo caracteristico do estilo do compositor. Elizabetta Barbato esteve perfeitamente integrada no "rôle", ostentando a mesma voz cuja frescura de timbre e segurança técnica já nos acostumamos a apreciar. O barítono De Falchi deu-nos um convincente Jacks Rance, tendo tambem, no Ato I, oportunidade de cantar com relêvo, o mesmo ocorrendo ao tenor Del Monaco, em "Johnson" (ou Ramirez"). O tenor, entretanto, cenicamente, não se achou à perfeita altura dos demais. Aquela gesta da destra estendida com que aponta de inicio para o soprano, é sem duvida tipico de tenor, mas não de vaqueiro... Em matéria do que se poda chamar de contrafação do "Far West" assinale-se igualmente a dificuldade com que um circunstante puxou o revólver do coldre, ao pretender atirar no xerife, embaraço que costumava ser mortal naquelas regiões... Mas à parte esses detalhes, o ambiente foi criado com verossimilhança. Bom cenário, no Ato I. [illegible] conjunto de figurantes. Importante a participação do baritono Carlo Platania, no carter "Kake Wallace", e bem marcada a cena com "José Castro" por Guilherme Damiano. Após as bonitas páginas solistas dos três intérpretes mencionados, a Orquestra retoma a parte sinfônica que decorre com sensivel unidade, paralelo ao que ocorre na cena e, entretanto, autônomo. Creio que a partitura marca, no sentido da expressividade orquestral, uma fase evolutiva de Puccini, mais elevada do que em suas óperas anteriores. Anima-se não raro de comunicativo "élan" coreográfico, e deixa filtrar ligeiras sugestões de uma dança típica norte-americana — o "cake-walke". Alessio De Paolis foi um "Nicks" plausivel, e Americo Basso sobressaiu-se no "Ashby".

Sinfonicamente, as condições permanecem as mesmas, já descritas, no restante da Opera, enquanto cresce a intensidade dramática da intriga. O tenor Del Monaco melhorou o desempenho cênico a partir do Ato II e teve, na cabana, um trecho que [illegible] foi dos mais felizes da sua atuação de ontem. Mas há a ressaltar, ainda o soprano Elizabetta Barbato que, tudo leva a crer, atingirá situação de grande destaque na cena lírica. Possui inegavel talento dramático e voz de qualidade incomum, firme e cheia, além de, fisicamente, ser favorecida agora pela juventude. O baritono De Falchi, por sua vez, impõe-se à consideração, pelos atrativos da sua voz e a escola excelente que lhe serve de apoio.

Bons conjuntos foram trabalhados e cenários convincentes, nos dois ultimos Atos. Quanto ao publico, aplaudiu com bastante calor a representação de "La Fanciulla del West". — E. N. F.

GOVERNO FEDERATIVO MUNDIAL

Zurich, 15 — (R) — Mais de cem delegados dos Estados Unidos e mais de 150 da França e outros tantos da Grã-Bretanha tomarão parte na segunda conferência do Movimento pelo Governo Federativo Mundial, que se realizará em Montreux, na Suiça, durante uma semana, a partir de 13 de agosto. O movimento foi criado em Luxemburgo, em outubro do ano passado. Falarão na conferencia o Conde Sforza, ministro do Exterior da Italia; Sir John Boyd Orr, diretor da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, e [illegible] M. La Follette, ex-membro do Congresso norte-americano e atual chefe do Conselho de Crimes de Guerra.

APODERARAM-SE DOS PONTOS ESTRATÉGICOS DE ASSUNÇÃO

MORÍNIGO ESTARIA DESAPARECIDO

Clorinda, 15 — (F. P.) — O centro de Assunção está sendo atacado intensamente pelos revolucionarios, por terra e ar, segundo anunciam as noticias que se conseguem filtrar do proprio teatro da guerra e, de acôrdo com as mesmas, os rebeldes estão apertando o circulo estendido em torno da capital, já tendo se apoderado de todos os pontos estratégicos das defesas governistas. Acrescenta-se que os insurretos dominam totalmente a avenida Petirossi e que capturaram os pontos fortificados erguidos no teatro España, de onde agora estão abrindo intenso fogo de artilharia. Outras colunas depois de terem conquistado a localidade de Lambare chegaram até o bairro do Ferreya, onde estão lutando encarniçadamente sendo grande o numero de mortos e feridos. Importantes contingentes, avançando pela avenida Amambay conseguiram cercar o edificio da Intendencia Geral da Guerra, cuja captura se considerava iminente na manhã de hoje. Os combates mais importantes tem lugar no bairro Tuyu Cua, onde os governistas instalaram a maior parte da artilharia, que entrou em ação.

A emissora rebelde "La Voz de la Victoria" anunciou hoje de manhã que se combatia na "calle" España, reconhecendo que nesse lugar os governistas estão oferecendo tenaz resistencia. Varias colunas que marcham para o sul ocuparam a localidade de San Antonio, onde se está instalando um moderno frigorifico. Enquanto isso a aviação ataca objetivos militares, anunciando-se que foi bombardeada a Estação Central da Estrada de Ferro e que causou a paralização, desde ontem, de todos os serviços ferroviarios. Outros impactos atingiram o Arsenal e armazens do porto, assim como as usinas eletricas, as quais sofreram grandes danos. No sul, varios destacamentos de guerrilheiros atacaram e se apoderaram da localidade de Hohenau e estão dominando a maior parte da região de Encarnación. "La voz de la Victoria" anunciou hoje a internação da canhoneira "Paraguai" da que isso não tem nenhum significado contrário à causa revolucionária, pois que tal fato foi motivado por um desarranjo nas máquinas o que impede a canhoneira de agir com eficiencia. Acrescentou a radio revolucionária que a canhoneira "Humaitá" que foi convenientemente reformada, continuará na luta até o fim.

Sem confirmação se anunciou que mais de 2.000 soldados que conseguiram escapar do ataque rebelde contra Campo Grande se encontram atualmente em Assunção reforçando as ultimas linhas defensivas governistas.

OCUPAÇÃO TOTAL HOJE

Ponta Porã, 15 — (Asp) — A emissora "A Voz da Vitoria" informou hoje que as tropas rebeldes continuam a metódica ocupação de Assunção, tomando em seguida a cancha de futebol do "Guarani" do Clube "[illegible]" esperando-se a ocupação total da capital para hoje, dia da sua fundação.

OS GOVERNISTAS ANUNCIAM VITORIAS

Buenos Aires, 15 — (R) — A embaixada paraguaia publicou esta noite um telegrama de Assunção declarando que as forças revolucionarias que atacaram a capital foram "completamente aniquiladas" e que as tropas governistas estão realizando operações de limpesa nos suburbios.

As noticias recebidas de fontes revolucionarias repetem as informações transmitidas na ultimas 48 horas, no sentido de que suas tropas estão dominando a resistencia governista. Parece que os rebeldes não alcançaram exito nos ultimos dois dias. O fato das noticias de origem revolucionaria salientarem a importancia de operação de guerrilhas noutros pontos do Paraguai é considerada como significativa em face da situação da capital.

MORINIGO DESAPARECIDO

Ponta Porã, 15 — (Asp) — A "Voz da Vitoria" anunciou hoje que o general Morinigo desapareceu de Assunção, ignorando-se seu paradeiro, correndo, ao mesmo tempo, desencontrados rumores sobre sua possivel fuga para Vila Pilor. O mesmo tendo acontecido aos seus ministros, cujas familias já passaram para territorio argentino.

INTERNADA A ""PARAGUAI"

Buenos Aires, 15 — (F. P.) — Como ontem informamos, a canhoneira revolucionaria paraguaia "Paraguai" foi internada em Puerto Ibate. O internamento foi feito a pedido do seu proprio comandante, por ter sido o navio avariado gravemente. A guarnição igualmente — de acôrdo com o Direito Internacional — foi internada em territorio argentino, e seu armamento posto sob guarda do governo. Tomou posse da "Paraguai" o comandante do rebocador argentino "Parker".

TREMENDA EXPLOSÃO SEPULTOU 111 MINEIROS

Era a mais velha mina carbonífera da Inglaterra

Whitehaven, 15 (A.P.) — Tremenda explosão ocorreu numa mina submarina de carvão, abaixo do Mar da Irlanda, temendo-se que tenham perecido 118 mineiros.

A explosão ocorreu na Mina William, de 135 anos, no Condado de Cumberland, no extremo noroeste da Inglaterra.

111 SEPULTADOS

Whitehaven, 15 (U.P.) — O delegado regional da Junta Nacional de Carvão anunciou que o numero total dos trabalhadores, que se encontravam nas minas William, no correr a explosão, era de 121, dos quais 3 conseguiram sair, sendo que outros [illegible].

A mina William se encontra sob o mar e é a mais antiga da Grã-Bretanha. Este é o pior desastre ocorrido, desde que foram nacionalizadas este ano. A tremenda explosão sepultou todos os mineiros que se encontravam nela, exceto o mineiro chamado Harry Allen, que foi lançado para o exterior, sem sofrer qualquer dano, mas tão impressionado ficou que [illegible] coerente do que ocorrera.

Várias partes da mina penetram uns 11 quilometros no mar. E funcionarios da mesma não sabem qual é o lugar mais longinquo, em que os mineiros se encontravam, quando se deu a explosão.

Acrescentaram, entretanto, que não existe a menor possibilidade de que pudesse ter sido aberta uma brecha para as águas do mar.

Pouco antes das dez da noite, hora de verão britanica, J. G. Helph, administrador da Junta Nacional de Carvão, declarou que não havia [illegible] final de homens sepultados e que, mais tarde, expediria um comunicado.

VIOLENTO FURACÃO AÇOITA O MÉXICO

Tampico, México, 15 — (A. P.) — Violento furacão de velocidade superior a 160 kms. por hora, se abateu contra a costa, perto desta cidade, esta madrugada, danificando a cidade de Tampico, com ventos entre 90 a 95 milhas de velocidade.

As ruas estavam desertas, enquanto o furacão arrancava arvores, quebrava vidraças, destruindo anuncios comerciais. O Bureau Meteorologico anunciou que muitos de seus instrumentos se partiram. É possivel que tenham sido danificados os poços de petróleo.

BRYLCREEM
FIXADOR PERFEITO.

OS ESTUDANTES ITALIANOS queriam invadir a Republica de São Marinho

Roma, 15 — (F. P.) — A "invasão" da pequena republica de S. Marinho pelos estudantes italianos, que estava projetada para hoje, não pode ser empreendida por complicações internacionais.

Em verdade, duzentos estudantes de Bolonha, vestidos com uniformes dos tempos napoleônicos, haviam decidido "invadir" S. Marinho e varios enviados especiais dos grandes jornais de Roma e outras cidades italianas foram mandados assistir a "invasão" da minuscula republica que existe desde o século IV. O governo de S. Marinho, porem, preveniu as intenção dos estudantes [illegible] ao governo italiano [illegible] tal manifestação desagradavel.

Em consequencia as autoridades italianas ordenaram aos estudantes que desistissem de brincadeiras para "evitar complicações internacionais".

ACUSAÇÃO AO GOVÊRNO DA RUMANIA

Sevicias para obter confissões

WASHINGTON, 15 (F.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado acusou hoje o govêrno da Rumania de sevicíar os membros dos partidos da oposição que atualmente se encontram encarcerados a fim de obter supostas "confissões" de sua parte. O mesmo, porta-voz declarou que informações a esse respeito chegaram ao Departamento de Estado num relatório do representante americano na Rumania, sr. Roy Belbourn, o qual, recordou o informante, já entregara a 6 do corrente a nota americana de protesto ao governo rumeno a respeito das manobras desse ultimo que os Estados Unidos consideram "como supressão de liberdades civis".

A personalidade do Departamento de Estado acrescentou que as informações recebidas do representante diplomático americano na Rumania mencionavam o encarceramento de centenas de prisioneiros politicos em locais exiguos e em condições de alimentação, vestuário e cuidados médicos deploraveis sem contar com os maus tratos a que são submetidos.

FESTIVIDADES POPULARES NOS NOVOS DOMÍNIOS

MOUNTBATTEN FOI EMPOSSADO HOJE — JEJUM DE 24 HORAS DE GANDHI

Nova Delhi, 15 (P. D. Sharma, da U. P.) — Em meio de majestoso cerimonial, ficaram estabelecidos os governos dos novos dominios do Pakistã e da India, enquanto chegava a bôa noticia de que em todas as partes, exceto em Lahore, os motins religiosos diminuiam de intensidade.

Em Karachi, capital do novo Estado muçulmano do Pakistã, Mohamed Ali Jinnah desfilou de automovel sob valiosos tapetes persas até o local onde prestou juramento como governador geral, perante o presidente do Tribunal. Foram repetidos os versos do Alcorão, sob a bandeira do Pakistã, que é verde e tem uma meia lua e uma estrela. Jinnah, que conta 71 anos, disse: "Não tenho outra ambição que a de viver honradamente e deixar que os demais tambem vivam honradamente". Em Nova Delhi o visconde de Mountbatten entregou o sinete oficial aos funcionarios indús, prestando juramento como governador geral e novo "premier" Nehru.

De Lahore, entretanto, informaram que mais de 50 pessoas pereceram e houve 12 feridos em consequencia dos conflitos de ontem, aumentando o total de vitimas para 185 mortos e 175 feridos. Por sua vez, falando à imprensa, Gandhi declarou: "Ambos os dominios têm grande peso sôbre os ombros. Convido todo o povo a celebrar este dia jejuando vinte e quatro horas. Todos devem orar durante o dia pelo bem estar da India".

O novo ministério é composto pelo dr. John Mattai, Transportes; Baldev Singh, Defesa; Kajkamari Amrit Kaur (primeira mulher a fazer parte do gabinete indú), Saúde; o "intocavel" dr. Ambedkar, Justiça; Chett, Fazenda; Shampershead, Indústria e Abastecimentos.

MOUNTBATTEN EMPOSSADO COMO GOVERNADOR GERAL

Nova Delhi, 15 (Doon Campbell, da R.) — O visconde de Mountbatten prestou juramento hoje, ante o presidente do Supremo Tribunal da India, ao ser empossado no cargo de governador geral. Posteriormente, Mountbatten presidiu ao ato de posse do novo ministério, presidido por Pandit Nehru.

Após a cerimonia, o novo governador geral declarou: "Faço-vos considerar-me como a um de vós, devotado inteiramente à defesa dos interesses da India. O que acontece na India é muito mais importante do que o interêsse simplesmente nacional. O nascimento de um Estado estavel e prospero será um fator de grande importancia internacional para a paz do mundo."

O presidente da Assembléia Constituinte, respondendo ao governador geral, disse: "Termina hoje o periodo de dominação da India pela Grã-Bretanha. Nossas relações com a Inglaterra descansarão, doravante, sôbre uma base de igualdade, boa vontade e interêsse reciproco. Embora nossa realização seja devida, em não pequena medida, a nossos sofrimentos e sacrifícios, é tambem o resultado de forças e acontecimentos mundiais e a realização de tradições históricas e ideais democráticos da raça britanica, cujos lideres previsores deram garantias que hoje estão sendo remidas".

Saudou os Estados irmãos que se unirão à India, e assegurou a seus governantes: "Não temos intuitos contra êles. Confiamos em que virão e o rei da Inglaterra e se tornarão reis constitucionais".

Pouco depois da meia-noite, Nehru comunicou a Mountbatten que "a Assembléia Constituinte assumiu o poder do govêrno da India". Pouco antes declarara à Assembléia: "A liberdade e o poder implicam responsabilidade para esta Assembléia soberana, representante do povo soberano da India".

Gandhi começou o dia de hoje, em Calcutá, com 24 horas de jejum, passando a manhã na mesma residencia em que o primeiro ministro de Bengala, na esperança de pôr fim com seu exemplo às lutas entre indús e muçulmanos.

Nenhuma transferencia fisica de poder ocorreu à meia-noite, mas as transferencias de funções continuavam. No entanto, à meia-noite deixaram de existir o Departamento da India e a Secretaria de Estado para a India. O Dominio da India anunciou que manterá a filiação a todos os organismos internacionais de que a India fazia parte. Uma das últimas ordens baixadas por Mountbatten refere-se à confirmação de direitos e obrigações da India nesses organismos internacionais. O Pakistã terá de solicitar a todos os organismos a que deseje pertencer.

DEFENDERÁ A CARTA DA O. N. U.

Karachi, 15 (U. P.) — Mohammed Ali Jinnah, que inaugurou recentemente o inicio do Pakistã, como seu governador geral, assumiu hoje o compromisso de que o Estado muçulmano defenderá a Carta das Nações Unidas [illegible].

Em sua primeira oração como governador geral do Pakistã, o sr. Jinnah declarou em seus [illegible]: "A criação deste novo Estado vem colocar tremendas responsabilidades sôbre o povo do Pakistã. Desejamos viver pacificamente e manter relações cordiais e amigaveis com os nossos vizinhos imediatos e com o mundo em geral. Não temos qualquer propósito agressivo contra quem quer que seja. Defendemos a Carta das Nações Unidas e nos sentimos contentes por fazer a nossa completa contribuição à paz e prosperidade do mundo".

CONGRATULAÇÕES

Nova Delhi, 15 (R.) — Os primeiros ministros da Australia, Nova Zelandia, Africa do Sul e o presidente da França, enviaram mensagens congratulatorias aos dois novos Dominios da India e Pakistã. Em Jogjakarta, capital da República da Indonésia, celebrou-se tambem com entusiasmo a declaração oficial da independência da India.

O arcebispo de Canterbury e o presidente da República do Vietnam (Indochina) tambem felicitaram os dirigentes dos dois novos Estados.

MOVIMENTO DA EUROPA UNIDA

Londres, 15 — (R) — O Movimento da Europa Unida, criado no principio deste ano por Churchill, anunciou hoje a organização de seu Comité Executivo e do Conselho Executivo.

Churchill ocupa a presidencia, havendo três vice-presidentes: Leopold Amery, conservador, ex-Secretario de Estado da India; Lady Violet Bonham-Carter, ex-presidente do Partido Liberal, e George Gibson, trabalhista e ex-presidente do Congresso dos Sindicatos. O tesoureiro honorario é Lord Layton, liberal, e uma das secretarias é ocupada por Duncan Sandys, genro de Churchill.

No Congresso do Partido Socialista francês

Depoimentos dos delegados da Internacional Operária Socialista

Lyon, 15 (F.P.) — O Congresso Socialista reiniciou esta manhã seus trabalhos, sob a presidência do ministro da Educação Nacional, sr. Marcel Naegelen, tomando lugar na mesa os delegados dos Partidos Socialista austriaco e italiano.

Prosseguindo no exame das medidas estatutárias, os congressistas discutiram em primeiro logar o relatório sobre as atividades da Comissão Nacional de Estudos.

A seguir, foi ouvida uma exposição sobre as atividades das mulheres socialistas e diversas outras representantes femininas, dentre as quais se destaca a senhora Eboue, conselheira da republica, fazendo conhecer as atividades das organizações femininas e sua atitude moral.

Pela ordem, seguiram-se os delegados da Internacional Operária Socialista, relatando suas atividades.

Falou o representante hungaro, Arpad Svelfal, que declarou essencialmente: — "A Hungria aspira garantir seu posto na Europa socialista. A colaboração dos dois partidos trabalhistas, fez com que nosso país vencesse a inflação, conseguindo estabilizar a moeda".

Referiu-se reiteradamente a essa colaboração, precisando: "Não existe uma ditadura comunista na Hungria e o unico perigo que nos ameaça é o da reacão fascista".

Seguiu-se na tribuna o sr. Hiba, representante da organização socialista judaica, que atraiu a atenção dos congressistas sobre a situação dos judeus e evocou em breves palavras a questão do "Exodus-1947".

Acrescentou o sr. Hiba — "Para nós, os judeus não são apátridas: suas pátrias são as nações onde vivem".

Outro delegado socialista judaico, sr. Locker, pronunciou algumas palavras em hebraico, em nome da comunidade judaica na Palestina e tambem referiu-se a questão do "Exodus".

Como aconteceu ao sr. Hiba, esse delegado dirigiu palavras de agradecimento ao governo e ao povo francês, sobre sua atitude em relação aos emigrantes judaicos.

O delegado do Partido Socialista democrata rumeno, sr. Foinea, usou a seguir da palavra para evocar a influência permanentemente exercida pelo pensamento socialista francês sobre os circulos intelectuais de sua pátria, passando a homenagear a personalidade internacional de Léon Blum.

Traçou, em prosseguimento, o panorama atual do seu Partido, dizendo que o mesmo conta hoje com meio milhão de membros ativos, acrescentando que, a exemplo do que ocorreu com a Hungria, os dois Partidos operários conseguiram realizar a unidade na Rumania, opondo-se dessa maneira a qualquer nova ofensiva reacionária.

Coube a vez do delegado suiço, sr. Nova, trazer a saudação fraternal do Partido Socialista suiço.

Substituiu-o na tribuna o delegado holandês, sr. Klein, que tratou do grave problema que o atual governo de sua pátria enfrenta em relação à Indonésia e repetiu ainda que o Partido Socialista holandês deixaria imediatamente de com êle colaborar "se a ação policial restrita em que se resumem as diligências holandesas na Indonésia, se transformasse numa verdadeira guerra".

Intervem após a sra. Pollack, delegada austriaca, que passou a fazer uma longa exposição, sendo particularmente aplaudida.

Salientou a importancia da atitude francesa no terreno internacional, afirmando: "O destino da França decidirá da sorte de todas as outras nações".

Prosseguindo, deplorou a ocupação da Austria que "diminui o prestigio da democracia" e salientou os grandes êxitos registados pelo Partido Socialista austriaco, quando teve 9/10 dos votos dados pela classe operária.

Terminou dizendo: "Nosso Partido entende adotar uma politica inteiramente independente e não deseja orientar-se por qualquer bloco, de vez que está certo que sua independencia salvaguardará a própria independência nacional. Todavia, em caso algum, consentirá que se desencadeie uma coligação reacionária contra o comunismo".

O sr. Rodriguez, delegado do Partido Socialista espanhol usou da palavra para, em breve alocução, saudar o Congresso.

— "Sabemos" — disse o delegado espanhol — "que vossa felicidade á nossa causa, foi totalmente empenhada e, de nosso lado, vos garanto que nosso Partido permanecerá inquebrantavelmente fiel á causa espanhola".

Seguiu-se com a palavra o delegado grego Tsinimokos, secretário do Partido Socialista da Grécia, que fez um protesto contra certas interpretações acerca da situação grega, tendentes a fazer crer que as atuais lutas são meras tentativas para a conquista do poder, empreendidas pelo Partido Comunista.

O sr. Tsinimokos salientou que os socialistas de seu país estiveram sempre á frente de todos os movimentos em prol da liberdade.

Ouviu-se ainda a palavra do secretário geral do "Labour Party"", general Morgan Philips, que trouxe ao Congresso as saudações do mesmo Partido, expondo em breves palavras as realizações do governo inglês no campo das nacionalizações industriais.

Por fim, o delegado belga, De Brouckere, transmitiu as saudações da Bélgica ao Congresso.

A Holanda não aceitará a arbitragem da O. N. U.

Na Comissão Atômica, a Rússia sofreu uma derrota

Lake Success, 15 (U. P.) — A Holanda anunciou categoricamente perante o Conselho de Segurança que "jamais" aceitará a arbitragem da ONU no conflito holando-indonésio.

O embaixador da Holanda, sr. sr. Van Kleffens, disse que o Conselho não tinha jurisdição sôbre o caso. Acrescentou que o seu govêrno aceitaria a realização de uma investigação para reduzir a tensão existente na Indonésia. Mas ressaltou que, de forma alguma, a Holanda concordaria com uma investigação ordenada pelo Conselho. Acrescentou: "Todos nós somos partidários do estabelecimento de uma comissão de investigação, mas sustentamos que o Conselho de Segurança não tem poderes para organizar tal entidade".

Van Kleffens acusou abertamente o Conselho de Segurança de dar "novas esperanças, audácia e energia aos indonésios" o que faz com que prossigam as operações militares. O embaixador holandês propôs as seguintes medidas: 1.° — A Indonésia e a Holanda devem designar cada um uma potência, escolhendo estas duas uma terceira nação, para constituição de um comité de investigação de três membros. 2.° — Todas as Nações com consulados na Batavia unir-se-ão imediatamente para fazer um relatório a respeito das condições existentes nas Indias Orientais Holandesas.

Destacou em seguida que a Holanda aceitou os bons oficios dos Estados Unidos e propôs, que, se a Indonésia resolvesse não aceitar o oferecimento norte-americano, um terceiro estado imparcial nomeasse um comité de investigações para solucionar o caso Indonésio.

DERROTA DA RUSSIA

Lake Success, 15 (F. P.) — O Comité de Controle de Energia Atômica aprovou hoje, por uma maioria de 10 votos a resolução canadense, que declara que as propostas russas de 11 de junho último, apresentando um novo plano de trabalho para o exame do controle atômico, "não constituem base adequada para elaboração de propostas concretas, relativas a um sistema eficaz de controle da energia atômica".

A resolução canadense considera, em consequência, que as sugestões russas não justificam uma mudança no programa de trabalho do Comité e que êste deve prosseguir em suas atividades sôbre a base do plano já aceito em 10 de abril.

A resolução ressalta igualmente que certos pontos da proposta russa não foram ainda mencionados nos documentos de trabalho submetidos ao comité, sugerindo então que êsses pontos sejam examinados á medida que forem sendo abordados na discussão.

O delegado britanico Richard Milles, fêz questão de acentuar depois da adoção da resolução, que esta não cogitava absolutamente do julgamento em substancia das propostas soviéticas, que voltarão á discussão, naturalmente por ocasião da esperada resposta de Gromyko e da resposta aos esclarecimentos pedidos pelas delegações da Grã-Bretanha e da França. O Comité de controle e todos os organismos da Comissão Atômica ficarão de férias até o próximo dia 25.

ADIADO

Lake Success, 15 (R.) — O Conselho de Segurança adiou para a próxima semana a discussão do caso da Indonésia.

A INDIA NA ONU

Lake Success, 15 (F. P.) — As primeiras horas da tarde de hoje, a nova bandeira da India foi içada na entrada de honra dos edificios das Nações Unidas. A cerimônia contou com a presença do dr. P. Pallai, chefe da delegação da India Á ONU; do sr. Ivan Kerne, secretário geral interino da ONU; sir Alexander Cadogan, chefe da delegação britanica; Pierre Mendes France, chefe da delegação francesa ao Conselho Econômico e Social, assim como os presidentes do Conselho de Segurança e Econômico e Social. Nessa ocasião o sr. Pillai reiterou o compromisso de seu país de observar a Carta das Nações Unidas e rendeu homenagem á sabedoria politica da Grã-Bretanha, que concedeu a independência ao seu país. O sr. Pillai garantiu, tambem, que a India deseja "ser amiga de todos os povos do mundo" e que jamais exercerá dominio sôbre outros povos nem se tornará culpada de imperialismo.

REJEITADA A SUGESTÃO DA RÚSSIA

Washington, 15 (F.P.) — O govêrno dos Estados Unidos entregou anteontem ao embaixador russo nos Estados Unidos uma nota, rejeitando a sugestão da Russia segundo a qual os trabalhos preliminares sobre o tratado de paz com o Japão deveriam se desenrolar na reunião dos ministros do Exterior e não numa conferência preliminar de representantes das 11 potências membros da Comissão do Oriente. A nota americana declara que "nem o Conselho de Ministros do Exterior tal como foi definido em Potsdam nem um conselho composto de representantes da Russia, Grã-Bretanha, China e Estados Unidos, sugerido pela URSS são organismos qualificados para examinar a questão do tratado japonês". O govêrno dos Estados Unidos acrescenta entretanto, que o ponto de vista da Russia erá comunicado aos outros paises membros da Comissão do Oriente, mas faz questão de salientar — na nota enviada á URSS — que as nove outras potências manifestaram seu acôrdo quanto á conferência preliminar sugerida pelos Estados Unidos.

A nota termina exprimindo a esperança de que o govêrno da Russia se decidirá finalmente em favor do comparecimento á conferência dos 11 Estados membros da Comissão do Oriente, a qual será convocada em futuro próximo.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA PALESTINA

Mais violentos os conflitos entre árabes e judeus

Jerusalém, 15 (Lucien Franc, da F.P.) — A situação entre Jaffa e Tel Aviv é tão tensa que ninguem mais pode ir de uma cidade a outra e, mesmo, ninguem de uma cidade pode viver na outra. Aliás, as forças de segurança estabeleceram barricadas para a proteção entre as duas aglomerações. O total de vitimas, entre árabes, se elevava esta manhã a 14 mortos e vários feridos. O Haganah tomara represálias incendiando uma casa. Uma mulher, quatro homens e crianças foram retirados dos escombros. O radio clandestino do Haganah "Voz de Israel" emitindo em hebraico e árabe, declarou: "Os lideres árabes ameaçaram que as agitações recomeçariam na Palestina se a O.N.U. tomasse uma decisão favoravel aos judeus. Ora, o Mufti e seus amigos sabem que os árabes da Palestina não querem a revolta. Por isso, empreenderam agressões usando bandos bem armados, que ficaram com o encargo de preparar o terrorismo árabe de grande envergadura". Terminou o Haganah assinalando: "Conhecemos os responsáveis e os puniremos".

Dois árabes mais foram mortos e dois judeus ficaram gravemente feridos num conflito entre os dois grupos etnicos esta manhã á entrada de Tel Aviv. Dezoito pessoas foram presas em Natania, durante as buscas policiais em consequencia do encontro de uma bomba, na noite passada, no jardim do Q.G. britanico, que não chegou a explodir.

Quatro destacados membros do Irgun, portadores de maletas de viagem contendo bombas de dinamite, foram detidos pela policia tchecoslovaca em Karlovy Vary, onde se realiza atualmente a Conferência Sionista Européia — anuncia hoje em grandes titulos o jornal comunista "Rude Pravo".

Segundo informações colhidas pelo jornal, os quatro terroristas detidos preparavam um atentado contra a sessão plenária solene da Conferência, a realizar-se hoje.

Os cadáveres de quatro árabes foram encontrados sob os escombros de uma casa demolida por uma mina, entre Tel Aviv e Haifa, na noite passada.

A explosão foi precedida de rajadas de armas automáticas e ficou constatada que as quatro vitimas foram abatidas a tiros, pois seus corpos estão crivados de balas.

Eleito o novo presidente da Nicarágua

Designada a delegação á Conferência de Petrópolis

Managua, 15 (U.P.) — Victor Roman Reyes foi eleito presidente provisório da Nicaragua, na primeira reunião da Assembléia Constituinte, eleita a 3 de agosto passado. Roman Reyes ocupava o cargo de ministro das Relações Exteriores do governo provisório, que se formou sob a chefia de Benjamin Lacayo Sacasa, depois do golpe de estado que destituiu o governo presidido por Leonargo Arguello.

A assembléia tambem elegeu o vice-presidente provisório, recaindo a escolha no dr. Mariano Vargas.

Ambas as designações foram feitas depois que Lacayd Sacasa e seu gabinete renunciaram perante a Assembléia Constituinte.

A Assembléia realizou hoje sua primeira reunião sob a presidência do primeiro delegado dr. Juan José Martinez, que era o mais idoso e que invocou o "Todo Poderoso para que os iluminasse para resolver de modo satisfatório e patriótico e democrático os problemas da Nicaragua, e ilumine os excelentissimos delegados de todas as republicas americanas reunidas na Conferência do Rio de Janeiro, para que nos façam a devida justiça".

A Assembléia elegeu, tambem, sua mesa diretora, que ficou integrada pelos srs. Francisco Baltodano, presidente; Carlos A. Morales, vice-presidente e Alejandro Abaunza, secretário.

BIOGRAFIA

Managua, 15 (A.P.) — O novo presidente da Republica da Nicaragua, Román y Reyes, tem agora 70 anos de idade.

Estudou no Colégio Hannemanniano de Medicina, de Philadelphia, entre 1891 e 1896.

Foi consul de seu país em San Francisco, em 1901; secretário da Legação da Nicaragua em Washington, em 1909; ministro da Saude Pública, entre 1930 e 1933; senador, entre 1931 e 1933; ministro do Exterior, de 1946 até hoje.

NÃO HA' PRISIONEIROS NORTE-AMERICANOS NA RUSSIA

Washington, 15 (U. P.) — O Departamento da Guerra declarou que não tem conhecimentos de que soldados ou aviadores norte-americanos são mantidos prisioneiros na Russia. Com efeito, funcionários da Força Aérea norte-americana declararam não haver indicios de que qualquer dos dez membros da tripulação do "Damfino", bombardeiro "B-24", tenha sobrevivido ao desastre verificado há quatro anos passados quando aquele aparelho levou a efeito uma incursão de bombardeio contra Ploesti.

Não obstante, a sra. Ida Reitz Stichnothl, uma das esposas de tripulantes do "Damfino", afirmou em Los Angeles que possuia provas de que a tripulação do bombardeio estava viva e era mantida prisioneira na Russia. Por outro lado, a sra. Ida Stichnothl foi ter junto a alguns oficiais norte-americanos, mostrando-lhes uma fotografia de certo número de prisioneiros de um campo de concentração germanico, na qual se podia identificar vários dos tripulantes do "Damfino". A propósito, as autoridades militares revelaram, entretanto, que o inquérito investigado evidenciaram que a fotografia fôra tomada seis meses antes do desastre que destruiu o "Damfino".

QUESTÕES DA IDNOCHINA

Paris, 15 — (F. P.) — Chegou hoje de avião a esta capital o sr. Bollaert, alto comissario da França na Indochina. Ao desembarcar, o sr. Bollart declarou aos jornalistas que sua viagem tinha como objetivo conferenciar com o governo sobre "diversas questões que interessam á Indochina" e que sua permanencia seria o mais breve possivel.

SIGILO INUTIL

QUITANDINHA, 15 de agosto (De A. C. Callado, enviado especial) — Do ponto de vista de observadores e comentaristas, o que mais interessa, na Conferência de Petrópolis, é a Conferência de Bogotá. O que quer que se vá passar de especial no conclave petropolitano é coisa que acontecerá até o fim do mês. Mas a gente sente que, longe da sala embandeirada dos plenários, longe dos insuportaveis jorros de luz dos cinegrafistas, está tomando forma a Conferência de Bogotá, estão em andamento as sondagens, as consultas, os pareceres acerca do que não figura na presente agenda. As conferências em realização são sempre publicidade em tôrno do que houve nos corredores da conferência prévia.

Isto, no entanto, não diminui o interêsse dos pontos altos do encontro americano inaugurado hoje. Mas uma coisa é certa: aquele ambiente de expectativa intensa só se manifesta e se generaliza quando se imagina que o futuro está sendo discutido num grupo de poltronas, dentro de um apartamento ou no recesso de uma sessão secreta. E secreta foi a sessão preparatória das 10.30 da manhã de hoje. Entraram e sairam na sala, logo que chegaram as delegações, os fotógrafos. Depois, ninguém mais. Mas, pelo comentário geral depois, pelas informações dadas por vários chanceleres — como, por exemplo, pelo sr. Bramuglia, da Argentina, e pelo sr. Belt, de Cuba, informações que damos em outro lugar — ficava claro que nada de extraordinário acontecera.

O temor era, naturalmente, que na sessão preparatória o sr. Belt resolvesse logo abordar o tema da "agressão econômica", que a Argentina defendesse, de saída, seu ponto de vista da unanimidade-veto para as decisões futuras em tôrno da defesa americana, que questões de limites fossem trazidas à tona ou que o caso do Paraguai viesse criar, de inicio, um problema que iria prejudicar a marcha santa da agenda. Ao que parece, portanto, o sigilo da sessão preparatória foi uma precaução, um sistema defensivo criado em tôrno de uma agenda um tanto periclitante, pois, para ser firme e inabalavel, era preciso que o continente não tivesse problemas angustiosos como tem. Os temores foram vãos. Por tudo que foi possível apurar, a formal sessão preparatória decorreu dentro de um formalismo exemplar.

Há, como vimos de passagem, muitas questões a pôr em perigo a integridade da agenda. A grande, a magna questão, entretanto, é a econômica. Sem pejo falso, com franqueza e galhardia, as nações latino-americanas — com exceção da Argentina — precisam e dizem que precisam da ajuda financeira dos Estados Unidos. O presidente Truman, em declarações feitas há pouco, identificou, amalgamou a Doutrina de Monroe e o Plano Marshall — já que, explicou, ambos têm como objetivo dar a dois grupos de nações a probabilidade de permanecerem livres, cada um a seu modo. Pois os paises latino-americanos, que há mais de um século aplaudiram o idealismo da doutrina do presidente Monroe, querem acolher agora o idealismo prático do secretário de Estado Marshall.

A franqueza dos Estados latino-americanos será, para os norte-americanos, a um tempo só lisonjeira e exasperante, pois então caber-lhes-á o encargo tão caro e tão eriçado de responsabilidades de reerguer a Europa ocidental, a América Latina, o mundo inteiro?... Já prevendo o que aconteceria, depois da guerra, na Europa faminta, o sr. Churchill teve a oportunidade de dizer aos norte-americanos, durante o conflito, falando na Universidade de Harvard, "que o preço da grandeza é a responsabilidade".

Além do mais, há a divisão do mundo em dois campos e o interêsse norte-americano em ter muita gente em seu campo. Há planos hemisféricos que só se concretizam morosamente, porque os latino-americanos pensam todo o tempo em suas respectivas finanças. Há a agenda da Conferência de Petrópolis, o Ato de Chapultepec que se quer transformar em Pacto, há a futura Conferência de Bogotá, que já começou à socapa aqui na serra.

Pelo jeito, apesar da muita habilidade diplomática que os delegados norte-americanos possam ter, as questões econômicas se imporão à consideração geral da assembléia interamericana.

PARA DEFENDER A CRIAÇÃO GAUCHA

Porto Alegre, 15 (Asp.) — A Secretaria de Agricultura proibiu, devido á peste suina que está grassando em São Paulo, Minas Gerais e Paraná, a entrada em territorio gaucho, de porcos e quaisquer de seus sub-produtos, inclusive couros, destinados aos cortumes locais, daquelas procedências.

O GENERAL LEE PEDIU REFORMA

Washington, 15 (F. P.) — O Departamento da Guerra declarou hoje que o general John C. Lee, comandante-chefe americano na Itália, a cujo respeito vem aparecendo no vespertino "World Telegram" uma série de artigos, repletos de criticas, será dentro em breve reformado a pedido.

Sabe-se além disso que o general Omar Bradley que deverá suceder ao general Dwight E. Eisenhower, como chefe do Estado Maior americano, dirigirá pessoalmente o inquérito sôbre as alegações do jornalista do "World Telegram" a respeito do general Lee.